Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.620 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

ASSIGNATURAS

Anno.............................. 30$000
Semestre.......................... 18$000

A Ilha da Volupia

(A' HORA DO CORREIO)

Não conheço siquer de retrato Myriam Harry. Vi, já ha muito tempo, uma sua photographia com um complicado traje asiatico, mas não me lembro do seu rosto. Tenho uma vaga reminiscencia, que não passa talvez dum presentimento, de que me não pareceu feia. Será mesmo linda, visto que não receia contar nos seus livros, com ardores de poeta e nús enthusiasmos a belleza feminina — o que deve, mui deveras, constituir serio tormento para uma escriptora feia.

Houve escriptores horrendos, dir-me-ão, que crearam formosissimos heroes. De accordo, minhas senhoras, mas o argumento nada vale, pois que o homem, o homem da vida ou o homem dos livros, nunca tirou a sua gloria da sua belleza, mas sim da belleza das suas companheiras, das suas amantes, das suas musas ou das suas victimas. Ha, na realidade, ainda mais do que na fantasia, monstros tão privilegiadamente favorecidos da sorte amorosa, que chegam a assumir proporções de irresistiveis.

A celebridade da belleza para o homem, dessa belleza que suscita amor, é o reflexo da belleza das mulheres que o tem amado. Don Juan teve sempre mais partido do que Adonis. Para a noiva, a mais timida, o seductor da rival será sempre mais admirado do que o seu terno namorado, por mais bello.

As mulheres não precisam desse reflexo: têm luz propria de amor. Deve, portanto, creio bem, ser profundamente doloroso para uma mulher de letras, que conserve a sua saia e a sua innata galanteria, ter de crear, para os braços apaixonados e desejaveis dos seus protagonistas, creaturas mais bellas do que ella mesma.

Jurem-me tão illustres e letradas senhoras que não tenho razão, e eu jurar-lhes-ei que, ou se não conhecem a si proprias inteiramente, ou então, faltas imperdoaveis, não sentem o triumpho das bonitas, ignoram a causa das preferencias dos homens, e poderão architectar pacientemente bonecos de calças, imbecis de bigode, mas nunca seres de alma e coração masculinos.

A lei da selecção, si é na vida o triumpho dos mais fortes, é no amor, recheando de todas as suas criminosas e deploraveis imitações, a victoria das mais bellas. E' bem que um coxo se pose uma corcunda, será a sympathia dos aleijões; mas está muito mal que um robusto e direito escolha uma torta, mesmo recheiada de ouro, como são no geral as tortas no matrimonio.

Eram barbaros os lacedemonios, não questiono; resta porém saber qual é virtude menor: ser barbaro ou ser hediondo?

Seja como fôr, nova ou feia, velha ou linda, irresistivel ou vulgarissima, Myriam Harry tornara-se desde *La Conquête de Jérusalem* a conquista da minha sympathia. O livro impressionante e original, revelava na autora um poderoso talento de analyse e descripção e o pouco feminismo, que se julga e se tem nome um pseudonymo de escriptor.

Era, comtudo, a obra de uma mulher, de uma mulher que, com a sua bizarra imaginação, o seu vibrantissimo colorido e o seu accentuado e luminoso paganismo, parece uma filha renascida [illegible] tempo pagã, do seu espirito [illegible], muito desgostosa e muito arrependida, no meio moderno da Europa.

Sei que Myriam Harry descende de familia ingleza e nasceu no Oriente, que ella viajou e absorveu. Tem tido uma vida intensa e affeita de explorador de almas e paizes, o que, unido ao restricto protestantismo dos seus maiores, ao catholicismo da sua infancia em Jerusalém, a todos os outros rythos que ella tem sondado e conhecido, explica a especial tendencia mystica, e ao mesmo tempo pagã, do seu espirito sempre disposto, ainda que seja por um effeito de belleza, a chamar para determinante de uma existencia, de uma paixão ou de um acto, elementos, affinidades sobrenaturaes, que vinham das lendas radiosas da Grecia radiosa, quer dos voluptuosos versiculos da India voluptuosa, quer dos classicos dictados da classica Biblia.

Si não conheces esse seu livro admiravel *A Conquista de Jerusalem*, no qual a cidade santa reveste todo um novo e authentico cunho de miseria, de mentira, de vicio e de ruina, não poderéis julgar conscienciosamente da escriptora que hoje vos lembro.

Ha dias publicou-se em França um novo volume de Myriam Harry: *L'Ile de Volupté*. Inaugura a serie *Inéditos* da *Modern Bibliothèque*, a divulgadissima e economica collecção da casa Arthème Fayard, de Paris.

A Ilha da Volupia, em que Myriam Harry exhibe mais uma vez as suas qualidades de côr e descriptivo, sendo uma obra ligeira e agradavel, não eguala de modo nenhum o vigoroso romance que anteriormente citei. Poderia mesmo, sob certos aspectos, comprometter o nome da autora. E' um livro banal, sem inspiração, lembrando muitos outros; um desses livros que dão ao leitor a triste impressão de que não precisavam ter sido escriptos, ou que mereciam ou deviam ser escriptos por outrem, que é o peor dos desejos que um livro póde suggerir.

Em cerca de duzentas paginas, trouxe Myriam Harry a biographia de uma mulher, ou talvez, para melhor dizer, a biographia de um amor de mulher.

Quando o livro começa, o *Oceanien* prepara-se a zarpar do porto de Marselha — *semelhante a uma bouillabaisse de navios* — com destino á Australia. A bordo desse vapor vae desenrolar-se, durante uma centena de paginas minuciosas, o idyllio de *Heliane* com *Gérard de Saint Amant de Flossigny*, official da marinha franceza.

Heliane embarcou sósinha, para se ir encontrar com seu marido, *Théophile Reverdin*, estabelecido ha um anno na Cochinchina. *Gérard* é um festejado heroe de idyllios do mar, um desses conquistadores do tombadilho, que só não conhece quem nunca viajou. E' ousado, é intelligente, é sympathico, tem galões dourados, chronica amorosa, come com *Heliane* á mesa do commandante, que mais é preciso? Apaixonam-se.

O emblema do navio, por toda a parte estampado, nas paredes e na louça, nos salva-vidas e no papel de cartas, é um licornio marinho ou seja o narval. Adoptou-o vagamente a autora como um symbolo indeciso?

Gérard conta a lenda desse *cavallo naval*: o corcel fogoso das planicies aquaticas pôde domal-o uma mulher com o seu olhar claro. Por essa razão, havia outr'ora a bordo de cada galeão uma virgem que se amarrava á próa, quando se via galopar a tempestade. Si o segrel fabuloso tinha a infelicidade de dar de frente com a galera, a virgem cravava-lhe o seu olhar, e immediatamente o licornio lhe rolava aos pés como um farrapo e deixava-se agarrar e içar até ao convés. E o navio, por toda a vida, não tinha mais nada a temer do mar e do amante.

O livro tem tres partes. Toda a primeira, á excepção do ultimo capitulo, se passa na notação quasi diaria das hesitações, dos sobresaltos, dos enthusiasmos e dos estremecimentos de *Heliane*, tomada por esse amor impetuoso e violento, com a vontade adormecida pela calma e o instincto exacerbado pela voz amorosa do mar e do amante.

Ceylão — *a ilha da Volupia* — approxima-se, e ali tem *Heliane* de mudar de vapor, de deixar o *Oceanien* e *Gérard*. Descem juntos para terra, onde ella lhe prometteu ser pela primeira vez sua, toda sua.

Aqui, a prosa de Myriam Harry, que esforçadamente, mas nem sempre com resultado, tentara renovar as repetidas paizagens do mar, apanhando-se em pleno oriente, cobra folego e encantos novos, e começa de cantar, com um ardente sensualismo, os scenarios fecundos e languorosos, os vultos excentricos e resignados.

Era noite quando alcançaram o caes, *uma noite radiosa, transfigurada pela lua*. Tomam um carro, cujo cocheiro os persegue *com gestos de pelida e olhadellas de bailadeira*, e vão á festa de Buddha. Um bonzo prediz a sorte de *Heliane*: *Morrereis nesta ilha e a vossa alma lembrar-se-á e perfumada regressará ao seio da lua.*

Impressiona-a o vaticinio, sente um grande aniquilamento que a invade, e é quasi indifferente, quasi contrariada, que se recebe a occupar com o amante um vasto leito de cobre, no *Gall-Face-Hotel*, nos *Jardins de Cinamomo da Rainha*. Na manhã seguinte, desolada, vacillante, ebria de gozo, escapa por um triz de perder o vapor que a leva emfim ao marido, a esse marido que ella nunca póde amar.

Na Cochinchina, em Shaigon, vivendo de recordações e de esperança, *Heliane* pretende affazer-se ao seu dever, que a manda querer áquelle marido torpe e desprezado. Consegue-o apparentemente nos primeiros tempos, mas depois a revolta do seu outro amor, do seu unico amor, afinal, ganha-a, vence-a, domina-a. Tem crises terriveis, chora como uma louca, e o marido, o sempre bom marido — essa providencia incommensuravel — julgando-a atacada pelo clima, resolve mandal-a para Ceylão, onde um seu cunhado tem um [illegible] de [illegible], sem um punho e casco de cortiça na cabeça, doutrinar os impios, que têm a piedade de os escutar.

Heliane nunca mais soube de *Gérard*, a quem pedira para lhe não escrever. Vae rever na ilha perfumada e voluptuosa a noite divina. Tudo ali lhe falla de amor e desejo, dum amor que era agora uma renuncia, dum desejo que se assemelhava a um esquecimento.

Parte, e é chegada encontra na posta restante uma carta atrasadissima de *Gérard*, cheia della e cheia da belleza da ilha, que elle fôra obrigado a percorrer, emquanto o *Océanien* concertava a helice.

Heliane esqueceu a vida, o dever, o tempo e decide, num cabogramma, partir para o amante. Vae ler a sua carta — a scena é primorosa — no mesmo quarto daquella noite, no mesmo leito, com as mesmas attitudes.

Mas os parentes chegam e levam-na para Kandy, para os jardins de Paradénia — *onde, ao que parece, existiu o paraizo.*

Heliane ahi sonha e espera; espera uma resposta de *Gérard*, um chamado ou uma promessa. Toda se embebe da voluptuosidade ambiente, a que ninguem escapa, nem a rigida sua cunhada.

A resposta não vem. *Gérard* esqueceu-a; viu-se dizer outro amor, afazendado outra mulher. Amar ou morrer, dizem os naturaes que ella escuta. Morrer ou [illegible] é morrer em gloria; a vida sem amor perde a razão de existir, e *Heliane*, ouvindo que o sol da ilha, o sol fogoso, o sol da volupia, mata sem remedio, violentamente, os que a elle se expõem, resolve morrer, para não aturar o marido que está a chegar, para não trahir o amante que a deixou. Escreve-lhe então uma longa, apaixonada carta, que segue linha a linha a unica que delle recebeu: *Quero morrer da bella morte pagã! Quando a prôa do teu navio, demandares de novo á ilha azul de Colombo, ó meu altivo corcel naval! ó meu bello sonho marinho! ó meu bom rei-corsario! ó meu querido infiel! serei eu e Ceylão a perfumada, a ilha pagã e a minha alma encantada que te tomaremos nos braços. Adeus Gérard.*

Assim acaba o livro, com a sua assignatura: *Heliane*.

Disse antes que este livro dava a impressão de poder ter sido escripto por outrem...

Podia, na verdade. Desde o momento que esse outrem fosse tambem uma mulher de talento.

Lisboa, 1908. Agosto 23.

Manoel de Sousa Pinto

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem correu por entre as fulgurações de um sol brilhante e calido.

Nos thermometros do Castello, a temperatura não subiu além de 27°.1 nem desceu aquem de 13°.8.

O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações: Belém, 25°.6; S. Luiz, 27°.2; Fortaleza, 27°.4; Recife, 26°.6; Joazeiro, [illegible]; Aracajú, [illegible]; Ondina, 25°.8; S. Salvador, [illegible]; Ilhéus, 24°.4; Cuyabá, 24°.0; Uberaba, [illegible]; Victoria, 21°.9; Barbacena, 16°.6; Juiz de Fóra, 14°.0; Campinas, 19°.2; S. Paulo, 18°.4; [illegible], 17°.5; Curityba, 15°.1; Guarapuava, [illegible]; [illegible] 15°.0; Florianopolis, 17°.9; [illegible], 16°.0; [illegible], 13°.4; Porto Alegre, 21°.5; Santa Maria, 16°.0; [illegible], 14°.8; Rio Grande, 14°.2; Cordoba, 9°.0; Rosario, 11°.0; Mendoza, 11°.0; Buenos Aires, 11°.0; Montevidéo, 12°.5.

Em Paranaguá houve nevoeiro denso e orvalho abundante na madrugada de hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Cordoba, com 9°.8, e em Rosario e Mendoza, com 10°.0.

HONTEM

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: senadores Muniz Freire e J. Motta; deputados Anisio Botelho, Lindolpho Camara, Alvaro de Carvalho, R. Rodrigues de Moraes, Justo de Mello, Galeão Carvalhal e Rivadavia Corrêa; dr. Delphim Moreira, senador ao Congresso mineiro; Regulo Valdetaro, director do expediente do Thesouro e major Gomes de Castro.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram: £ 501, francos 1.020, e liras 200, marcos 100 e liras 2?, equivalentes a 8:41?$0?0. Sahiram: ouro nacional 73$, [illegible] 1/2, francos 310 e marcos 490, equivalentes a 50:09?$?17.

Cambio

Curso Official

Praças	90 d/v	Á vista
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	7?4
» Italia	—	637
» Portugal	—	?14
» Nova York	—	?790
Libra esterlina em moeda	—	16$0?5
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$7??
Bancario	15 1/8	15 ?/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Recebedoria da Alfandega

Renda do dia 15:

em ouro	1?7:213$?25	
em papel	174:283$876	281:497$201
Renda do dia 1 e 15 do corrente		3:1??:?63$52?
Em egual periodo de 1907		3:4??:?6?$?3?
Differença a maior em 1907		?49:0?2$187

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Arthur Pereira Maia, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna;

Gustavo Diniz Gonçalves e Ernesto Couto, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

Dr. Bernardo Pereira da Costa Reis, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim de Souza Carrilho, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

Julio Becker, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Aminadab Jansen Tavares, ás 9 horas, na capella de S. Benedicto (Barra do Pirahy).

A' tarde e á noite

APOLLO — *Bohême*.
LUCINDA — Espectaculo variado.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
CIRCO SPINELLI — Espectaculo.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Secção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.

Secção livre

Publicamos hoje

Ao exmo. sr. dr. Alfredo Pinto.
Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas.
Estrada de Ferro do Corcovado.

O sr. João Luiz Alves responderá hoje, no Senado, ao discurso que hontem alli pronunciou o dr. Francisco Sá, atacando o governo pela encampação da Estrada de Ferro Muzambinho.

O conde de Avellar dirigiu hontem ao ministro da guerra de Portugal o seguinte telegramma:

«Ministro da guerra — Lisboa — A colonia portugueza saúda v. ex. e o heroico exercito portuguez, pelos brilhantes feitos que hoje se commemoram e que tanto enaltecem nossa cara patria.»

O professor Dumas fará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, sua quinta conferencia, sobre o thema — *O espiritismo*, na Associação dos Empregados no Commercio.

A entrada é franca.

Está com a palavra, para hoje, no Club de Engenharia, o dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, que dissertará a respeito da carta geographica geral da Republica.

A sessão será ás 2 horas da tarde.

Os peritos nomeados pela 1ª delegacia auxiliar para examinarem os livros de escripturação a cargo do ex-escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Verano Alonso, autor das fraudes encontradas nos lançamentos de industrias e profissões, iniciaram hontem os seus trabalhos, mas, com tal morosidade que, só daqui a um anno poderão concluil-o...

No expediente da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi lido um telegramma do presidente de Sergipe, communicando que a Assembléa Legislativa do Estado havia reconhecido presidente e vice-presidente do mesmo, para o triennio de 1908 a 1911 os drs. José Rodrigues da Costa Doria e Manoel Baptista Itajahy.

Fazem parte da ordem do dia da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, os seguintes projectos:

orçando a despesa do ministerio da fazenda para o exercicio vindouro;

reorganizando os serviços da Repartição Geral dos Correios; e

modificando varias disposições da lei eleitoral em vigor.

Sabemos que o dr. Alfredo de Andrade, medico toxicologista da policia, foi convidado pelo dr. Joaquim José Torres Cotrim, director geral de hygiene e assistencia publica, para occupar o logar de director do Laboratorio Municipal de Analyses, vago com a morte do dr. Alvaro Alberto da Silva.

Ao que nos consta, o dr. Alfredo de Andrade acceitará a nomeação.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 102.

O deputado Xavier de Almeida recebeu hontem do presidente do Estado de Goyaz, o seguinte telegramma:

«Resultados conhecidos 12 municipios: governistas 2.847 votos; opposicionista mais votado 935.

Nestes municipios apenas tres se manifestaram pela opposição, obtendo dois candidatos do partido situacionista toda a votação do municipio de Corumbá.»

S. ex. recebeu tambem outro despacho communicando ter sido o coronel Paulo Francisco da Silva, pae do deputado federal Marcello Silva, derrotado no municipio de S. José de Tocantins pelos chefes governistas, coroneis João Taveira e Gaspar Fernandes de Carvalho.

O presidente da Republica recebeu hontem, no salão Silva Jardim, o embaixador americano, que se foi despedir de s. ex. por partir por estes dias para os Estados Unidos.

Pelo dr. Miguel Calmon, ministro da industria, foi recebida hontem, em audiencia particular, a directoria da Liga Maritima Brasileira, que expôz sua idéa de realizar, a 12 de outubro proximo, uma grande revista da nossa marinha de commercio, em commemoração do centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio universal.

Applaudindo a iniciativa, o ministro deu-lhe seu assentimento, promettendo providenciar para que esta ceremonia tenha todo o brilho que é necessario, no que depender de sua pasta.

Com palavras de animação á Liga Maritima Brasileira, o dr. Calmon declarou que o governo actual reputa serviço de primeira ordem tudo que incrementar possa a nossa marinha civil, a facilidade e abundancia dos meios de transportes maritimos e fluviaes, de que tanto carece a nossa patria.

Foi negada sancção, pelo presidente da Republica, á resolução legislativa que manda contar de 1880 a antiguidade do posto de alferes ao 1º tenente de cavallaria Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante.

Durante a semana de 7 a 13 do corrente, o numero de obitos por variola, nesta capital, foi de 278, contra 290, na semana anterior.

O movimento dos hospitaes foi o seguinte: S. Sebastião, que na semana antecedente tinha 429, passou a ter nesta 466, sendo 385 em tratamento e 81 em observação; Engenho de Dentro, que na semana antecedente tinha 202, passou a ter nesta 194, sendo 128 em tratamento e 66 em observação; Paula Candido, que na semana antecedente tinha 233 (convalescentes) passou a ter nesta 238 todos tambem convalescentes.

Os 278 obitos estão assim distribuidos por pretorias:

Santa Rita, 47; Espirito Santo, 46; Sant'Anna, 43; Engenho Velho, 40; Engenho Novo, 33; S. Christovão, 21; Santo Antonio, 11; Sacramento, 8; Lapa, 8; S. José, 6; Gloria, 4; Fóra da cidade, 3; Candelaria, 1; ignorados, 7.

Gavea continúa a não apresentar caso algum de variola.

De 1º de janeiro a 13 do corrente, emquanto a tuberculose fez 2060 victimas, a variola fez 4186.

Liquidação forçada da Companhia Graphica do Brasil. Esta importante empreza industrial vae a leilão no sabbado 19 do corrente mez. O catalogo distribue-se no escriptorio do leiloeiro á rua S. Pedro 31.

Pelo ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal de Minas, annexando, para os effeitos da renda, o municipio de Abaeté ao de Pitanguy.

O ministro da fazenda manteve o seu despacho de 27 de fevereiro findo, que indeferiu a pretenção dos desembargadores Eneas Galvão e Nabuco de Abreu, pedindo para pagarem em prestações de 100$ as contribuições devidas ao montepio obrigatorio.

A preços baratissimos está vendendo a Casa Colombo o seu colossal stock.

Conforme antecipámos, o ministro da fazenda, annullando a venda de penhores feita particularmente pela Caixa Economica de Pernambuco e pertencentes a Eduardo Paes Ferreira, scientificou ao delegado fiscal daquelle Estado que deve ser convidado o gerente da Caixa a restituil-os áquelle estabelecimento, afim de que os mesmos penhores ou sejam resgatados pelo mutuario ou vendidos em leilão.

STYGIA — O mais poderoso explosivo.

Foi nomeado o adjunto dos promotores dr. José Antonio de Souza Gomes, 1º promotor publico desta capital, na vaga do dr. Estevam Lobo.

Para o logar de adjunto, foi nomeado o bacharel Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos da divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu hontem ao Thesouro a quantia de 768:893$, proveniente da renda arrecadada na semana finda.

O ministro da fazenda attendendo á representação feita contra o escripturario da Alfandega de Corumbá, João de Albuquerque Nunes, resolveu suspendel-o até segunda ordem.

Foi transferido do dia 20 para o dia 21 do corrente o recebimento de propostas para o serviço de navegação entre os portos do Recife a Fernando de Noronha.

Na pharmacia Orlando Rangel vende-se a Idealina medicinal e perfumada, cura todas as affecções da cutis e substitue o pó de arroz o arminho.

A Biblia e os catholicos

Tem sido muito commentada a noticia de que na Egreja Catholica ha um forte movimento para que o papa prohiba a leitura dos Evangelhos e dos actos dos apostolos.

Ha um engano consideravel na noticia. A prohibição alludida existe, ha muito tempo. A Egreja prohibe a leitura da Escriptura Sagrada, dos Evangelhos e dos Actos dos Apostolos, mas sómente quando publicados em lingua vulgar, sem notas e sem approvação da autoridade ecclesiastica.

O movimento que actualmente se opéra junto ao papa é para obter delle a prohibição da leitura dos Evangelhos Synopticos, livro do padre Loisy, livro já condemnado pelo arcebispo de Paris.

O padre Loisy, como se sabe, foi excommungado pelo pontifice em 7 de março do anno corrente.

O deputado Cassiano do Nascimento, no expediente da sessão de hontem da Camara, occupando a tribuna, solicitou e obteve que fossem inseridas no *Diario do Congresso* duas representações da Companhia União Fabril, com séde na cidade do Rio Grande, pedindo numa, a modificação da lei n. 641, de 14 de novembro de 1899, na parte relativa á taxação de tecidos; e noutra, reclamando contra a anomalia que offerece o nosso regimen tributario em relação ao fio de lã importado.

A commissão de marinha e guerra do Senado reuniu-se hontem, para dar parecer sobre o projecto revogando a lei n. 1836 de 30 de dezembro de 1907.

Foi assignado pelos drs. Pires Ferreira, Lauro Sodré, Belfort Vieira e Felippe Schmidt um substitutivo concebido nos seguintes termos:

«Artigo unico. Os actos de bravura de que trata a lei n. 1836 de 30 de dezembro de 1907, devem constar de ordens do dia ás guarnições a que pertencerem os officiaes por ella abrangidos ou das partes dos respectivos commandos.»

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

O major Christovão Nunes, delegado de policia do municipio de Petropolis, pediu hontem exoneração desse cargo.

EM OPPOSIÇÃO

O sr. Francisco Sá, um dos mais vistosos acolytos da demolida egrejinha do *Blóco*, saiu hontem fóra do serio e transformou-se em opposicionista, rompendo de rijo contra o sr. Affonso Penna, a pretexto da encampação da Muzambinho.

A surpresa dessa attitude foi enorme. Os que acompanham coisas politicas sabem, ha muito tempo, do que vae, em cochichos, nas rodas do senador mineiro-cearense, contra o presidente da Republica e o governo. Mas toda gente estava longe de esperar, hontem, por aquella explosão publica. O sr. Francisco Sá virou Severino.

Si nos estivessemos em um paiz em que os representantes da nação externassem livremente o seu pensamento, dizendo por si o que entendessem sobre actos do governo e quando bem lhes parecesse; si estivessemos em um paiz em que, não havendo partidos, como acontece com o nosso, os congressistas exercessem livre critica individual em relação a coisas da administração publica, não haveria bem decerto que estranhar no discurso vehemente que hontem pronunciou o senador pelo Ceará. Caberia á imprensa, combatendo as suas opiniões ou os seus argumentos, respeitar-lhe a intenção que revelavam e applaudir a franqueza com que elle se manifestava deante da nação. Nada mais que isso.

Succede, porém, que vivemos num regimen em que os que exercem mandato legislativo permanecem tolhidos por uma série de conveniencias pessoaes, muito mais extensa que as partidarias no tempo em que havia corpos politicos disciplinados. Succede que, excepção feita de rarissimos desilludidos que dão para falar o que lhes apraz porque não querem ou porque não pódem contar com o dia de amanhã, os nossos deputados e senadores costumam pensar invariavelmente de accordo com os seus chefes e com os seus grupos, só externando divergencias com o Cattete ou com os ministros em palestras intimas. E quando na tribuna surge um orador que sem rodeios ataca os homens do poder, e esse orador não é um dos poucos e conhecidos franco-atiradores ou um adversario do governo por questões de politica estadual, fica muito naturalmente o grosso publico preoccupado com o facto, e procura descobrir-lhe a causa no circulo politico em que age o repentino opposicionista.

A situação do sr. Francisco Sá é muito especial, dadas as suas ligações com os chefes do extincto *Blóco*. S. ex. é no Senado uma das figuras proeminentes do grupo a que esses chefes pertencem. Ante os velhos rumores do preparo no Senado de uma forte reacção contra a politica e a administração do dr. Affonso Penna, a sua brusca indignação contra a operação da Muzambinho, o seu azedo ataque ao governo, o calor de seus periodos asperos, não pódem deixar de trazer a suspeita de que a sua investida é o prenuncio da tal reacção ha tanto tempo annunciada que já ninguem esperava por ella — pelo menos tão cedo...

Ao discurso ruidoso de hontem houve apenas apartes contrarios dos srs. Feliciano Penna e João Luiz Alves. O sr. Pinheiro Machado, ao que lemos em notas de reportagem, esteve muito entretido, emquanto falava o sr. Sá, em escrever cartas. Naturalmente nada ouviu de tudo aquillo — o que foi lamentavel. Mas a maioria dos senadores, onde pelo menos officialmente só ha amigos pessoaes do presidente da Republica e admiradores do seu governo, a forte e poderosa maioria do Senado não teve um movimento de discordancia ou de reprovação para as phrases ardentes com que o governo foi alvejado durante longo tempo.

A impressão do paiz, hoje, é muito justificadamente de anciedade. O silencio do Senado precisa ter uma explicação. Deseja toda gente saber si o sr. Francisco Sá, tão contente com o governo federal na terra cearense, por si só, rompendo a solidariedade politica com o sr. Accioly e com os seus mais queridos amigos do Senado, é que se resolveu a fazer fogo, com munição grossa, contra as baterias de flores do Cattete.

A nação volta os olhos para a rua do Areal, para que lhe digam de lá a quantas anda. Precisa saber si chegou ou si se avizinha a hora de terminar a calmaria politica que vae longa, si a tempestade vae começar ou si ha apenas uma nuvemzinha que o «sopro da vida nova» afasta sem demora. Precisa saber si o sr. Francisco Sá é o clarim de um exercito que se approxima ou si é apenas mais um suspiroso vencido do Idéal que vae, ao lado do sr. Coelho Lisboa, prégar a regeneração da Republica — com exclusão, está claro, da parte que diz respeito á suppressão das oligarchias.

Drs. I. Feliciano de Araujo e Angelo Tavares mudaram o consultorio para a rua da Carioca n. 29.

O ministro do interior, em nome do presidente da Republica, expediu um aviso ao commandante da Força Policial, elogiando o garbo com que se apresentaram as forças sob o seu commando, na parada de 7 de setembro, bem assim aos officiaes e praças, pela correcção e disciplina de que deram prova naquella formatura.

A's exmas. familias

que desejarem comprar fazendas, modas, armarinho e roupas brancas, devem dar a preferencia, em primeiro logar, **Au Grand Marché**, á rua do Ouvidor 80, pois é a unica casa no Rio de Janeiro, que vende a varejo pelos preços do atacado. — **Au Grand Marché.**

O sr. Ruy Barbosa declarou, hontem, a diversos senadores que pediram a sua opinião a proposito do projecto Erico Coelho, que o projecto não póde ser approvado porque é inconstitucional.

E accrescentou ainda que, se prevalecesse a opinião dos que o sustentam, importaria firmar-se a doutrina perigosa das deposições de governadores ao arbitrio do governo federal.

Foram hontem abertas na secretaria da viação quatorze propostas para a construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, apresentadas pelos seguintes srs.: Antonio Francisco da Rocha, Miran Latif, engenheiro Austricliano Honorio de Carvalho, engenheiro Themistocles de Menezes, Luiz Schwood, engenheiro José Antonio da Costa, engenheiro Epaminondas dos Santos Torres, engenheiro Guilherme Greenhalgh, engenheiro Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, Manoel Barbosa de Souza, engenheiros Mario de Oliveira Rozo e Geraldo Pacheco Jordão, engenheiro Alexandre Porcelli Passos, engenheiro Edward Coignet e João Lopes Carvalho.

O *Diario Official* publica hoje o decreto n. 7.099, de 3 de setembro de 1908, que approva a reforma dos estatutos da sociedade anonyma Moinho Santista.

O centenario da guerra peninsular

Desde o começo do anno corrente que differentes camaras municipaes portuguezas vinham commemorando o centenario da guerra peninsular, commemoração que hontem teve a sua apotheose com a grande manifestação militar realizada em Lisboa.

Os sonhos de Napoleão, que pretendeu a golpes de sabre e de audacia transformar a face politica da Europa, começaram desmaiando naquelle pequeno paiz que foi o primeiro a demonstrar que nem sempre são invenciveis os grandes guerreiros, ainda mesmo que em mil batalhas successivas os genios da victoria os tivessem acompanhado.

Portugal soffreu muito durante o captiveiro que lhe foi imposto. Sem exercito, sem armada e sem chefes, o velho reino viu os seus campos talhados pelo inimigo, ultrajados os seus templos sagrados, profanadas as sepulturas dos seus maiores, perseguida a virtude das mulheres, condemnado o civismo de seus varões. Mas a boa e leal fibra portugueza, que deixara em paginas aureas da historia mais bella da peninsula iberica seu cunho accentuadamente heroico e incansavelmente vencedor, despertou do torpor a que circumstancias diversas a haviam arrastado, e aos sons de novos hymnos de independencia, baniu do territorio patrio os guerreiros ousados que o mantinham subjugado pela violencia das bayonetas.

Começou empallidecendo nessa hora a gloria de Napoleão, que, vencido, sentiu convertidos em dobres de finados os seus hymnos triumphaes.

Mas o grande general, porque sem duvida o foi, prestando homenagem ao brio e valentia dos soldados portuguezes que o levavam de vencida, exclamou estas palavras que a historia registrou:

— Dae-me um punhado de soldados assim, e eu conquistarei o mundo!

A phrase, que era uma gloria a mais para o velho reino, era tambem digna do genio que acabava de reduzir á obediencia quasi todos os povos europeus.

Deve chegar hoje ao nosso porto o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, de regresso de Santos.

Ao commandante do *Gustavo Sampaio* foi determinado pelas autoridades da marinha passasse pelo canal de São Sebastião.

E' o Walk-Over o unico calçado que evita callos e a humidade; é vendido na Casa Colombo, seu unico recebedor.

Partirá hoje do Recife, com destino á ilha Fernando de Noronha, a divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça e composta do cruzador *Barroso* e cruzadores-torpedeiros *Tupy* e *Tamoyo*.

CASA COELHO — Brevemente — Largo da Carioca, esquina da de S. José.

Appareceu hontem a *Folha do Dia*, orgão independente, ha muitos dias annunciado.

O nome do jornalista que o dirige é penhor seguro do franco successo na longa existencia, que o aguarda.

O publico que largamente conhece o dr. Vicente Piragibe, pela serena collaboração prestada ao *Correio da Manhã*, durante longo periodo, tributa-lhe as mais ardentes sympathias.

A edição do primeiro numero em 16 paginas, nitidamente impressas, trouxe um feitio material que se impõe sem reservas.

Apparelhado para a luta, como veiu, o ponderoso orgão se ha de fatalmente radicar na opinião publica.

Auguramos-lhe tirocinio luminoso e larga messe de glorias triumphaes, para as quaes serão sempre vibrantes os nossos applausos.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se
e Precisa-se

Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

Pingos e Respingos

Realiza-se hoje o almoço que o presidente da Republica offerece ao sr. Anisio de Abreu.

O pessoal do Piauhy está com o coração num bolo. Que novas declarações de escacha fará o sr. Anisio?

* * *

— Um caso de variola na Exposição!

— E' uma amostra da fabrica Horror á Vaccina, da firma Sectarismo, Ignorancia & Perversidade.

* * *

Telegramma de Belém diz que o Conselho Municipal vae augmentar a verba do expediente para custear os jornaes governistas.

Esses jornaes coitados, com a quebradeira que por lá vae, estão reduzidos a isto: ou vivem do expediente ou vivem de expedientes.

* * *

A CAMARA E OS CORREIOS

Deixam os jornaes do dia
De espanto os leitores cheios.
Figura na ordem do dia
A reforma dos Correios...

* * *

O sr. Coelho Lisboa, defendendo o projecto de deposição do sr. Bucker, entrou hontem pela historia romana.

Imaginem que não faria o homem si se tratasse da deposição do sr. João Machado!

* * *

A Companhia Docas vae representar ao Congresso sobre a necessidade de ser revogada a lei de 13 de maio de 1888.

Só assim poderá ella normalizar os seus serviços em Santos.

* * *

Carta de uma senhora paulista a um cavalheiro das suas relações:

«Apezar da nossa correspondencia ser em portuguez — o que exclue a possibilidade de interpretações perigosas por parte do Eugenio Hollender — vou nesta data suspendel-a até que seja mudado o pessoal da nossa policia.

«Já comprehendeu o meu amigo (ah! o Hollender si lesse isto!) já comprehendeu v. s. que não desejo ser presa por assassina. Segundo a nossa perspicacissima policia, qualquer carta escripta por uma senhora a um cavalheiro é prova clarissima de que a mesma senhora está preparando um homicidio.»

Cyrano & C.

Linhas e Entrelinhas

Abrir, pela manhã e pela tarde, os jornaes, nestes ultimos dias, foi logo encontrar columnas abertas, com titulos e subtitulos, consagrados a minuciosas narrativas de crimes sensacionaes. Primeiro o caso, que ainda continúa, da mala sinistra; depois o da transviada da rua do Lavradio, assassinada por um soldado, caso deveras commovedor pelo apparecimento de um filho, que era o constante tormento da desgraçada, que o amava tanto mais desesperadamente quanto sentia o opprobrio que o aviltaria toda a vida por ser seu filho, filho de tal mãe; depois o tragico noivado de Inhaúma, que se não póde verificar si foi um crime ou realmente um duplo suicidio.

Ha muito não tinha a nossa imprensa com que satisfazer tão largamente a curiosidade do publico pela narração de crimes com todos os seus pormenores e dados biographicos dos criminosos, curiosidade malsã, que desperta uma estranha commoção egoista e ferina, no dizer de illustre sociologo, e na qual parece reviver a deshumanidade dos espectadores dos circos romanos, que se comprazim com os atrozes soffrimentos, convulsões e espasmos das victimas, entregues a animaes ferozes, talvez menos ferozes do que os tyrannos de entranhas damnadas que entregavam á sua ferocidade aquellas desgraçadas creaturas humanas.

O interesse morbido dos leitores tem sido principalmente alimentado pelo caso da mala sinistra ou bahú macabro. Desde que aportou aqui o *Cordillère*, e desembarcou a mala e com ella Miguel Trad, os jornaes enchem columnas e columnas com as peripecias daquelle horroroso crime. Effectivamente ha muito naquelle caso com que satisfazer o gosto do publico por esses dramas vivos, para o vulgo muito mais interessantes do que os dramas imaginarios que não passam dos palcos dos theatros. A maneira por que foi executado o crime; o mysterio em que elle appareceu envolvido e que ainda não está desvendado, a despeito das declarações que se dizem feitas pelo accusado; a frieza e placidez com que o assassino, commettido o crime, acondicionou o corpo da victima numa mala — facto aliás que não occorreu pela primeira vez e já está muito repetido; a mesma calma e frieza com que a transportou comsigo para lançal-a ao mar em viagem, e finalmente a accusação á mulher que a policia pretende, de accordo com os patricios do estrangulado, inspirados estes em odio á raça tão diversa da delles, converter em *Deus ex machina* do crime, são circumstancias muito ao sabor da curiosidade humana, a que tanto apraz o espectaculo do mal ou de tudo quanto é anormal e monstruoso.

A intervenção no crime, que se attribue a Carolina Farhat, mulher do assassinado, bellissima e attrahentissima creatura, — si é fiel a descripção que dos seus encantos fazem as folhas paulistas — creatura funesta, a cuja suggestão, segundo a policia paulista, se deve principalmente o crime, fascinado o assassino pelos olhos, pelos sorrisos, pelas fórmas esculpturaes da bella italiana, deram ao assassinato de Elias Farhat a feição picante de um romance ou drama de amor, e o sainete privativo dos crimes passionaes. E para Carolina Farhat se volve quasi toda a attenção do publico, dividido em duas correntes — a dos seus inimigos, isto é, daquelles que a julgam culpada, e a dos seus partidarios, aquelles que a julgam innocente, victima da sua propria formosura, de quem nunca se suspeitaria, si não fosse bella.

* * *

Nem numa nem noutra dessas parcialidades podemos conscienciosamente nos enfileirarmos. E' possivel que a policia de São Paulo tenha elementos fortes para a convicção da culpabilidade de Carolina Farhat, nos quaes se apoiou para pedir a sua prisão preventiva. Mas, si a policia tem esses elementos, não vieram elles a lume. Si tudo quanto ella encontrou foram as cartas que surprehendeu em poder de Miguel Trad e foram, abusivamente, criminosamente, entregues á imprensa que as divulgou; si nada mais se encontrar d'ora em deante, não hesitamos em declarar innocente Carolina, victima de uma idéa preconcebida da autoridade policial, idéa que lhe turvou a vista e é bem possivel lhe tenha extraviado as investigações.

As cartas de Carolina, publicadas, não são cartas de amor. Longe de serem peças de accusação contra ella, são peças para sua defesa. Carolina queixa-se, nessas cartas, de que o marido não a tratava carinhosamente como dantes, devido a influencias estranhas que a perseguiam e lhe perturbavam a paz conjugal, mas annuncia a esperança de reconquistar-lhe os carinhos e ao mesmo tempo o desejo de ter do seu marido um filho, com que esperava firmar, para sempre, a sua felicidade conjugal. Como já se disse, dessa linguagem não usam as mulheres para com os amantes, aos quaes nunca communicam desejos como aquelles. Procure a policia de S. Paulo outro movel para o crime, si até agora — repetimos — não encontrou nada mais para provar que Elias fôra victima de um trama entre sua mulher e o amante desta, com o fim de se casarem ou de se amarem livremente.

* * *

Desse sentir parece participar a Camara Criminal do Tribunal de S. Paulo, que concedeu o *habeas-corpus* impetrado em favor de Carolina. Dizemos — parece — porque não conhecemos integralmente as suas razões de julgar no caso. O telegrapho, porém, nas suas informações laconicas, trouxe uma, que nos merece francos applausos: — a imprestabilidade dos documentos que serviram de base ao pedido e ordem de prisão preventiva, cartas particulares de que a policia não podia lançar mão para aquelle fim, como não o póde fazer a justiça para fundamento de suas sentenças.

A Constituição da Republica, no art. 72 § 18, terminantemente dispõe que o segredo da correspondencia é inviolavel. O preceito constitucional é absoluto: não

ILEGÍVEL

admitte excepção; e, antes da Constituição, o Codigo Penal, no art. 194, qualificara de crime aproveitar-se a autoridade da carta ou correspondencia, da qual se ache de posse, para qualquer intuito, seja embora o da descoberta de um crime ou prova deste».

Autoridades policiaes têm havido que procuraram interpretar a seu geito esse artigo, do Codigo, para se justificarem de abusos que praticaram e crimes em que incorreram. Não ha, porém, interpretação onde a lei é tão clara. Nem o legislador ordinario do Codigo Penal, nem o legislador constitucional crearam excepção. Não é licito, em taes condições, á autoridade creal-a para suas conveniencias.

Taes autoridades policiaes têm invocado, para apoio de tão flagrante infracção da lei, o Codigo do Processo Criminal, art. 198, na parte em que regula a busca e apprehensão de papeis que sirvam á descoberta e prova dos crimes; é bem assim julgados e interpretações do tempo do Imperio, com fundamento naquella disposição do mesmo Codigo. Não cremos, porém, que taes autoridades estejam de boa fé quando assim se defendem, pois não é admissivel que lhes tenha escapado a revogação daquelle artigo do Codigo do Processo pelo citado art. 194 do Codigo Penal e pelo art. 72 § 18 da Constituição.

A jurisprudencia do Tribunal de Appellação do Estado de S. Paulo, agora confirmada no julgamento do *habeas-corpus* em favor de Carolina Farhat, é simplesmente a consagração da lei. E para exemplo e lição, o Tribunal devia ter concluido por ordenar a responsabilidade criminal da autoridade policial que, ou se mostrou inteiramente desconhecedora da disposição do Codigo Penal, ou o violou sciente e conscientemente.

U. P.

ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

Tratado de arbitramento

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, na hora destinada ao expediente, foi lida uma mensagem do presidente da Republica, submettendo á approvação do Congresso Nacional, conforme determina o art. 48, n. 16, da Constituição Federal, o Tratado de Arbitramento Geral, celebrado entre o Brasil e a Republica Argentina, e assignado nesta capital a 7 de setembro de 1905.

Esse Tratado, que contém vinte clausulas, foi firmado entre o barão do Rio Branco e o ex-ministro plenipotenciario daquella Republica acreditado junto ao nosso governo, dr. Manoel Gorostiaga.

Diz a clausula 1ª do Tratado:

«As Altas Partes contractantes obrigam-se a submetter a arbitramento as controversias que surjam entre ellas e que não tenham podido ser resolvidas por negociações directas ou por algum dos outros meios de resolver amigavelmente litigios internacionaes, comtanto que taes controversias não versem sobre questões que entendam com os preceitos constitucionaes de um ou outro dos dous paizes.»

Eis, na integra o officio que ao presidente da Republica dirigiu o barão do Rio Branco apresentando a s. ex. o Tratado:

«Sr. presidente:

Tenho a honra de propôr a v. ex. que, no caso de merecer a sua approvação, se digne de submetter ao exame e sancção do Poder Legislativo o tratado de arbitramento geral entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Argentina, assignado nesta cidade a 7 de setembro de 1905 por mim, na qualidade de ministro de Estado das relações exteriores e plenipotenciario especial, e pelo sr. Manuel Gorostiaga, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da citada Republica, nossa vizinha.

Segundo informação recebida da legação do Brasil em Buenos Ayres, já foi esse facto submettido ao Congresso Argentino e o começo de discussão está alli dependendo de apresentação do parecer que vae ser lavrado por uma commissão especial da Camara dos Deputados.

Recebidas as ordens do então presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, iniciei a negociação por um projecto que a 14 de novembro de 1904 dirigi ao dr. Gorostiaga.

Toda ella correu durante a passada presidencia no Brasil, e a do dr. Manoel Quintana, na Republica Argentina, sendo nesta ministro das relações exteriores, o dr. Carlos Rodriguez Larreta.

A' copia do tratado vão annexos alguns documentos illustrativos da negociação.

Peço licença para reiterar a v. ex. os protestos do meu mais profundo respeito.— *Rio Branco*.»

Interporá parecer sobre o tratado a commissão de diplomacia e tratados.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes 1 e 3, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O dr. Miguel Calmon recebeu hontem do coronel Sevembrino, commandante do 2º batalhão de engenharia, o seguinte telegramma, procedente de Cruz Alta:

«Tenho a honra de participar a v. ex. que reassumi o commando do 2º de engenharia e chefia de construcção da Estrada de Ijuhy. Durante minha ausencia os trabalhos tiveram grande desenvolvimento não obstante as continuas e abundantes chuvas que cairam nos mezes de julho e agosto; até dezembro estarão promptos 30 kilometros de plataforma, devendo começar o assentamento via permanente dia 14 do corrente. Segue uma turma de engenheiros fazer os reconhecimentos para escolha do ponto mais vantajoso do entroncamento da estrada a S. Borja na linha Porto Alegre Uruguayana. Dentro de 15 dias seguirei com outra turma para exploração da linha Ijuhy S. Borja; tenho satisfação scientificar a v. ex. que soldados batalhão acampados em altas cochilhas, região serrana, sujeitos todas intemperies dão as maiores provas de resistencia e disciplina e dedicação ao trabalho, correspondendo á confiança nelles depositada pelo patriotico governo da Republica. Cabe-me apresentar a v. ex. pela officialidade do 2º batalhão de engenheiros as mais respeitosas e cordiaes saudações.»

Pelotas
Tribunal de Anglicó Pelotense para tosse.

Ao seu collega da Industria o ministro da fazenda deu sciencia de haver sido lavrada a escriptura de acquisição, por parte do governo, do predio situado á rua da America n. 166, então pertencente a José de Magalhães.

BERTA Cofres, camas e fogões — rua Uruguayana n. 111.

A ponte metallica, destinada a atravessar o rio Paranahyba e ligando o triangulo mineiro ao Estado de Goyaz, já se acha em Santos, vinda da Allemanha.

A referida ponte mede 124 metros de comprimento.

Apesar da difficuldade de transporte do material, os trabalhos acham-se muito adeantados, devido á actividade do engenheiro José Menezes Diniz, chefe da commissão constructora.

Os pilares já estão quasi terminados e a commissão espera concluir a construcção dentro de dez mezes.

Será publicado hoje no *Diario Official* o decreto n. 7.075, de 20 de agosto de 1908, que approva a reforma dos estatutos da Companhia Paulista.

O dia na Camara

Uma sessão fecunda a de hontem.

Nada menos de seis oradores se fizeram ouvir, produzindo substanciosos discursos de aprimorada forma e apresentando emendas de alta relevancia.

Na hora do expediente foi lida a mensagem do presidente da Republica, submettendo á analyse e á sancção do Poder Legislativo o TRATADO DE ARBITRAMENTO GERAL entre o Brasil e a Argentina, assignado nesta capital a 7 de setembro de 1905 pelo barão do Rio Branco e pelo dr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro plenipotenciario daquella Republica acreditado junto ao nosso governo.

Finda a leitura da importante peça politica, cuja approvação pelos dois paizes representará até certo ponto uma garantia de intuitos interesses materiaes e uma elevada conquista dos ideaes modernos, teve a palavra o sr. Hosannah de Oliveira.

S. ex. era portador de uma mensagem congratulatoria, firmada por mais de quinhentos estudantes das escolas superiores desta capital, felicitando a Camara por ter, em sabia deliberação, mantido a nossa legação junto a Santa Sé.

Antes de lel-a, o orador felicita-se por ter sido escolhido pela mocidade academica para emissario da sua patriotica satisfação.

A palavra de s. ex. foi apaixonada e quente. Sua voz tinha os tremolos patheticos, que costumam descer dos pulpitos sagrados em vehementes homilias.

Mostra que a maioria da população do Brasil é catholica, o que se infere, sem possibilidade de contestação, das listas estatisticas e do facto de todas as nossas familias, com rarissimas excepções, baptisarem seus filhos.

Demonstra que os preceitos da religião do Christo induzem á caridade desinteressada, de que são innumeros e vehementes exemplos as grandes obras de assistencia publica realizadas por confrarias, ordens religiosas e magnanimos corações catholicos.

Esta columna está de accordo com s. ex.

A maioria da população brasileira é ou se diz catholica por tres motivos capitaes:

1º por ter uma parte della firme crença;

2º por manter uma outra parte bem entendido respeito ás crenças de familia, e ás opiniões de antepassados; e

3º porque custa muito pouco a ser catholico no Brasil, onde grande numero dos que affirmam sel-o não cumprem os preceitos que a religião lhe impõe.

O sr. João Cordeiro levou a atenazar o orador com apartes annavalhantes, que por vezes lhe levaram á face, que os cans nobremente tingiam, essa chamma de subito rubor, que acompanha as emoções fortes e vibrantes.

Finda a brilhante allocução e passado o minuto doce dos parabens dos collegas, assomou á tribuna o vulto original do deputado Barbosa Lima, que durante o discurso do sr. Hosannah teve por vezes um sorriso caustico.

S. ex. exerce forte suggestão, muito justificada, no recinto da Camara.

Sua phrase tem modalidades imprevistas; tem alguma cousa dos movimentos ophidicos: ora flue serenamente, ora serpea em torgidos meandros, ora empina o perfil anguiforme, prompta a desferir um bote de acerada ironia.

E insinuante, é sarcastica, é cheia de perfidias deliciosas, emprestando-lhe um fulgor original o sorriso intraduzivel, que ora lhe crispa os labios em ritos sardonicos, ora se espraia num sabor de victoria.

S. ex. feriu alguns pontos de alta importancia: mostrou que a Camara não deve, menosprezando o Regimento, deixar para a votação dos orçamentos, feita em geral de afogadilho, a adopção de medidas que devem constituir objecto de lei especial; fez ver que a Camara precisa não se entregar ao capitoso *dolce far niente* que a reduzirá a um corpo decorativo e oneroso aos cofres publicos; demonstrou a necessidade palpitante da reforma dos Correios, salientando que a differença entre a receita e a despesa desses serviços subirá a mil contos mais ou menos, que poderiam ser cortados em verbas *superfluas* dos orçamentos a approvar, tornando-se para isso necessaria a discussão dessa reforma antes da dos orçamentos, que pendem da deliberação da Camara.

S. ex., não ha negar, emittiu idéas de sabia orientação, que merecem todo o nosso apoio.

Apresentou, porém, emendas ao orçamento do interior, cuja acceitação seria um serio perigo para esta capital.

Essas emendas, tendentes todas á diminuição de despesas, vêm cercear recursos a serviços de indeclinavel execução, como sejam os do Laboratorio Bacteriologico, os da Directoria de Saude Publica dependentes da verba «Material, construcções e eventuaes»; os da mesma directoria que correm sob o titulo «Trabalhadores»; os da prophylaxia da febre amarella, etc.

Um espirito limpido, como o de s. ex., não se pode convictamente propor desorganizar a nossa defesa sanitaria e inutilizar os esforços empenhados em manter as conquistas já obtidas nesse sentido.

Passando-se á ordem do dia, continuou a 2ª discussão do orçamento do interior, tomando a palavra o sr. Wenceslão Escobar, que se desdobrou em acres objurgatorias ás oligarchias estaduaes, declarando que ha regulos nos Estados que se têm locupletado com os dinheiros publicos.

Apreciou a obra nefanda desses tyrannetes, mostrando que a justiça estadual não lhes pode tomar contas, por lhes estar estrictamente manietada á irrestricta vontade, pois conseguem até prover com *personagens alas* os logares de substitutos dos juizes federaes.

Entrou em larga apreciação sobre os debitos de cada Estado, mostrando a cifra de cada um, cifra alarmante em face do territorio e da população de que dispõem e das rendas que auferem.

Exccepção feita do Ceará, que tem saldo em caixa, e do Rio Grande do Norte, cuja divida é pequena, disse que a situação das outras circumscripções estaduaes é escandalosamente precaria.

Em rapida peroração salientou o abastardamento do caracter nacional, os erros dos governos, de norte a sul, e a necessidade premente de se reagir, por meio de uma corrente só e carregada de fortes energias, contra o indecoroso anniquilamento da dignidade nacional.

Tomou a palavra, em seguida, o sr. Pandiá Calogeras, cuja voz surda e deficiente não permittiu aos nossos inexpertos ouvidos apprehender as lindezas que provavelmente proferiu e que foram avidamente saboreadas pelo sr. José Bonifacio e alguns outros deputados que o cercavam carinhosamente. Ao que pudemos comprehender, s. ex. cuidou de ensino primario, pugnando pela installação de uma Escola Normal nesta capital e varias escolas primarias nos Estados; cuidou mais do prosseguimento dos trabalhos, instituições e pesquizas do Laboratorio Electro Technico da Escola de Minas; cuidou mais das necessidades do fôro deste districto; cuidou mais da reorganização, sem augmento de despesa, da Força Policial desta capital, da guarda civil, da inspectoria de segurança e da inspectoria de vehiculos; cuidou mais... não, foi só isso. Infelizmente e assim dizemos, por não nos ter sido dada a ventura de lhe ouvir no todo a substanciosa palavra, prolhe de erudições.

Assomou então á tribuna o sr. Palmeira Ripper, que se occupou da installação de colonias de alienados.

S. ex. mostrou que o nosso Hospicio, contando mais de 1.300 doidos, está com a lotação excedida no triplo e que alli ainda não se applicam, nem se podem applicar, os modernos processos psychiatricos, que relegaram a camisola de força e outros congeneres meios de assistencia aos loucos.

Demonstrou que alli falta o espaço; que ali faltam os recursos medicos, não por imperícia dos facultativos que lá trabalham, mas pelo excessivo numero de doentes, a que cada um tem de attender; que ali faltam os enfermeiros em numero sufficiente para o excesso de reclusos.

Salientou as vantagens da fundação de colonias, onde o proprio trabalho dos internados produzirá para todo o custeio e influirá para a sua cura racional.

Usou então da palavra o sr. Julio de Mello, deputado por Minas, membro da commissão de finanças, relator do orçamento do interior, que disse aguardar a 3ª discussão do projecto para responder aos oradores que delle se tinham occupado.

Entraram depois em discussão varias materias, que foram encerradas sem debates; chegando a vez do projecto sobre peculato e moeda falsa, tomou a palavra o sr. Esmeraldino Bandeira.

S. ex. foi admiravel de precisão e vigor. Voz clara, palavra fluente, raciocinio sustentado com brilho, s. ex. começou lastimando ter de impor o flagicio do seu discurso aos que tinham tido o heroismo de se conservar no recinto até aquella adeantada hora.

Esse flagicio foi para nós um delicioso prazer intellectual.

O orador, que na tribuna se sente em terreno conquistado, mostrou as anomalias da lei n. 1785 de 28 de novembro de 1907, que, contrariando o Codigo Penal, reduziu o juiz, escrupulosamente tolhido, a ficar sem reacção deante de positivos crimes de peculato e moeda falsa, cadores da mais franca repressão.

Apresentou um projecto substitutivo dessa lei, declarando o resultado de serias meditações, nascidas ao contacto de juizes, que se sentem manietados pela deficiencia dos seus dispositivos.

Pede á Camara que se pronuncie com interesse e clareza sobre o projecto, que, destinado a remediar um mal, deve sair das mãos do legislador convertido em lei tão clara e tão perfeita, quanto possivel.

Com esse notavel discurso, foi encerrada a fecunda sessão, a qual, encarecendo a aza da ironia que tem ás vezes atravessado amargamente esta columna, deu a quem a rabisca esperanças de ver o Corpo Legislativo entregue bizarramente ás altas funcções que lhe competem, sem tergiversações, sem descasos, sem criminosas delegações ao executivo, para fazer o que elle por desidia não tenha querido realizar.

QUALQUER TOSSE—Cede facilmente ao Anticatarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

O dr. João Baptista dos Santos, presidente da commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio convidou os seus collegas da mesma commissão, para uma reunião no dia 22 do corrente, afim de escolher os candidatos que devem preencher as vagas de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, abertas nos 1º, 2º e 3º districtos.

Armações para lojas — Moss, Irmão & C. — 132, rua Barão de S. Felix n. 134.

Realiza-se hoje, ás 11 1/2 da manhã, no salão de banquetes do palacio do Cattete, o almoço que ao dr. Anisio de Abreu, governador do Piauhy, offerece o presidente da Republica.

No almoço tomarão parte a exma. familia do presidente, casas civil e militar e a representação do Piauhy nas duas casas do Congresso.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se
e Precisa-se
Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

NAS DOCAS DE SANTOS

Gréve

Do nosso correspondente.

S. PAULO, 15 — A situação da gréve nas Docas de Santos continúa a ser a mesma.

Os grévistas não cedem, pelo que o embarque de cargas é feito morosamente, visto como a empreza das Docas não tem pessoal sufficiente e não querer acceder ao pedido do operariado.

Apenas dous vapores receberam café com multa difficuldade.

Foi atirada uma bomba de dynamite no armazem n. 3, havendo alguns feridos.

A cavallaria carregou sobre o povo.

Os armazens estão guardados por força numerosa. A teimosia da empreza das Docas complica a situação.

A Associação Commercial de Santos pediu ás estradas de ferro que suspendessem as remessas de café, emquanto durar a gréve.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Ao presidente da commissão brasileira no 4º Congresso Scientifico (1º Pan-Americano) foram pelo ministro do interior remettidos exemplares do codigo de ensino, de regulamentos das escolas superiores, do projecto de universidade e de outras publicações relativas ao ensino nos estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

Na Exposição!

A' tarde e á noite na Exposição Nacional é indispensavel o uso de palotots e carriks de casimira que está liquidando pelo custo, a Casa das Fazendas Pretas.

141—AVENIDA CENTRAL—143

O presidente da Republica não recebeu hontem pela manhã em palacio pessoa alguma em conferencia.

S. ex. deixou o palacio do Cattete ás 8 horas, em companhia de suas casas civil e militar, dirigindo-se para o quartel-general do exercito, onde assistiu aos exercicios dos voluntarios especiaes.

S. ex. regressou ao palacio ás 9 1/2, conservando-se em seu gabinete de trabalho a examinar varios papeis que dependem da sua assignatura.

60$ Ternos de roupas feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

Pela diplomacia

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, offereceu hontem em Petropolis um banquete de despedida ao sr. Irving B. Dudley, embaixador americano.

A' mesa tomaram assento tambem os srs. conde de Selir, ministro portuguez; dr. Manoel Maltedo, ministro hespanhol; barão Franz von Reichenau, ministro allemão; barão de Riedel von Riedenau, ministro austro-hungaro; monsenhor A. Cross Landucci, auditor da nunciatura apostolica; mr. Jannes, secretario da embaixada americana; Milne Cheetam, encarregado de negocios da Inglaterra; dr. Alberto Diez de Medina, encarregado de negocios da Bolivia, e mr. Watson, secretario da legação ingleza.

* * *

O sr. Angel Dufour não voltará ao Brasil, realizando-se assim a nossa previsão. O sr. Dufour foi nomeado consul geral do Uruguay em Madrid.

Para substituil-o no cargo de secretario da legação em nosso paiz acaba de ser nomeado o Sr. Alfredo de Castro, que virá brevemente assumir as suas funcções.

* * *

Desceu hoje de Petropolis, pelo trem da manhã, o sr. Irving Dudley, que esteve no palacio Rio Negro em visita de despedida ao presidente da Republica.

O embaixador americano, que esteve tambem no Itamaraty, regressou a Petropolis no trem da tarde, afim de tomar parte no banquete que á noite lhe offereceu o nuncio apostolico.

Camisaria e Perfumaria — Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 3 A.

Foram approvadas pelo ministro da fazenda as designações feitas pelo delegado fiscal de Sergipe, Manoel José Ribeiro e Erzon de Magalhães Cravino, para interinamente exercerem os logares de escrivães das collectorias dos municipios do Riachão e Itabaianinha.

Em S. Paulo

D. Carolina permaneceu em pé durante o julgamento do *habeas-corpus* e interpellada por um repórter si não se achava fatigada, respondeu que não: usava o calçado **marca S. Paulo**, de Borges, Villaça & C., rua Sete de Setembro 45.

O ministro da fazenda nomeou, por decreto de hontem, escrivão da collectoria federal em Japaratuba, Sergipe, Manoel Telles de Menezes Nunes e para identico cargo em Aquidaban, no mesmo Estado, Manoel Augusto de Figueiredo.

Photographia CARLOS ALBERTO, Avenida Central 102.

O bello dia de sol que fez hontem, muito concorreu para a grande animação que houve na exposição geral da Escola de Bellas Artes.

Aberta diariamente das 10 ás 4 horas da tarde.

Papel Laurita para Cigarros

E' o mais puro e hygienico.

O ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal de S. Paulo que o consul da Turquia, com jurisdicção naquelle Estado, o sr. Tuad Bey Menzaffer, é funccionario de carreira.

CRIME SENSACIONAL

TRAD EM S. PAULO

O "HABEAS-CORPUS" DE CAROLINA FARHAT

O JULGAMENTO

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

Em longos e minuciosos telegrammas recebidos até alta madrugada, demos hontem circumstanciada noticia descriptiva da sessão do Tribunal de Justiça de S. Paulo que concedeu o *habeas-corpus* impetrado em favor da viuva Carolina Farhat.

Ampliando as detalhadas informações do nosso correspondente telegraphico, damos a seguir umas outras enquetas, extrahidas dos jornaes paulistas de hontem.

De quem são os versos... de Trad?

D'*O Commercio de S. Paulo*:

Alguns jornaes reproduziram, como sendo de Trad, uns versos em francez, os quaes, parece, foi propositalmente truncada a *epouse* Trad, dando logar a interpretações erroneas.

Esses versos tambem não pertencem a Trad.

A esse respeito recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor:

Lendo um vespertino de sabbado encontrei, como de Trad, uns versos em francez, que eu conheço desde 1880, isto é, ha 28 annos.

Ora, não parece possivel por mais extraordinario que seja o homem forte, que toda a gente adora, que elle fosse capaz de escrever versos, mesmo em francez, 6 annos antes de haver nascido.

Não é essa a unica chacota do sabido vespertino: — além de dar a Miguel Trad a autoria de versos, que não são delles, ainda os publica errados, dando assim a falsa impressão de que o famigerado assassino não calha a linha de Voltaire, de Corneille e de... abaixo assignado.

Sem querer entrar aqui em detalhes, dos diversos erros nos versos publicados, apenas farei notar que o ultimo verso da *reposse* está villmente errado.

Não ha um francez que se preze, mesmo sem ser poeta, como não ha um brasileiro ou syrio, que conheça mediocremente o bello idioma franco, que seja capaz, já não digo de escrever, mas de entender mesmo o que quer dizer aquelle *tut* a son propre honneur.

O que o poeta, e não Trad, escreveu, ha muitos annos já, foi *Nuf*, do verbo nuire. O senhor que não deixa passar camarão por malha, não deve permittir que queiram impingir aos incautos tão falsa droga, como bonbon fino e exquisito.

E' isso o que eu espero de seu espirito de justiça.

Com a publicação destas mal traçadas regras, me fará v. s. não pequeno favor, vingará os manes do fallecido poeta e tirará de sobre a cabeça do pobre Trad o peso dessa ignominia: — Miguel Trad era incapaz de escrever ou de transcrever aquella barbaridade.

Como o senhor verá, os versos não são máos.

E ao convite, que no seu bojo elles encerram, não se podia dar mais prompta nem mais amavel resposta.

Se o sr. redactor não conhece ainda o truc de que se serviu o poeta, me permittirei dizer-lhe que, tirando de cada verso a primeira palavra, o sr. encontrará a pergunta e a resposta.

E é só nisso que reside todo o interesse daquelles versos.

De v. s. am. e admirador *René Martins*.»

Os versos a que se refere a missiva supra são os seguintes:

Quand on vous a juré le plus
sincère hommage
Voulez vous qu'un fidèle en
échange de langage
Vous seule captivez mon ésprit
et mon cœur
Que ne puis je avec vous
goûter le vrai bonheur!

Sustentação do dr. Alfredo Pujol

«Egregio Tribunal:

Sejam as minhas primeiras palavras de sincero agradecimento, em nome da minha desgraçada constituinte, á iniciativa espontanea e humanitaria, que tanto honra a classe dos advogados de São Paulo, que teve o meu illustre collega o dr. Passos Cunha, adeantando-se desinteressadamente a vir collocar sob a égide sagrada da justiça uma das mais desgraçadas victimas dessa mesma justiça.

A solennidade deste debate, a extraordinaria assistencia que rodeia esta sessão do mais alto tribunal do Estado, significa, antes de tudo, srs. ministros, que o facto de que se trata, antes de abalar profundamente a consciencia juridica do nosso meio intellectual, abalou dolorosamente o coração de todas as mulheres paulistas, o coração de todos quantos acompanharam os factos que se desenrolaram em torno do celebre assassino de Elias Farhat.

Não entrarei, srs. ministros, no exame do facto criminoso. Toda a população de S. Paulo, assim como da capital da Republica, se achou subitamente abalada com as circumstancias pavorosas, com o extraordinario mysterio, que rodearam o assassinio de um homem bom, que nesta capital exercia a profissão de negociante.

Mereceram todos os encomios as diligencias promovidas pela policia do Estado, assim como pela policia da capital da Republica para a verificação do crime, desde o momento em que se propalou o desapparecimento do negociante Elias Farhat, para a descoberta do criminoso e para a de todas as circumstancias do crime e da possivel existencia de cumplices desde o momento em que essa sinistra creatura, que se chama Miguel Trad, confessou ainda a bordo do «Cordillère» o seu nefando crime.

E' essa, senhores, evidentemente, a missão das autoridades policiaes, a quem incumbe, acima de tudo, o zelo pela tranquillidade publica e pela segurança das victimas.

Mas, senhores, é absolutamente extranhavel que, com os elementos, que fornece a instrucção do processo, a autoridade houvesse, com as suas mãos, creado na pessoa de Carolina Farhat duas criminosas: a adultera e a assassina.

Na petição fundamentada, com que a digna autoridade solicita ao juiz da 1ª vara a prisão preventiva da paciente, o digno delegado affirma que d. Carolina Farhat teve colloquios amorosos e troca de cartas, que revelavam illicitas relações entre ella e o assassino; pede a prisão preventiva da paciente como co-autora no assassinio de Elias Farhat, e conclue: amantes os dois é logico, depois de conhecidas as suas circumstancias, como nós conhecemos, que o desejo dos dois seria supprimir o obstaculo que se antepunha á realização de seus intentos: — Elias Farhat.

Estas affirmações da autoridade policial estão solemnemente ratificadas na informação que acaba de prestar ao Tribunal o honrado juiz de direito da 1ª vara criminal.

Tambem para o sr. juiz de direito da 1ª vara a paciente é co-autora no assassinio de seu marido, é a adultera, é a amante de Michel Trad.

Eu não preciso, senhores, accentuar, perante um tribunal de paes de familia e de juizes, a extrema gravidade dessas affirmações e a injustiça e revoltante crueldade dessas inverdades. Hoje, senhores, esta desgraçada mulher, para a opinião publica inteira, é uma assassina e é uma adultera porque isso consta de documentos officiaes da policia e da judicatura do Estado, que se glorifica como a vanguarda da Republica; adultera e assassina em documentos officiaes da policia e da justiça!

Adultera, por que, senhores? Assassina, por que, si a defesa desta desgraçada mulher está justamente nesses documentos que foram juntos aos autos?

Eu peço a v. ex., sr. presidente, a bondade de fornecer-me as cartas originaes de d. Carolina Farhat, a minha constituinte, srs. juizes, é amante de Miguel Trad, porque assim o dizem as cartas que uma senhora casada dirigiu a um moço solteiro.

Eu quero abster-me — uma vez que devo occupar o mais breve possivel esta tribuna no interesse da liberdade da minha constituinte — devo abster-me de estudar perante vós a psychologia de uma mulher; criada de condição humilde, filha de operarios, operaria ella tambem desde a sua meninice, e que ou por suas qualidades pessoaes, ou pela sua estranha belleza, captivou o coração do negociante arabe Elias Farhat. Desde esse momento, senhores juizes, começou a desgraça dessa mulher.

Filha de um paiz estranho, ella foi encontrar nesse sentimento exclusivo de raça, nessa hostilidade ambiente da colonia para cujo seio ella entrava, uma incompatibilidade absoluta e um circulo de suspeitas e de desconfianças se foi erguendo e avolumando sempre em torno da sua personalidade. Eu quero abster-me de condições de humildade, de origem e de educação restrictas da paciente; não a collocaremos á par de uma senhora que tenha recebido aprimorados dotes de educação, que tenha vivido nesses meios superiores, em que a simples circumstancia destas cartas seria para uma mulher uma tristissima suspeita. Vamos abster dessas condições de meio, de educação, de origem, e estudemos na psychologia que ellas offerecem, as cartas que a accusada escreveu a Miguel Trad.

E' um facto notorio, srs. ministros, que este casal tinha uma vida absolutamente recatada e reservada; é um facto notorio em toda a colonia arabe desta capital que a casa de Elias Farhat não era, absolutamente, frequentada, essa senhora vivia ao lado de seu marido como que sequestrada das suas relações e das suas amisades, e, digamos a verdade inteira, era completamente hostil a esta senhora o meio familiar em que ella vivia. E' facto notorio na colonia arabe que ella não era estimada pelos parentes de seu marido. Ella vivia, portanto, enclausurada na sua casa, e cercada permanentemente de suspeitas.

Foi, senhores, nesta situação moral que a paciente conheceu um amigo intimo de seu marido, um patricio de Elias Farhat, — moço educado e viajado, intelligentissimo, e a cujo respeito eu tenho ouvido a mais de um membro influente da colonia arabe os mais rasgados elogios quanto á sua capacidade para o trabalho e quanto á sua seriedade.

Senhores, é humano, é profundamente humano que este homem tenha inspirado a esta infeliz senhora essa sympathia de irmão a que ella se refere nas suas cartas. Si este assassinio é um grande crime passional, si este homicidio é um grande crime de amor, não o sei; si Michel Trad concebera criminosa e violenta paixão por esta senhora, a ponto de pretender eliminar-lhe o marido, não é o momento de apreciar e discutir taes circumstancias; nós estamos examinando essas circumstancias deante da pessoa da accusada.

E facto verificado nos autos que esta senhora levava uma vida amargurada, e, no meio em que vivia, não tendo a quem transmittir as suas mais intimas queixas, voltou-se para aquella creatura que lhe frequentava a casa, a quem ella olhava com olhos menos criminosos, e em quem via a possibilidade de um auxilio irmão para a solução da sua questão domestica.

E isto, senhores, o que toda a gente deprehende da leitura dessas cartas. Faz-se um grande cabedal das expressões intimas encontradas nessas cartas. O dr. juiz de direito da 1ª vara, informando o *habeas-corpus*, deixou de remetter ao Tribunal de Justiça a integra dessas cartas.

Na informação do honrado magistrado estão transcriptas dessas cartas phrases destacadas, nas quaes approuve ao juiz encontrar os elementos de criminalidade da accusada.

Mas, senhores, o dr. juiz da 1ª vara, que deve estar habituado a compulsar diariamente o Codigo Penal, não podia esquecer que um dos primeiros artigos delle ensina que, no julgamento dos crimes de liberdade de imprensa, os inscriptos não podem ser interpretados por phrases isoladas, transpostas ou deslocadas. E quando, senhores, não se permitte que se interprete um artigo injurioso da imprensa por phrases transpostas, isoladas ou deslocadas, permitte-se que um magistrado, um juiz de direito, arranque das cartas de uma mulher as phrases que lhe pareceram conter o germen de um crime?

Não; o Tribunal não deve acceitar essas informações, truncadas e deslocadas, porque ellas são uma affronta aos nossos fóros de civilização.»

Foi por isso, sr. presidente, que eu pedi a v. ex. o original dessas cartas.

A primeira dellas foi escripta em 13 de julho do corrente anno, duas semanas antes do crime.

Esta carta foi traduzida, mas a defesa não pode, absolutamente, confiar na traducção que foi feita. Ella corre nos jornaes e toda a gente que conhece a nossa lingua, deve ter verificado que as expressões e o pensamento da paciente foram sacrificados na traducção junta aos autos.»

O orador procede em seguida á leitura da primeira carta dirigida a Miguel Trad, em francez, por d. Carolina Farhat. Depois prosegue:

«Toda a magua, todas as queixas que ressumbram desta carta não são contra o seu marido; são contra os seus irmãos, contra o meio ambiente em que ella vivia, contra todas essas pessoas que creavam e avolumavam todos os dias as mais alarmantes suspeitas em torno della.

Ella encontrou na pessoa de Miguel Trad, nesse irmão, como ella lhe chamava, um confidente dos seus soffrimentos, e—quem sabe?—um collaborador da sua victoria no meio conjugal.

A prova mais evidente de que esse era o pensamento intimo da minha constituinte está na carta seguinte, carta escripta poucos dias antes do assassinio de Elias Farhat.»

O dr. Alfredo Pujol lê um trecho da segunda carta, tambem no original francez.

«Eis aqui, senhores — continúa o distincto advogado — d. Carolina Farhat, dias antes do crime, annunciando ao seu confidente que, agora, sentia-se feliz; que, daqui por deante, podia julgar-se feliz. Eis aqui, senhores, a amante, a adultera, — assim classificada num relatorio, e em informações da autoridade policial, — que conta ao seu amante como se passaram as coisas que a tornaram feliz.»

O dr. Alfredo Pujol continúa a analysar minuciosamente as cartas dirigidas por Trad a d. Carolina Farhat, demonstrando que a traducção junta aos autos não é fiel, e que as expressões «moucher» e outras não têm o sentido que lhes attribuiu o traductor publico, que traduziu as cartas. Em abono do que affirmava, leu dois tratados epistolares, um francez e outro inglez.

Passando á inviolabilidade da correspondencia, censurou a policia por haver publicado e juntado nos autos as cartas de d. Carolina a Miguel Trad, citando diversas disposições legaes que prohibem terminantemente a publicidade e utilização de cartas, mesmo por parte da autoridade, ainda que seja para a descoberta de um crime.

Depois de referir-se ás publicações que diversos jornaes da capital tem feito sobre si era licito á autoridade policial utilizar-se dessa correspondencia, continúa s. ex. referindo-se ao *Correio Paulistano*:

«O *Correio Paulistano*, sustentando que a autoridade tem o direito de violar a correspondencia privada, attribuiu ao defensor de d. Carolina a intervenção do estudante de direito do *Diario Popular*, e—quem sabe?—as informações prestadas pelos outros jornaes. São inequivocas estas expressões do orgam official: «só a má vontade ou a defesa de um patrono interessado podiam notar neste procedimento da autoridade motivos de censura».

Devo declarar, desde já o que pretendia declarar amanhã pela imprensa diaria: não tive a menor interferencia nas opiniões e idéas manifestadas pela imprensa, em relação ao uso das cartas de d. Carolina Farhat; a nenhum reporter dos muitos que me tem assaltado estes dias, a nenhum jornalista dos muitos com quem tenho conversado em seus escriptorios, eu manifestei o meu pensamento em relação á juntada destas cartas aos autos.

Não me pode attingir, por conseguinte, a insinuação malevola com que se disse que essas opiniões juridicas não são mais do que a expressão da ma vontade ou a defesa de um patrono interessado.

Patrono interessado, senhores ministros! Sim, interessado pela defesa de uma mulher atrozmente perseguida e violentamente calumniada! Interessado porém, antes de tudo, e acima de tudo, como membro da politica de situação que governa o Estado de S. Paulo, pela manutenção dos nossos creditos de terra civilizada! Interessado, senhores ministros, eu tenho sido largamente interessado na minha banca de advogado.

Muito dinheiro tem passado por estas mãos, no exercicio da profissão; mas hoje aqui, eu sou o advogado que pode fallar assim, porque me julgaria deshonrado si um vintem retirasse á desgraça desta mulher. Interessado pela sua defesa e pela defesa da honra do nosso Estado, eu repillo um só calculo que possa vir das vozes amarguradas desta mulher para a minha algibeira de advogado.

Não é assim, senhores, devo dizer-vos, não é assim que uma autoridade policial responde a essa formidavel inquirição da opinião publica; não é assim que se procura ameaçar e ridicularizar o trabalho do advogado que com traz a sua palavra e pela sua alma o pedido da liberdade de uma perseguida!

Não lhe seguirei essa resposta que eu devo ao orgam official do partido republicano de S. Paulo.»

Continuando nas suas considerações sobre a illegalidade da utilização da correspondencia privada, ainda que seja para a prova de um crime, o orador diz que a conclusão a tirar é esta: quem devia estar aqui, no banco dos réos, era o delegado de policia, que pediu a prisão preventiva.» (Palmas, muito bem).

O sr. dr. Alfredo Pujol passa, depois de ler sobre o assumpto alguns trechos de Adolphe Rousseau, a analysar os depoimentos prestados na policia, em a presença da accusada e de seu advogado, e apenas ahi unicamente na colonia arabe.

Depois de outras considerações, termina a defesa com estas palavras:

«Terminando, srs. ministros, eu vos peço a soltura immediata da minha infeliz constituinte.

Até onde pode chegar a confidencia do segredo profissional, eu quero dizer-vos, a vós juizes, e a vós, povo de São Paulo, que a minha constituinte está condemnada á morte. Dizer-vos isto com a minha responsabilidade de advogado. Mas srs., asylada sob o manto sagrado da justiça, que vos representaes, e mais ainda, entregue desde este instante, ao patrocinio do coração de todas as mulheres paulistas, eu espero que essa estranha justiça, incomprehensivel e mysteriosa, não venha de forma alguma ferir ainda mais o coração magoado de uma mulher, que, á dor tremenda da perda de seu marido, junta agora a vergonha official de um adulterio que lhe foi assacado pelas autoridades do Estado de S. Paulo.

E' o que tinha a dizer (palmas prolongadas).

O dr. Alfredo Pujol foi estrepitosamente cumprimentado pelos seus collegas que se achavam no tribunal e por grande parte das pessoas que ali ouviam os debates.

Discurso do dr. Passos Cunha

Finda a vibrante oração do dr. Pujol, o ministro presidente concedeu a palavra ao procurador geral do Estado, sendo, porém, interrompido pelo dr. Passos Cunha, que declarou não haver desistido de sustentar o *habeas-corpus* que impetrara.

Indo á tribuna, s. s. abriu a sua serie de argumentos citando Pascal e dizendo que o que lhe vem á boca neste momento, em que elle assume a defesa de uma mulher bella, innocente e perseguida era a palavra —dever.

O orador agiu impellido pelo seu coração, de onde vem todos os grandes pensamentos e pelo amor á lei. Depois de abundantes considerações sobre os impulsos do coração, sobre as determinações do dever, que tantos casos de heroismo e abnegação tem inspirado, o distincto advogado declara que veiu á tribuna, pouco se importando com as paixões alheias, cegas e desnorteadas, mas attendendo á voz iniludivel da sua consciencia que o impellia a combater pela verdade.

Passa depois a descrever como e porque requereu o *habeas-corpus*.

Citou Voltaire, o Alcorão, Ferdinand Dreyfus, muitos livros e autores, asseverando em seguida que a causa a cujo serviço estava, era justissima e tinha por si a unanimidade da opinião sensata e independente.

S. s. profligou com vehemencia o procedimento da policia e da judicatura do Estado, fazendo cair sobre aquella mulher innocente uma grande e atroz suspeita, completamente falha de base séria e indiscutivel. Deixou de expor a parte juridica de suas allegações, dizendo que essa materia tinha sido largamente elucidada pelo distincto collega que o precedeu com a palavra. Os pontos que elle queria discutir eram relativos á prohibição que as leis estabelecem, do uso da correspondencia particular em casos identicos áquelle em que, a policia o fizera, em relação ao caso de d. Carolina.

Queria debater tambem as differentes especies de provas que estavam nos autos, mostrando que todas ellas eram insufficientes para a decretação da prisão preventiva.

Perorando, referiu-se á declaração feita pelo dr. Pujol de que d. Carolina estava condemnada á morte, appellando então para os sentimentos de humanidade e para os fóros de civilização da numerosa colonia syria desta capital; esperava que, para bem dos creditos deste Estado, semelhante vaticinio não se realizasse.

Discurso do dr. João Passos

Dada a palavra ao dr. procurador geral do Estado alludiu este aos depoimentos das testemunhas Maria Addad e Sarah Maluff, nos quaes via que logo depois do desapparecimento de Elias Farhat, Trad e Carolina tiveram uma conferencia num quarto, a portas fechadas, e durante meia hora.

Referiu-se mais ao depoimento de Paulo Kury, que affirmou que estando em casa da viuva Farhat, quando chegou a noticia da morte delle, ouviu a mãe de Carolina dizer que esse acontecimento já era esperado.

Reunindo essas declarações, o dr. procurador do Estado tivera delles elementos para uma prova circumstancial robusta que junta aos indicios que se podiam colher em todo o inquerito, bastavam para justificar a prisão preventiva.

Na enumeração desses indicios, baseou-se no officio do dr. 1º delegado e fez grande obra sobre o colloquio de cinco minutos que, para s. s. tinha um valor indiscutivel. Acceitando essa conversa com o assassino de seu marido, depois de ter com elle conferenciado em quarto fechado, durante meia hora, d. Carolina claramente revelava que, na primeira conferencia tinha concertado com Trad o assassinio de Elias, e na segunda tinha combinado com elle um plano de defesa que os libertasse das garras da justiça.

Entrando a considerar as cartas, poz-se logo em desaccordo com o dr. Alfredo Pujol, no ponto em que elle contestava á policia o direito de servir-se de cartas particulares na descoberta de um crime. Para chegar a semelhante conclusão, o procurador geral do Estado fundou-se em uma disposição do Codigo do Processo Criminal e em um commentario que o dr. Bento de Faria faz no seu Codigo Penal, disposição e commentario que justificam plenamente a conducta das autoridades, para as quaes não póde haver segredo, desde que, tratando de descobrir crimes, agem na defesa da sociedade, cujos direitos preferem a todo e qualquer direito individual.

O art. 194 do Codigo Penal era assim explicito de modo a não incriminar a policia por actos perfeitamente louvaveis.

Apreciadas essas e as outras provas constantes dos autos, o dr. João Passos chegava á conclusão de que havia prova circumstancial e documental sufficiente para a prisão preventiva de d. Carolina Farhat que elle dava como co-autora de Trad no estrangulamento de Elias.

Passou-se em seguida á

Justificação de votos

O dr. Xavier de Toledo.—Começou dizendo que se dividiam em tres ordens as provas sobre as quaes se pode fundar um direito a prisão preventiva: a confissão, o depoimento de duas testemunhas contestes sobre o facto do delicto e prova documental da qual resultem vehementes indicios.

Qualquer dessas provas é prova plena.

Vindo ao caso em debate disse s. ex. que ahi não havia confissão, mesmo porque a confissão, não sendo reiterada, expontanea e livre e feita perante o magistrado competente não tem valor.

Analysando a prova documental constante das duas cartas exhibidas declarou-a fragil, pois que essas cartas absolutamente não revelavam o concerto de d. Carolina com Trad, para a pratica do delicto, concerto indispensavel á participação.

Podiam quando muito denunciar entre d. Carolina e Trad relações affectivas, amorosas mesmo, mas nunca o concerto criminoso. Passou depois a prova testemunhal resultante dos depoimentos prestados por algumas testemunhas inquiridas depois de expedido o mandado de prisão preventiva qualificou-a de incompleta.

E verdade que essas testemunhas, sem serem assistidas por d. Carolina, declararam que ella, logo após o desapparecimento de Elias, teve com Miguel uma conferencia reservada. Sendo certo, todavia, que para o estabelecimento da co-autoria é necessario accordo para o crime, perguntava se fôra ouvido e testemunhado o que d. Carolina dissera a Trad nessa occasião. Semelhante coisa não constava dos autos, devendo-se pois concluir pela absoluta insubsistencia de mais essa prova. Assim, pois, a prisão preventiva era injustificavel por faltar-lhe base juridica e moral dos autos.

Conseguia, portanto, a ordem impetrada afim de ser posta em liberdade incontinente d. Carolina Farhat.

O dr. CUNHA CANTO—Dando-se de accordo com a argumentação do presidente do Tribunal quanto á insufficiencia da base invocada para a medida que privára da liberdade a paciente, declarou não poder deixar de censurar o juiz da primeira vara criminal que, sem examinar as allegações do primeiro delegado de policia, decretou a prisão quando em parte alguma do inquerito se podiam encontrar provas ou indicios contra a innocencia da inculpada.

Concedia tambem o pedido de habeas-corpus.

O dr. Almeida e Silva — [illegible] procedimento da autoridade [illegible] que, sem base alguma [illegible] contra uma senhora [illegible] o seu socego [illegible] indicios, neste ponto [illegible] de todas as carceres [illegible] honra [illegible] federal, art. 72 § 18 da Constituição Federal [illegible] e ainda os artigos 194 do Codigo Penal. A essa respeito a jurisprudencia firmada por parte do Tribunal.

Concedia, portanto, a ordem de *habeas-corpus*, afim de que fosse solta immediatamente d. Carolina Farhat.

Os DRS. CAMPOS D'OLIVEIRA E PORCHAT DE CASTRO, [illegible] a argumentação do [illegible] em que se baseara [illegible] justificação de votos e concederam egualmente o pedido.

O DR. PRIMITIVO SETTE, acompanhando os demais ministros na concessão da ordem, e se bem disse que se desentranhassem dos autos as cartas de d. Carolina, afim de lhe serem entregues.

O pedido de habeas-corpus foi, pois, concedido por unanimidade de votos.

Quando o dr. presidente annunciou este resultado, uma prolongada salva de palmas se fez ouvir na sala das sessões do Tribunal e rapidamente na rua, onde a noticia se divulgara com a rapidez de um relampago, o povo em massa ergueu calorosas vivas á Justiça, pelo seu triumpho no reconhecimento dos direitos postergados de d. Carolina.

Observação curiosa

Na nossa edição de hontem transcrevemos d'*O Commercio de S. Paulo* um boato engraçadissimo corrido naquella capital de que Elias Farhat não estava morto e passava tranquillamente em Buenos Aires, deixando de ser portanto o cadaver encontrado dentro da mala sinistra apprehendida a bordo do paquete *Cordillère* na occasião em que Michel Trad procurava atiral-o ao mar.

Que este boato facilmente se propague e dahi a instantes já se ouviam dialogos a respeito, chegando mesmo a se sustentar, uns de tantas rixas formadas, que não passava tudo de uma farça, unico meio encontrado por Farhat para se livrar de um dever terrivel e da responsabilidade de uma divida, á praça, de cerca de quatrocentos contos.

Os nossos leitores bem podem avaliar quaes os effeitos de semelhantes boatos, espalhados no seio de uma população que, inteira, só se tem occupado e preoccupado com o sensacional crime, cujo movel ainda existe em mysterio, dando margem á creação de lendas e fantasias, de proporções que não se medem.

Avidos de conhecerem as causas que motivaram a pratica de um delicto tão monstruoso, como não são numerosos os espiritos propensos á facil acceitação de taes boatos, ainda mesmo que uma nova hypothese suggerida agora mais mysteriosa e mais fantastica possa tornar a atmosphera ainda escura que o cerca?

A crença de não ter sido morto o negociante Elias Farhat existe effectivamente, agora, em S. Paulo, e acha-se espalhada na alma popular.

E esta crença, atravessando os muitos kilometros que nos separam daquella capital, veiu revolucionar, entre nós, os animos tambem impressionados de muitos membros da nossa população, tornando-se um motivo de largos commentarios, em muitos dos quaes se encontra uma pontinha bem viva de acceitação.

Já ha quem procure, observando detidamente os traços caracteristicos de Farhat, estampados nos clichés publicados pelos nossos jornaes, algum ponto que não esteja absolutamente de accordo com os que podiam ser destacados no cadaver encontrado na mala e autopsiado publicamente no Necroterio.

Chegou ao nosso conhecimento de que um observador meticuloso, e que assistira bem de perto a todos os trabalhos de necropsia, tanto destes appareIhos, notou que os cabellos de Farhat, na photographia, são curtos e annellados, ao passo que os que viam no cadaver eram pretos, bem pretos, *lisos* e relativamente *longos*.

Realmente esta circumstancia é digna de nota e é talvez um dos unicos caracteristicos certos e apreciaveis, caso fosse necessario um novo exame rigoroso afim de apurar a identidade, que, de passagem digamos, já foi feita e devido escrupulo.

Solemnes exequias na matriz do Sacramento

Por alma do mallogrado Elias Farhat, foram hontem celebrados solemnes officios, mandados realizar pela Irmandade Maronita, na matriz do Santissimo Sacramento.

As missas celebradas nos altares: mór, de N. S. do Terço e N. S. das Dores, sendo officiantes os revds. padre Pedro Saghi Jagui, monsenhor Manoel Marques de Gouvêa e padre Alfinus Koheri.

Os sacerdotes foram acolytados pelos sacristães João Octavio e José Guimarães.

A organista d. Maria Esmeraldina de Barros Salles, por occasião das cerimonias, executou varias musicas sacras no orgão deste templo.

Ante o grande numero de representantes da colonia syria, amigos e admiradores do fallecido vimos:

Gama Junior, Dalmd Cheirim, Salebil Hepoine, pela Beneficencia Bekaeta; Olivem Leonardes Junior, consul geral da Turquia; Salmann José Mansur, Melhem Habib, Salim José, Nohlin Melhem Nagem e Ibrahim José, Nasser, pela Sociedade Beneficente Bekossini; Choin Murura Mussi, José Elias Abi Hesch, Aron M. Habita, Abrahão Beclaro, Cheeri Jorge Aulim, por si e pelo Al-anl e Assilico Wadih M. Ascar, S. P. Couri, Nasceri Ascar, Miguel Carmão, Abrahão Arnos, Habil Zelvian Honain e Alexandre Mattar, pela Sociedade Progresso Syrio Nacherry; commissão das «Damas Syrias», representado por mmes. Cholfun, Apelion Salade, Houdad e Marun; Germanos Tonuns, Jorge Mansur, Goleibl Hennine, Rachid Agam, pelo jornal «Al Af Kar», S. Paulo; José Acuda, Elias Felix, José Miguel, João Fiad, Jorge Rucoz, Pedro Gueben, Alexandre Soulymen, major Hamilcar Nelson Machado, Assad Catel, José Nassif Daber, Miguel Curi, Elias Bassul, João Antonio, Jorge Bacha, Arsenius Mandout, Salim José, F. Antonio Zayat, Kalil Zarzour e Fadlo Raib Koch, representando a Sociedade Catholica de S. Pedro; Elias Francis, Salim Sfeir, José Abdalla Elias, José Francis Gearo, Salim Bonacker, Assad Carotm, Jorge Nemer, Luiz Sarlios, Salim Jorge, José Padua, mmes. Habil Honnum e Salomão Azar, Jorge Elias, Elon Apellan, Abdu Miguel, Jorge José Janiel, Bechara Carcur, Assad Jorge Abdelnar Gabriel Curi, Necolau Bay Molluf, Antonio Abinner, Pedro Succud, viuva Netto Coelho, Antonor Guimarães, Felippe Haas, Nagib Nicolau Nasse, A. B. Bunachar, Simão B. Paulo, Assaf Jorge, Antonio Abrasi, Wadih Jorge, Jorge Abud, José Jorge Mesloro, commissão da Sociedade Beneficente Ghazieria, Gabriel Luiz Sahebra, Chieri Azzi, Nammallo Pedro Asslen, Jorge Haddad, João Cater, Elias Saliba, Tullio João Golele Fessar, João Antonio Saad, João Mossur, Rachid Agam, Sociedade Catholica de S. Pedro, Antonio Sampaio, mme. Jorge Chalfun, Jorge Chalfun, Rachid Garzouzi, Salim Tawnar, jornal *Abelad*, de S. Paulo; Said Calil Saad, Marcos Lisboa, Rachid Mahfouz, José Elias Barbat, Daoud João Salem, Jorge S. Daniel, Elias Allum, Ibrahim Saffady, Elias Nassif, Calil Merhe, Habib Hannun, Maximino Julio da Silva Leite, Paulo Demoro, José João Antonio, Braz Brando, Jacinta de Carvolho, pelo *Syrio Brasileiro*, Elias Haddad, Nacif Haddad, Elias Mannam, Wadih Tannus, F. Miguel Mara, Elisa Nassif, José Maria Nassif, redactor do jornal syrio *Assvab*, Antonio Abanssar, Jacintha Pereira de Souza, P. José Chalfun, Chieri Jose Mobarak, coutros.

Os nossos telegrammas

S. PAULO, 15 — Depois que o dr. Alfredo Pujol terminou hoje sua prelecção no processo para a disputa da cadeira de direito criminal, os estudantes da Faculdade de Direito fizeram-lhe ruidosa manifestação, devido á attitude assumida no *habeas-corpus* de Carolina Farhat.

Falou em nome dos estudantes o joven Neréo Rangel.

Respondendo-lhe, o dr. Alfredo Pujol disse que collocava os deveres da advocacia acima dos interesses politicos, tendo sempre a sua consciencia tranquilla quando defendia a lei e o direito, o que fez no caso da paciente.

Agradeceu — disse — a manifestação da mocidade acadêmica.

Ao terminar, o dr. Pujol foi coberto de prolongadas palmas.

Realizou-se hoje, na cathedral, a missa em suffragio da alma de Elias Farhat, com pequeno comparecimento de membros da colonia syria.

O unico e verdadeiro calçado marca S. Paulo é o da fabrica Borges, Villaça & C., Rua Sete de Setembro n. 45.

VOLUNTARIOS ESPECIAES

Formatura de hontem—Revista passada pelo presidente da Republica — Impressão de s. ex. com relação aos voluntarios e elogio ao capitão Emilio Sarmento.

Effectuou-se hontem, no pateo interno do quartel general, a formatura em ordem de marcha dos voluntarios especiaes e de manobras, alistados no 1º batalhão de infanteria.

O presidente da Republica, em companhia do marechal Ca..ara e de membros de sua casa civil e militar, chegou ao quartel-general ás 8 1/2 horas da manhã, sendo ahi recebido pelos generaes Bernardino Bormann, chefe do estado-maior do Exercito; Caetano de Faria, commandante do 4º districto militar; Pedro Paulo e Dantas Barreto, aquelle commandante da 7ª brigada de infanteria e este da 8ª; tenentes coroneis Maciel de Miranda, director das obras do quartel-general; Dias Uruguay, commandante do 1º batalhão de infanteria; dr. Garcia Pires, auditor da guerra do 4º districto militar; major Paulo Rosas, capitães Rego Barros, José Teixeira de Freitas, José Candido Pedro Lustosa, major Cordeiro de Faria, 1º tenente Silveira, capitão Espirito Santo, 2ºs tenentes Paulo Bastos, Epaminondas de Faria, Alvaro Lima, Newton Desouzar, Adelino Ramos, José Bento, Oliveira Bello; capitães Leovegildo de Paiva e Eduardo Pereira, representantes da imprensa e familias.

Escoltava a carruagem presidencial um piquete de lanceiros do 9º regimento de cavallaria.

Estendida em linha, ajentrada do quartel, estava uma companhia do 1º batalhão de infanteria, commandada pelo capitão João Blum Gonçalves, que tinha como subalternos os segundos tenentes Francellino, Florio e Christovão, a qual prestou ao chefe de estado as continencias devidas á sua entrada e saida.

Penetrando no pateo do quartel-general o presidente da Republica, acompanhado das pessoas de sua comitiva, encaminhou-se para as duas longas filas de perto de 100 voluntarios, alinhados em ordem exacta na direcção do quartel da 7ª brigada, recebendo delles a devida continencia, constituindo isso o primeiro movimento da disciplinada fracção de voluntarios, divididos em tres companhias, sendo uma do commando do capitão Emilio Sarmento, outra do 1º tenente Trajano Moreira e 2º tenente João Mola.

Em seguida o capitão Emilio Sarmento, mandou abrir fileiras e convidou o chefe do Estado a passar revista.

O presidente da Republica, tendo ao seu lado as altas autoridades militares, iniciou a revista pela direita, passando depois pelo centro.

Finda a revista, elogiou s. ex. a correcção e luzimento dos jovens militares, assistindo depois á execução de manejos de armas, ás evoluções e exercicio de fogo e bem assim ás manobras desenvolvidas pelas companhias em marcha, notando s. ex. e demais pessoas presentes a precisão com que eram executadas todas as vozes de commando.

Em seguida foi effectuado por uma companhia de voluntarios, entre os quaes estavam os dois filhos do presidente da Republica, o sr. Raul Rio Branco e o filho do dr. Aarão Reis, um optimo exercicio de gymnastica, que despertou em todos grande admiração pela precisão e certeza de movimentos.

O dr. Affonso Penna, satisfeito pelo que havia presenciado, chamou o capitão Emilio Sarmento, a quem felicitou pelo brilhante resultado alcançado com os voluntarios especiaes.

S. ex., tendo recebido a mais agradavel impressão pela correcção garbo e disciplina com que se apresentaram em fórma os voluntarios especiaes e de manobras, determinou que fosse elogiado em ordem do dia do Exercito o capitão Emilio Sarmento, pelo zelo com que se tem dedicado á instrucção dos referidos voluntarios.

Os voluntarios de manobras Octavio Rodrigues de Barros e Luiz Guimarães foram transferidos do 1º batalhão de infanteria para o 24º da mesma arma.

CENTRO ALAGOANO

Hoje, na sede desta associação, haverá uma sessão solemne, em commemoração do 91º anniversario da emancipação politica do Estado de Alagoas.

Leu o publico, ha muitos dias, nos jornaes, que na familia do finado dr. Pereira da Rocha, em S. Paulo, nada menos de quatro casos de variola gravissimos se deram.

Podemos noticiar por informações que recebemos, que nenhuma das pessoas atacadas do terrivel mal havia sido revaccinada; tinham todos sido vaccinados em edade tenra.

São novos exemplos esses para as pessoas que acham desnecessaria a revaccinação.

Convém repetir: é preciso insistir nas vaccinações. A vaccina, meio seguro, unico recurso para evitar a variola, não preserva *sempre* pela vida inteira.

O mais acertado é recorrer *todos os annos* á vaccinação.

Armadores, estofadores. Henrique Boiteux & C. Uruguayana 27.

O ministro da fazenda mandou submetter a inspecção de saude o guarda da mesa de rendas de Salinas, no Piauhy, João Lopes da Azevedo Coelho.

Octavio Valobra—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

Principio de incendio

Na rua do Catteto

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem, manifestou-se principio de incendio no deposito de palha e algodão da colchoaria, á rua do Cattete n. 80, propriedade de A. M. Rebello.

O empregado José Antonio Ferreira foi causador involuntario dos pequenos prejuizos, que soffreu a colchoaria.

Esse empregado, depois de ter accendido um bico de gaz, atirou, descuidadamente, o phosphoro de que se servira ainda inflammado sobre a palha e o algodão contidos no deposito, incendiando-os.

Foi dado o grito de alarma e o 2º delegado auxiliar, que passava por aquella rua na occasião, o ouvio e dirigindo-se para o local deu todas as providencias que o caso exigia.

Os empregados da casa e pessoas do povo, emquanto não chegava o Corpo de Bombeiros, que foi avisado, usaram de todos os meios para abafar o fogo, o que finalmente conseguiram; de sorte que quando alli compareceram os bombeiros nada mais tinha a fazer.

Os prejuizos são insignificantes e as autoridades policiaes do 6º districto que se fizeram presentes ao local, abriram inquerito á respeito.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras a portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

Encerrou-se hontem, na Camara dos Deputados, a segunda discussão do projecto de orçamento do ministerio do interior e justiça.

Ainda hontem recebeu esse orçamento avultado numero de emendas, dentre as quaes destacamos as seguintes:

—do sr. Barbosa Lima, reduzindo de 1102 contos para 602 contos a verba «Material, Construcções e Eventuaes», da directoria geral de Saude Publica; reduzindo de 70 para 20 o numero dos auxiliares academicos da prophylaxia da febre amarella, ficando portanto reduzida de 168 contos para 48 contos a verba para esse serviço; reduzindo de 1.314 contos para 500 contos a verba destinada a pagamento do pessoal sem nomeação da mesma directoria, isto é, trabalhadores; reduzindo de 432 contos para 216 contos a verba «Capatazes», da mesma directoria; supprimindo os 64 contos da verba «Laboratorio Bacteriologico», por ter sido creado o «Instituto Oswaldo Cruz»; concedendo a subvenção de 700 contos á Municipalidade desta capital para o desenvolvimento da instrucção publica primaria.

Do Sr. Pandiah Callogeras, autorisando o governo a promover a diffusão do ensino primario, fundando na capital da Republica uma Escola Normal, destinada a formar inspectores do ensino e professores da Escola Normal; e nas capitaes dos Estados, mediante accordo com os governos locaes, escolas normaes primarias; augmentando com mais 50 contos a verba de 27 contos para o proseguimento dos trabalhos, installações e pesquizas no Laboratorio Electro Technico e Metallurgia da Escola de Minas; autorizando o governo a proceder a uma correcção geral no fôro desta capital, revendo para tal fim, novamente regulamentado o instituto creado pelo decreto de 2 de outubro de 1851, amoldando-o á nova organização judiciaria; e autorizando o governo a reorganizar, sem augmento de despeza, mediante as condições que estabelece, a Força Policial desta capital, a guarda civil, a inspectoria de segurança e a inspectoria de vehiculos.

—do sr. Palmeira Ripper, autorizando o governo a remover para local que julgar mais conveniente, as colonias de alienados existentes na ilha do Governador;

—do sr. Josino de Araujo, autorizando o governo a despender a somma de 80 contos afim de montar nos portos da Republica, nas capitaes dos Estados e localidades que achar conveniente, gabinetes de identificação pelo systema dactyloscopio, podendo entregal-os depois de creados ás policias estaduaes;

—do sr. Nogueira Jaguaribe, autorizando o governo a regulamentar toda a legislação referente aos registros civil, de casamentos e obitos e a crear livros especiaes para o registro de divorcios e registro de mudança de nomes de pessoas;

—do sr. Irineu Machado, autorizando o governo a instituir e regular, sem onus para os cofres publicos, uma Caixa Beneficente para os funccionarios da policia do Districto Federal.

ALFAIATARIA PARIS
72-Rua Uruguayana-72
(ENTRE OUVIDOR E SETE DE SETEMBRO)
Especialidade em roupas sob medida e roupas feitas
30$ a 50$—Um superior terno preto ou de côr, tecido para lã, no rigor da moda.
60$ a 90$—Um magnifico terno sob medida, padrões modernos o de pura lã.
Não se confundam com os imitadores.
72 — RUA URUGUAYANA — 72
NÃO TEM FILIAL!

Correio dos Theatros

Corbiniano Villaca

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o distincto barytono brasileiro Corbiniano Villaça que chegou ha dias de Paris.

O apreciado artista pretende trazer-nos para o anno uma grande companhia Lyrica franceza, composta de cantores contratados na Opera e Opera-Comica, de Paris, e que trarão o seguinte repertorio:

Tannhauser, R. Wagner; Sigur, E. Peyer; Le Cid, Massenet; Thaïs, Massenet; Hamlet, A. Thomas; Samson et Dalila, Saint-Saens; Faust, Gounod; Roméo et Juliette, Gounod; Louise, G. Charpentier; Le Jongleur de N. Dame, Massenet; Grisélidis, Massenet; Manon, Massenet; Lakmé, Leo Delibes; La Basoche, A. Messager; Habanera, Raoul Laparra; Carmen, Bizet; Mignon, A. Thomas, La Vie de Bohème, Puccini.

Todas estas peças serão representadas e os respectivos balados, inclusive (*O Faust*) com o acto de Valpurgia.

Os vestuarios e scenarios modernos, eguaes aos da Opéra de Paris.

Serão tambem cantadas com este repertorio duas peças nacionaes.

Eis aqui o elenco da companhia: —2 primeiros tenores, 2 segundos tenores, 2 primeiros barytonos, 1 segundo barytono; 2 primeiros baixos, 2 primeiras cantoras lyricas, 1 cantora dramatica, 1 contralto, 2 contra-regras, 1 chefe machinista.

30 coristas, 1 chefe de canto, 2 chefes de orchestras e 60 professores.

Corpo de baile: —1 bailarina-estrella, 2 primeiras bailarinas, 1 primeiro bailarino, mestre do baile; 2 bailarinos e 8 bailarinas de fila.

Merece os mais calorosos applausos a bella iniciativa de Corbiniano Villaca.

——Canta-se hoje a deliciosa *Boheme*, no Apollo, onde continúa a trabalhar com successo cada vez mais crescente a companhia Rotoli & Biloro.

——Hoje, no Palace Theatre, realiza seu festival artistico a distincta e laureada actriz Lydia Gouthier, com a comedia *Nouveau Jeu*.

——Mais uma vez, será exhibida hoje a pantomima aquatica, pela companhia Frank Brown.

* * *

Fitas, concertos, etc.

A empresa do Synchronoscopo lyrico, convidou ante-hontem a imprensa para assistir, no Theatro Lyrico, ás experiencias do novo apparelho, ultima invenção da casa Gaumont.

As experiencias deram bom resultado, sendo optimas as projecções, sem a minima trepidação, e havendo perfeita combinação do phonographo com as respectivas fitas falantes.

Todos os apparelhos, de grande simplicidade, são movidos a electricidade.

As fitas exhibidas agradaram aos assistentes, sobresahindo a da aria da Rosinha, no Barbeiro de Sevilha e a do cançonetista idiota.

Amanhã, estreará a empresa, com um esplendido programma.

* * *

Fitas, etc.

No Pavilhão Internacional serão hoje apresentadas novas vistas cinematographicas.

—O circo Spinelli offerece hoje aos seus *habitués* uma funcção soberba e magnifica.

—São com programmas os mais attrahentes as sessões de hoje nos cinematographos Paris, Cinema-Palace, Parizienso e Rio Branco.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes.

CLUB DE MOVEIS
DA
CASA COSTREJEAN
Fabrica: LAVRADIO 105
Escriptorio: AVENIDA CENTRAL 157-1º andar
Venda de moveis a prestações semanaes de 7$ com sorteios em 50 semanas.

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 2 mezes, ao bacharel José Duarte Dantas de Vasconcellos, delegado fiscal do governo junto ao Collegio Alfredo Gomes, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Mario Tobias Figueira de Mello, e de sessenta dias ao 2º sargento da Força Policial, Carlos Salustiano de Freitas.

HOTEL AVENIDA
Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

O ministro do interior communicou ao director da Faculdade de Medicina d'esta capital, que o dr. Pedro de Magalhães, lente da mesma faculdade, designado para representar o Brasil no XV Congresso Internacional de Hygiene e Demographia, que se reune em Berlim, deve ser considerado á disposição do seu ministerio, durante o desempenho dessa commissão.

Talquina—O conservador da cutis.

Ao seu collega da guerra pediu o ministro da fazenda esclarecimentos sobre o quantitativo da pensão que compete a d. Maria dos Santos Freitas, afim de poder resolver sobre o assumpto.

O ministro da fazenda, tendo presente a denuncia apresentada pelo agente fiscal do sal, José Noronha da Matta, contra o inspector da Alfandega do Pará, mandou ouvir esse funccionario, afim de opportunamente tomar as providencias que o caso requer.

"RAINHA D. AMELIA"

A PARTIDA

PARA PERNAMBUCO

OUTRAS NOTAS

Depois de um mez e dias de estadia entre nos, o sufficiente para que o illustre commandante, capitão de fragata Nunes da Silva e a digna officialidade conquistassem amizades, pelo modo lhano e fidalgo com que acolhiam não só os membros da colonia portugueza como todas as pessoas que desejavam visitar o navio, deixou hontem as aguas da nossa bahia o garboso cruzador da marinha de guerra portugueza *Rainha D. Amelia*.

Após as manobras necessarias, o vaso de guerra pôz-se em movimento e ás 4 horas da tarde transpunha a barra em direcção ao norte da Republica.

A' bizarra guarnição do *Rainha D. Amelia* desejamos que em toda a sua rota encontre sempre pela prôa, bonançosos ventos até o regresso ás aguas pacificas do poetico Tejo.

A bordo do navio

Desde cedo notava-se na guarnição da unidade de guerra portugueza os primeiros preparativos para o levantar de ferros.

A's 9 horas, uma lancha atracou ao costado do *Rainha D. Amelia*, saltando o conde de Selir, ministro portuguez, que foi recebido com todas as honras da pragmatica.

Ao portaló aguardavam a chegada de s. ex. o capitão de fragata e varios officiaes. Após ligeira palestra, foi servido o almoço, em que tomou parte, além de toda a officialidade, o ministro plenipotenciario portuguez, sendo ao *dessert* trocados amistosos brindes.

Uma homenagem

A's 9 horas da manhã, na lancha *Federal*, dirigiu-se a bordo do cruzador portuguez a directoria da Associação Conde de Matosinhos e S. Cosme do Valle, afim de entregar ao capitão de fragata Nunes da Silva, o diploma de socio honorario daquella instituição.

Tomaram parte nesse acto os srs. commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, Domingos Ribeiro do Couto, Manoel Joaquim de Cerqueira, commendador Antonio dos Santos Carvalho, Francisco Gonçalves Vieira, padre Alvaro Coelho, Cruz Lima, Antonio Gomes Soares, Eugenio Silveira, J. R. Freitas Lima e Manoel Ribeiro Pinto.

O commendador Rezende estava acompanhado por sua esposa e filhas.

Recebida a commissão, com as gentilezas, proprias do commandante daquelle vaso de guerra, oraram os srs. commendador Rezende e Eugenio Silveira, fazendo este entrega, do bello e delicado diploma, ricamente emmoldurado, de uma photographia do altar de Nossa Senhora da Annunciação, padroeira da Associação Condes de Mattosinhos e do S. Cosme do Valle, e de uma poesia impressa em setim e guardada em uma pasta, que foi inspirada no acto carinhoso praticado por aquelle official.

A senhorita Helena Rezende recitou muito bem, delicada poesia exaltando a armada real portugueza.

O capitão de fragata Nunes da Silva, em commovido discurso agradeceu aquellas deferencias de que era alvo. Aos visitantes foi servida uma taça de champagne.

Telegramma da Bahia

Hontem de manhã, o commandante do cruzador *Rainha D. Amelia* recebeu um telegramma, no qual a Beneficencia Portugueza da Bahia o felicitava pelo brilhantismo que dera á sua missão no Rio de Janeiro, e formulando votos de boa viagem.

Ao levantar da ancora

A's 3 horas da tarde, quando já terminados se achavam os preparativos para o içar da ancora, notamos a bordo entre as muitas pessoas que foram levar as ultimas despedidas ao capitão de fragata Nunes da Silva e aos officiaes as seguintes pessoas: Conde de Selir, commendador Thedim, Lobo e exma. familia, commendador Prista srs. José Lamprelo, addido á legação portugueza; visconde de Moraes, M. Pinto de Lima, do *Diario de Noticias*, de Lisboa; commendadores Antonio José da Silva e Cypriano Costa, Arthur Marques, Custodio de Almeida, Gomes da Silva, Cruz Gomes, Carlos Leite e Eugenio Silveira, pelo *Correio da Manhã*; barão Peres da Silva, commendador João Chaves, visconde Veiga Cabral, commendadores S. João de Madeira e Armelim, secretario da legação portugueza Jorge Collaço e mme. Branca Colaço, commendador Costa Pereira, conde de Avellar, João Christiano da Silva, Almeida Carvalhaes, commendador Leão d'Affonseca, padre Alvaro Coelho, commendador Custodio Fernandes e exma. familia, Francisco Gonçalves Diez, Thomaz Bordallo Pinheiro, Costa Lima e Luiz Vianna, do Retiro Litterario Portuguez; José da Gama Pires Villela, commendador Dias Garcia, Joaquim Lourenço Alves Junior e exma. familia, dr. Alfredo Buch e representantes de todos os jornaes portuguezes e desta capital.

Approximava-se a hora da partida.

O conde de Selir despediu-se affectuosamente da guarnição e regressou no caes Pharoux, sendo, á saida, prestadas as continencias devidas.

Minutos depois os visitantes deixaram o garboso cruzador regressando ás lanchas, que se baloiçavam sobre o mar nas proximidades do costado do vaso de guerra portuguez.

A partida

A's 3 1/2 horas da tarde, livre o navio das pessoas que foram levar as derradeiras despedidas á guarnição, o *Rainha D. Amelia* poz-se em movimento, e após bellas manobras, tomou caminho da barra, sempre seguido de perto pela esquadrilha de lanchas que transportavam familias portuguezas.

Comboiava-o a torpedeira *Goyaz*, que foi até á ilha do Pao, sendo então ahi trocados os ultimos cumprimentos de despedida entre a nossa marinha de guerra e a distincta officialidade portugueza.

A' passagem pela fortaleza de Willegaignon, subiram ao mastro desta praça de guerra, os signaes de boa viagem, os quaes o *Rainha D. Amelia* agradeceu.

A bateria do forte salvou ao pavilhão portuguez, salvas essas respondidas pelo navio de guerra portuguez.

Até á fortaleza de Santa Cruz o *Rainha D. Amelia* foi acompanhado pela esquadrilha de lanchas, de onde era continuo o agitar de lenços.

A's 4 horas da tarde, o *Rainha D. Amelia* transpunha a barra, comboiado pelo nosso velo(z) torpedeiro.

Minutos depois, o elegante cruzador desapparecia no horizonte, regressando então ao caes Pharoux as lanchas, repletas de familias portuguezas.

O *Rainha D. Amelia* segue directamente para Recife, donde levantará ferros com destino a Portugal.

A's 6 horas, regressava ao porto a torpedeira *Goyaz*.

—

Os srs. Joaquim Moreira Mesquita, Joaquim de Almeida Cardoso, Antonio Augusto Cardoso, José Pereira de Castro, Simão de Castro Thomé Luiz Ferreira, Antonio Pereira de Oliveira, Antonio Joaquim Pinto, José Prata Madeira, Joaquim Pereira e Joaquim Soares Pereira, membros da S. B. dos Monarchistas Portuguezes, do Rio de Janeiro, foram hontem a bordo do cruzador «Rainha D. Amelia», levar, em nome da mesma sociedade, um officio para ser entregue a s. m. d. Manoel II, agradecendo a sua magestade haver aceitado a presidencia honoraria daquella sociedade.

A mesma commissão entregou ao commandante do garboso cruzador uma bellissima cesta de flôres naturaes.

CLUB DA CASA BARBOSA FREITAS & C.
ARMARINHO — FAZENDAS — MODAS
Venda de mercadorias na importancia de 500$000, em 110 prestações semanaes de 5$000 com 110 sorteios e premios de 3 planos novos. Prospectos e informações.
Foi sorteado hontem o socio n. 960.
136 Avenida Central 136

A TRAGEDIA DA TERRA NOVA

TRISTES NUPCIAS

CONTINUA O MYSTERIO

O INQUERITO

O enterramento dos cadaveres

VISITA DO 2º DELEGADO AUXILIAR

A NOSSA REPORTAGEM

Não passa de conjecturas tudo quanto existe sobre a emocionante tragedia da Terra Nova e da qual resultou a morte do joven Francisco de Souza Napoles e sua noiva Elvira da Rocha Lopes.

Nada, absolutamente nada de positivo existe, para que possamos acreditar ser essa tragedia fructo de um duplo assassinato.

Ao contrario; até agora, quer pelas investigações feitas pela policia, quer por aquellas encaminhadas pela nossa reportagem, tudo nos leva a acreditar que se trata de um acto de desespero de um homem ludibriado.

E' essa a nossa franca opinião, e cremos ser a mesma de grande parte da população, notadamente da da zona suburbana.

Passemos a relatar aos nossos leitores o que fez a policia, com o seu segredo de justiça, e o que conseguimos nos com a nossa reportagem.

No 20º districto

Desde a meia-noite de ante-hontem, hora em que alli chegou, o dr. Victoria Cresta, delegado em exercicio, deu principio a novos interrogatorios aos tres ex-noivos de Elvira, Alfredo Cathand, Florencio de Carvalho e cabo Manoel Cruz.

Até pela manhã cedo, ora com um, ora com outro, o dr. Cresta ouvia-os attentamente, nada, porém, conseguindo.

Alfredo Cathand, como os leitores já sabem, declarou que, de facto, havia sido noivo de Elvira, ha dois annos, mais ou menos, desmanchando o casamento, por saber ser ella muito leviana.

Quanto ao encontro dos cadaveres de Elvira e Francisco, só soube por ouvir dizer.

Florencio de Carvalho, o segundo noivo, mas que hoje está casado, diz mais ou menos, o que disse Cathand.

Manoel Augusto da Cruz, o cabo de policia commandante do posto de Sepetiba, e de quem as autoridades nutrem certas desconfianças, declarou ter sido noivo de Elvira, quando destacado no 20º districto, e que prova com soldados do seu destacamento, e até com o seu proprio delegado districtal, como esteve em Sepetiba, sem sair, desde sexta até segunda-feira, quando veiu para a cidade.

Accrescentou que quando foi preso no cemiterio, alli tinha ido por méra curiosidade.

A's 6 da manhã, hora em que lá esteve o nosso reporter, o delegado acabava de ouvir Florencio de Carvalho.

Descansando um pouco, depois das 7 horas, o dr. Cresta trancou-se com Alfredo José dos Santos, uma das testemunhas.

Como não devem estar esquecidos os leitores, em nossa noticia de hontem, dissemos que Arthur Soares dos Santos sabia de uma pessoa que tinha grandes revelações a fazer. Essa pessoa era Alfredo José dos Santos.

Disse elle ao nosso reporter, fóra da delegacia, pois o acompanhamos quando dispensado de ser arguido pelo delegado, que no domingo do crime, em conversa com Maria Alice Azevedo, residente á rua Amando n. 28, esta lhe informara que no sabbado á noite, já tarde, tres individuos, sendo dois á paisana e um fardado de policia, chegaram á casa de Deolinda Maria da Conceição e perguntaram-lhe se não sabia para onde tinha ido um casal que se casára naquelle dia.

Deolinda, que estava em companhia de seu marido Honorio Carneiro Leão, sua filha Durvalina e uma visinha de nome Leonor Bacellar, declarou, corroborada por todos, que não sabia.

Disse mais que os tres individuos se serviram de agua e retiraram-se.

A' vista desse depoimento, o dr. Cresta mandou convidar essas pessoas a deporem, o que fizeram, á excepção de Honorio.

No cemiterio

Achando os medicos legistas desnecessario continuar na autopsia dos cadaveres de Elvira e Francisco, ordenaram ao delegado do 20º districto que os fizesse enterrar.

Isso foi feito, ás 11 horas da manhã, nos proprios caixões onde se achavam elles depositados, e na presença de parentes e pessoas da amizade dos mortos.

Visita do 2º delegado auxiliar

O dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, pouco depois do meio-dia, dirigiu-se á delegacia do 20º districto, onde esteve lendo o inquerito ja iniciado.

Interrogando os detidos, os ex-noivos de Elvira, o dr. Mariano de Medeiros conferenciou com o dr. Cresta e resolveu mandar pôr em liberdade os de nomes Alfredo Cathand e Florencio de Carvalho.

Assistindo a uma acareação entre o cabo Manoel Cruz e d. Deolinda Maria da Conceição, acareação essa, que nos pareceu não ter importancia, o 2º delegado auxiliar saiu em direcção á casa fatidica da Terra Nova.

Ahi, mandou elle fazer autos de exame do local da casa, da mancha de sangue na porta dos fundos da casa, dando outras providencias e retirando-se, em seguida, para a sua delegacia.

Continuação do inquerito

Continuando no inquerito, o dr. Cresta, que, honra seja feita, já está um pouco mais afilado, ouviu as declarações de dona Veronica Juliana Pereira, visinha da casa da tragedia, d. Elvira Pereira de Araujo tia collaça do infeliz Francisco de Souza Napoles e de Manoel da Silva, residente á rua Maria Benjamin, e que ouviu detonações de tiros.

Esses depoimentos, segundo nos afigura, carecem de importancia, e tanto assim que, ás 11 horas da noite, hora em que de lá nos retirámos, continuavam essas pessoas a ser novamente interrogadas.

O cabo Manoel Cruz continúa incommunicavel.

A nossa reportagem

Já acima démos alguma coisa, producto da nossa reportagem.

Em varios logares por onde andámos, indagando aqui, ali, acolá, de quasi tudo o que ouvimos, nada interessa, pois já está noticiado.

Numa venda, porém, da Estrada Real de Santa Cruz, onde estivemos, ouvimos de pessoa que ali estava, que certa mulher, cujo nome não nos foi possivel saber e moradora á rua Ferreira Leite, muito tem conversado com as visinhas sobre essa tragedia e de um modo exquisito.

Eis ahi uma indicação que fazemos á policia.

O exame medico

Ainda não foi dado a conhecer, nem ao delegado do 20º districto, o resultado do exame de autopsia feito no cadaver de Elvira.

Os medicos encarregados da autopsia aguardam o resultado do exame microscopico e bacteriologico que está sendo feito pelo chimico da policia, dr. Andrade, nas peças anatomicas retiradas do cadaver de Elvira, afim de entregarem o laudo, o que se espera será feito, hoje, até ás 11 horas da manhã.

Notas

—Na delegacia, continuam a ser interrogados d. Veronica Pereira, d. Elvira Pereira de Araujo e Manoel da Silva.

?!

Fóra do tempo

Rodava hontem pela rua Visconde de Sapucahy um bonde da linha Itapagipe, cheio de passageiros.

A um canto um casal muito aconchegado falava baixinho, de coisas doces com certeza, até que o bonde chegou á estação de muda ahi existente. O bonde parou e de um dos extremos levantou-se um militar, disse dois ou tres desaforos ao cavalheiro do citado casal, este retribuiu, e tres tiros de revolver estalaram sonoramente. Foram os tres para a delegacia do 8º districto e lá explica-se a coisa.

O militar era o alferes Edmundo Paranhos e o casal compunha-se da esposa deste, d. Amelia Paranhos, que se acha divorciada delle, e do Alfredo de Oliveira, mais conhecido por *Alfredo Barulho*, actual amante desta senhora.

A policia do 9º districto, não querendo incommodar-se com o caso, mandou os personagens em paz, deitando uma pedra sobre os seus nomes para que os reporters os não publicassem.

Como se vê acima, o estratagema da policia produziu optimo effeito.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
uma vez tres linhas 200 réis,
tres vezes 500 réis
NO
Correio da Manhã

"A VIDA MODERNA"

Mais um numero attrahente desta revista illustrada acaba de apparecer.

Estampa em sua capa os retratos dos drs. Affonso Penna e Miguel Calmon e além de nitidas gravuras de diversos pavilhões da Exposição Nacional, traz diversos instantaneos de S. Paulo e um variado texto.

ISIDORO MARX & COMP.
Joalheiros
REPRESENTANTES DA
Curivesaria Christofle & Comp.
110 rua do Ouvidor 110

Talquina—O conservador da cutis.

DISCUSSÕES NO SENADO

Preludios de opposição ao governo — A encampação da estrada de ferro Muzambinho — Na hora do expediente — Discurso do sr. Francisco de Sá — O aspecto do recinto — Troca de posições nas differentes bancadas—Na ordem do dia—O sr. Coelho Lisboa fazendo uma prelecção sobre a historia de Roma.

A sessão do Senado revestiu-se hontem da feição dum grande acontecimento politico. Semelhante phenomeno, porém, só se manifestou alguns minutos depois do sr. Ruy Barbosa ter mandado proceder á leitura da acta e do expediente.

Com a serenidade caracteristica dos homens bem installados na vida, já haviam entrado vinte e poucos embaixadores dos Estados, os quaes iam, como de costume, deixar os seus chapéos na sala do cabide para em seguida tomar um café reconfortante.

Mas não tardou a circular pelos differentes grupos uma noticia sensacional: o sr. Francisco de Sá occuparia a tribuna, na hora do expediente, formulando graves accusações contra o presidente da Republica. Os semblantes dos mais timoratos se contrairam num sorriso amarello. Era como se já tivessem diante dos olhos o espectro duma situação tensa, em que se apresentaria o dilemma de ou ser pelo governo ou pelos seus adversarios. Muitas boccas se fecharam instinctivamente, para não deixarem escapar qualquer inconveniente.

E o calor da palestra intima não houve meio de attingir ao grau dos dias normaes.

Dentro em pouco a nova já circulava pelos corredores e pelas ante-salas, despertando a curiosidade e pasmo de quantos já se haviam affeito a ver no Senado a mais pacata e ordeira de todas as assembléas ordeiras e pacatas.

—Porque motivo a simples noticia de que o sr. Francisco de Sá ia falar contra o governo provocou tanto alarme?

Esta pergunta, que naturalmente fará o leitor menos conhecedor dos segredos da politicagem nacional, vae ter prompta e decisiva resposta.

E' que o sr. Francisco de Sá, além de pertencer á familia dos Accyoles e representar o Estado do Ceará, tendo nascido no de Minas Geraes, sempre foi conhecido como o partidario mais incondicional do ex-chefe do fallecido bloco. Desses sentimentos de inteira dedicação ao sr. Pinheiro Machado o representante cearense nunca fez o menor mysterio.

Ora, assim sendo, parecia claro que o rompimento do sr. Francisco Sá importava o desmascaramento das baterias opposicionistas cujo fogo se annunciava para depois de 15 de novembro, quando o dr. Affonso Penna já houver completado o seu segundo anno de governo.

Foram sem duvida estas considerações que determinaram uma completa modificação no aspecto do recinto.

Na primeira fila das bancadas, como que envolvendo todo o Senado num abraço, viam-se os srs. Pinheiro Machado, Meira e Sá, Barata Ribeiro, Joaquim Murtinho, Azeredo, Metello, Urbano de Gouvêa, Braz Abrantes, Lauro Sodré, Severino Vieira, João Luiz, Feliciano Penna, Muniz Freire, Siqueira Lima, Indio do Brasil, Belfort Vieira, Lauro Muller, e Felippe Schmidt. Na segunda fila notavam-se os srs. Bezerril Fontenelle, Francisco de Sá, Virgilio Damazio, Pires Ferreira, Raymundo Arthur, Manoel Duarte, Malta, Coelho e Campos, Oliveira Valladão, Joaquim de Souza, Oliveira Figueiredo, Hercilio Luz e Francisco Glycerio.

Na mesa o sr. Ruy Barbosa tinha á direita o sr. Araujo Góes e á esquerda os srs. Pedro Borges e Coelho Lisboa.

O sr. Anizio de Abreu, governador do Piauhy actualmente no gozo de licença nesta capital, tambem occupava, indevidamente, uma cadeira na primeira fila.

Logo á primeira vista, o facto da inexplicavel mudança de logar, fazia pensar em que algo de extraordinario se ia passar. Além disso, as physionomias contrastavam de modo evidente. Desde que o sr. Francisco de Sá começou a falar, o sr. Pinheiro Machado, para se fingir distrahido, principiou a escrever uma carta. O sr. Glycerio cofiava o longo «cavaignac» sorridente, como se estivesse vendo passarinho verde. O sr. Feliciano Penna, entre os srs. João Luiz e Muniz Freire, amarrou a cara num aborrecimento.

Pela physionomia dos chefes, podiam-se avaliar os sentimentos que animavam os soldados.

* * *

O sr. Francisco de Sá começou referindo-se á campanha levantada pela imprensa contra a encampação da estrada de ferro Muzambinho pela União, após a qual se fez silencio em torno do caso, silencio e te que foi tomado pelo orador como bom symptoma, prenunciador do recuo intelligente do governo federal.

Afigurou-se-lhe que o presidente da Republica não assistiria impassivel aos golpes da critica feita ao seu plano.

Infelizmente, porém, não foi o que aconteceu. O acto está consumado, demonstrando que se vae fazer uma despesa de 12 mil contos, não para dotar o paiz de um melhoramento julgado indispensavel, mas para comprar uma estrada que já está construida, para pagar um serviço já pago.

Deante da operação de tal vulto, espera que o Senado não levará a mal se propozer a inquerir si no caso houve o proposito de attender-se ao interesse publico, si a operação tinha o caracter de urgencia dessa unica que a justificaria.

O orador nota que a época actual é muito semelhante á que precedeu á crise politica de 1889. Já se fazem allusões ás mesmas vozes presagas, em que o sopro de vida nova que agita o corpo nacional lhe dá arrepios de frio.

Nesta situação, é licito perguntar, onde o interesse nacional que aconselhou a operação, que é sem precedentes em nossa historia economica e não tem para justifical-a os mesmos motivos das anteriores.

Em seguida passou a rememorar as causas que determinaram as encampações feitas pelo governo Campos Salles, terminando por comparal-as com a da agora, que no seu entender não se basela como as outras num plano sabiamente traçado.

A este proposito assignalou a falta de semelhança que entre nos guardam os periodos da politica financeira. Cada presidente de Republica quer ter glorias proprias:—o que não pode abrir avenidas queima fogos de artificio, o que não póde sanear a cidade deixa a população dizimar-se pela terrivel epidemia.

Indagando do interesse nacional que aconselhava a operação, passou a ler e analysar a exposição de motivos, contida nos considerandos do decreto.

Segundo esta, a operação teve por fim manter o *statu quo*, manter a situação existente. Conclue-se, pois, que havia um perigo ameaçando esta situação. Que facto traduz este perigo?

O orador não conhece outro que não seja a acquisição da Estrada de Ferro Muzambinho pelo governo de Minas. Seria então Minas que ameaçava. Mas, a se admittir semelhante hypothese, far-se-ia grave injustiça ao patriotismo do presidente de Minas, a quem reputa incapaz de pôr os interesses do Estado em conflicto com os da União.

O sr. Francisco Sá teceu elogios ao governo do dr. João Pinheiro, cujo procedimento na questão foi, ao seu ver, o mais acertado, outro tanto não se dando relativamente ao governo federal.

Reputo absolutamente vão o receio manifestado na exposição de motivos, do desvio do trafego das estradas tributarias a Central do Brasil. Mas, quando mesmo fosse fundado, devêra ser indifferente ao governo o prejuizo da renda da Central, se delle resultasse beneficio para a producção de certa zona.

Nem isso, porém, se verifica e a exposição de motivos é todo um esforço inutil no sentido de dar ao desvio uma expressão numerica.

Os elementos de estatistica não se baseiam em dados e nenhum decreto official os contesta. A renda tem elementos que não podem ser eliminados. Assim o ramal de Campanha, como se vem affirmar que esta linha pudesse levar o seu trafego para linhas com as quaes ella nem siquer entronca?

Demais as linhas em trafego, da Mazambinho, teriam de fazer percurso muito mais longo, seguindo as linhas paulistas.

Resta, portanto, a zona entre as linhas em trafego e o ponto terminal das linhas paulistas. Uma parte dessa zona seguirá sempre linhas paulistas.

Eis ahi o que foi a operação: gastou-se elevadas sommas para impedir que a estrada de ferro Muzambinho se prolongasse. Para impedir que a producção de certa zona siga o caminho que lhe é naturalmente indicado, atrophia-se essa producção.

Ha nesse acto um lado ao qual não desejava referir-se, tão odioso é. E' o que importa crear rivalidades entre S. Paulo e a região mineira confinante.

Pretende-se crear como um perigo Paulista, o desenvolvimento das estradas de ferro deste Estado, nos pontos de contacto com o territorio mineiro. Si tal proceder não se comprehende com relação a nações vizinhas e rivaes, muito menos se comprehende quanto a provincias da mesma Republica. E o que ainda se comprehende menos é que seja o governo dessa Republica que alimente semelhante animosidade, que effectivamente não existe, governo cuja alta missão é harmonizar os interesses nacionaes.

Admittindo que o receio de desvio do trafego não justifica a operação, o orador passou a indagar si foi ella vantajosa para o Thesouro.

E' sua opinião que a Estrada foi comprada por quantia que não vale.

No proposito de comprovar esta asserção, passou a ler a seguinte estatistica: custo da parte federal 5.131:601$464, custo da parte mineira 5.597:451$420, empregados por Minas, do qual ha a deduzir 1200 contos que a companhia destinou a resgate da hypotheca do Banco; 1.541:000$ gastos pela companhia; total do custo das linhas encampadas 11.070:242$367, ou 11.637:202$830, levando em conta as reclamações da companhia.

Pensa o orador que esse não devia ser o capital para servir de base á operação. Assim, na peor hypothese, a encampação foi feita por preço superior ao custo das linhas.

Mas, esse custo ainda devia ser reduzido porque nelles estão incluidos os estudos de linhas que o governo não pretende continuar e concessões de que o governo não se utilizará.

O sr. Francisco de Sá terminou o seu discurso dizendo que si se animou a criticar o acto do governo, foi convencido de que algum proveito resultará da sua attitude.

Ao menos servirá para diminuir o desassombro de quem o praticou, evitando que, encorajado pelo silencio, este alguem pratique novos actos semelhantes.

Sentando-se o senador cearense, e como o expediente já houvesse sido prolongado por meia hora, o presidente passou á ordem do dia.

Consteu-nos que o sr. João Luiz Alves responderá hoje ao discurso do sr. Francisco de Sá, defendendo o governo.

* * *

Na ordem do dia nada houve que pudesse supplantar a impressão deixada pelo discurso opposicionista do sr. Francisco de Sá.

Apenas o sr. Pires Ferreira justificou um requerimento no sentido de uma proposição da Camara dos Deputados, concedendo pensão ás herdeiras do voluntario da guerra contra o Paraguay, voltasse á commissão de finanças, para dar tempo a se pedir ao governo, a titulo de informações, a fé de officio do mesmo official.

O sr. Coelho Lisboa falou sobre o projecto do sr. Erico Coelho, determinando a deposição do governador do Estado do Rio de Janeiro.

Abordou a questão da constitucionalidade do projecto, a proposito das duvidas suscitadas pelo sr. Bueno Brandão.

O senador parahybano é de opinião que o projecto é perfeitamente constitucional.

Para demonstrar essa convicção que o animou a pedir a palavra, fez uma longa e enthusiastica recapitulação da historia do Senado romano.

Foi, portanto, o prato de sobremesa uma prelecção literaria.

PORTUGAL

LISBOA, 15. — Na parada que se realizará hoje, em homenagem ao centenario da batalha do Vimieiro, formam oito mil homens de terra e mar.

Os republicanos exhortam o povo a que, nas festas de hoje, dêem sómente um grito: — Viva a patria!

— Consta que o rei d. Manoel, antes de sua visita ao Porto, presidirá á solennidade da abertura da Universidade de Coimbra.

LISBOA, 15—Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a festa militar realizada hoje para commemorar a terminação da guerra peninsular. As tropas formaram no Campo Grande, onde foram passadas em revista pelo rei d. Manoel, acompanhado de sua casa militar e officiaes do estado-maior do exercito. Depois da revista o soberano bateu a pedra fundamental do monumento destinado a perpetuar a memoria dos heróes da guerra peninsular, tendo antes assignado a respectiva acta na presença de grande numero de pessoas. Em seguida, sua majestade seguiu a cavallo á frente das tropas até ao alto da Avenida da Liberdade, onde parou, afim de assistir á passagem das tropas que desfilavam em continencia.

El-rei montava o cavallo preto que foi de d. Carlos.

Ao descer a Avenida, sua majestade foi delirantemente acclamado pelo povo que enchia as ruas do passeio e pelos operarios que trabalhavam nos predios da Avenida.

A' noite d. Manoel regressará a Cintra.

LISBOA, 15 — Durante a noite de hontem desabaram violentissimas tempestades sobre Lisboa e arredores, causando grandes inundações.

Numa povoação dos suburbios uma descarga electrica fulminou um homem e uma rapariga.

FUNCHAL, 15 — O navio *Pourquois Pas?* que conduz a expedição Charcot ao Polo Sul deve partir brevemente para a America do Sul.

LISBOA, 15 — Na povoação da Moita tresmalharam hoje alguns dos touros que deviam ser corridos por occasião das festas de Nossa Senhora da Boa Viagem e entram no logar fazendo algumas mortes e ferindo grande numero de populares.

A população está agitadissima.

LISBOA, 15 — O jornalista Magalhães Lima parte brevemente para Berlim, onde vae representar Portugal no Congresso Internacional da Imprensa.

RECLAMAÇÕES

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Recebemos a carta infra que publicamos. Existe na rua D. Luiza n. 3 uma pensão, que está exigindo uma rigorosa visita, das autoridades sanitarias.

Ao longo da casa existe um grande gallinheiro onde o asseio, ao em vez de uma realidade é uma utopia, dahi o mão cheiro que se desprende do immenso lamaçal, em que se revolvem as migalhas fermentadas das mezas e os putridos excrementos dos animaes, que alli vivem n'uma desoladora promiscuidade.

E é bem ao lado desse viveiro sordido, que corre em baixo travesso e humido porão a que a miseria arrasta os que se não podem manter a altura do andar nobre da casa, e onde o interesse insaciado dos proventos materiaes accumulão mulheres, creanças e operarios em desrespeito flagrante a todos os preceitos de hygiene e até de humanidade: basta ao senhorio que paguem todos.

Agora mesmo lá agonisa, sob o peso daquellas trevas humidas que até parecem as trevas do sepulcro um organismo debilitado pelo trabalho insano, em que a fatidica e incompassivel tuberculose assentou arraiaes para lhe arrancar, de minuto a minuto as forças ainda restantes de hausto em hausto, as energias alquebradas e é tristissimo ver esse lugubre consorcio da tysica e das trevas, da fome e do frio, tributando sobre aquelle corpo para cuja substancia a honestidade abriu as portas largas de uma fabrica, quiçá caminho estreito de uma sepultura.

Na policia e nas ruas

Outro começo de incendio

A menina Eugenia, de 10 annos de edade e filha do sr. Manoel Ferreira Gomes morador á rua Itapirú n. 100, foi hontem a noite examinar o relogio do gaz da mesma casa, levando para isso uma vela accesa.

A chamma desta communicou-se ao medidor, que explodiu, produzindo enorme estampido.

Foi chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu promptamente, não chegando a funccionar.

A menina ficou ligeiramente ferida, não havendo prejuizos materiaes.

Por causa do bilhar

Em um bilhar da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, Paulo Augusto de Souza e Albino de Castro Guimarães, divertiam-se no jogo da carambola.

De repente, surgindo uma duvida, ambos atracaram-se em luta corporal.

Quando mais accesa ia esta, appareceu a policia do 20º districto e prendeu os lutadores, em flagrante.

Sujeiras de um gatuno—Com a bocca na botija

«Chorão» é o vulgo de Maximiano Pereira dos Santos, um ladrão sujo, que, de quando em vez, perambula pelos suburbios.

Conseguindo ser admittido como empregado na padaria Apollo, sita á rua Treze de Maio, no Engenho de Dentro, «Chorão», hontem, ás 10 1/2 horas da noite, surripiando roupas e mais pequenos objectos, de Americo Rodrigues Alves, como elle tambem ali empregado, deu ás de Villa Diogo.

Sentida a sua falta e descoberto o furto, foi «Chorão» preso, pouco adiante, quando carregava os objectos.

Levado ao 20º districto, foi elle recolhido ao xadrez, afim de ser convenientemente processado.

Menor seduzida—Queixa á policia

Ao dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto policial, queixou-se um cavalheiro residente na rua Barão de Iguatemy n. 32, de que um seu amigo em quem depositava inteira confiança, seduzira uma filha menor, tirando-a de casa.

Tomando a queixa na precisa consideração, o dr. Heitor Mercio fez abrir a indispensavel syndicancia, mandando capturar o falso amigo, cujo nome é José Pereira Pinto, afim de obrigal-o a reparar o mal feito.

Atropelado por um automovel—Na Avenida Central

O automovel n. 1.016, conduzido pelo motorista Alfredo Vieira dos Santos, atropelou hontem, na Avenida Central, esquina da rua da Assembléa, a João Sampaio dos Santos, produzindo-lhe um extenso ferimento na cabeça.

João dos Santos, depois de medicado no Posto de Assistencia, foi recolhido ao hospital da Santa Casa da Misericordia.

As autoridades do 1º districto policial tomaram conhecimento do facto e apprehenderam a carteira do motorista.

Cadaver boiando—Na Gambôa

Alguns maritimos que hontem estavam nas proximidades do caes da estação Maritima, na Gambôa, foram participar ao commissario de dia ao 8º districto policial, de que naquelle ponto havia um cadaver boiando sobre o mar.

Partindo para ali, a citada autoridade fez rebocar o cadaver, verificando tratar-se de um individuo de cor branca de 35 annos presumiveis, cabellos e bigodes castanhos e de estatura regular, que trajava camisa de meia, calça de zuarte e paletot de sarja preta.

Sem ser reconhecido por pessoa alguma, o cadaver foi recolhido ao Necrotério Publico com guia da policia do 8º districto.

Buscando a morte — A acido phenico

A nacional Branca Amelia da Conceição, de 27 annos, parda e moradora na praia do Retiro Saudoso n. 27, vive ha algum tempo amasiada com Luiz Iglesias, com quem tem frequentes rusgas.

Hontem, após uma dessas rusgas, Branca tomou grande dóse de acido phenico com a inabalavel intenção de matar-se, o que não conseguiu por terem-na encontrado se contorcendo em dores e tendo ao lado o vidro do medonho toxico.

Foram então chamados os dr. Silveira Lobo e academico Vicente Graciano, do Posto Central de Assistencia, que a socorreram, pondo-a livre de perigo.

Branca ficou em tratamento na propria residencia.

— Escrevem-nos:

«O Brasil assiste maravilhado ás soberbas revelações da nossa grandeza e do nosso progresso, exhibidos na Exposição Nacional: succede, porém, que n'alguns departamentos do grande certamen, notam-se imperfeições que poder-se-iam obviar, si a Commissão Directora da Exposição defferisse os lembretes, que a respeito de cada um assumpto, não só a imprensa esclarecida, como alguns particulares interessados no nosso exito, têm o direito e o dever de dirigir-lhe. Assim, nestas linhas, animamo-nos a chamar hoje a attenção dos illustres cavalheiros que constituem a commissão para o seguinte: estão annunciados para o proximo dia 20 grandes festejos, no recinto da Exposição, os quaes para lá devem attrahir numerosa concurrencia, destacando-se, entre elles, o concurso de carruagens, a apresentação de animaes de sella, o interessante jogo da rosa e a corrida com difficuldades (*steeple-chase*).

Ora, tudo isso é muita coisa para um só dia, sendo que alguns desses numeros do programma, já publicado, não terão um resultado cabal, organizados, assim, com a pressa que presidiu á sua determinação. Seria melhor que a commissão dividisse aquelles festejos, d'algum modo, para poder realizar o programma com mais interesse e chegar a um resultado mais completo. Sem pretensão, lembramos o seguinte: no proximo dia 20 far-se-ia o concurso hippico, na sua parte — apresentação dos cavallos de sella—e tambem o concurso de carruagens; num dia subsequente, o 12 de Outubro, por exemplo, que para nós tem uma tão alta significação historica, far-se-ia então a outra parte do programma — o jogo da rosa e a corrida com barreiras. De tal modo a Exposição teria motivo para em dois dias predeterminados attrahir ao seu recinto grande concurrencia e os amadores do *sport* hippico teriam mais tempo para preparar-se ao concurso, principalmente no numero — corrida com difficuldades — que entre nós não é habitualmente praticado. Lembramo-nos de ter assistido, por occasião das festas do centenario do 1º regimento, a semelhante e interessantissima diversão; nem o grande talento e o immenso trabalho, porém, do tenente Armando Jorge, entre outros officiaes, organizador daquella festa, e nem a boa disposição dos corredores, bastou para que o resultado do torneio fosse integralmente brilhante, porque não houvera tempo para bem ensaiar aquelle genero de corridas.

Até agora, para o torneio da Exposição, estão inscriptos só dois cavalheiros, pela razão, que bem conhecemos, de ser escassissimo o tempo para o preparo dos animaes saltadores; a commissão, porém, que adie um pouco mais o *steeple-chase* do seu programma de diversões marcado para o dia 20, e assistiremos, certamente, á melhor e mais bella concurrencia no elegante parco que se póde chamar a «gymnastica da alta escola de equitação».

Justificamos ainda o nosso modo de ver, de amador que conhece o *sport*, com a seguinte consideração: os nossos cavalheiros não possuem, em regra, muitas montarias, que entre nós já custa muito ter uma bem cuidada e em bom estado; o um cavallo ha de, no mesmo dia, jogar a *quiniela* da rosa, correr saltando barreiras e passear garboso nas avenidas da Exposição?»

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

Lição edificante

Desde que se abriu a Exposição, e antes disso mesmo, os jornaes desta capital mantêm representantes destacados no recinto da praia Vermelha, afim de lhes ministrar até os mais insignificantes informes.

Lucram com isso os jornaes que se tornavam bastante interessantes; lucra o publico, que sem se incommodar, com o insignificante dispendio de um tostão, se torna sabedor de todas as novidades que ali occorrem; lucra a Exposição, porque esse serviço é uma valiosa propaganda, realizada gratuitamente.

O dr. Sampaio Corrêa, que tem pela imprensa justa e criteriosa estima, promettera aos reporters installal-os em uma sala, no Pavilhão das Industrias, onde commodamente pudessem redigir as suas notas.

Antes, porém, de realizar a sua promessa, os hystericos melindres do directorio o fizeram afastar-se da Exposição, com incontestavel prejuizo para o publico.

A' unidade de uma acção energica succedeu um governo dubio e de curtas vistas, tirando o brilho de uma obra que tantos sacrificios custou e tanta dedicação exigiu.

Os reporters, era bem de ver, ficaram escrevendo as suas noticias pelos bancos dos jardins, pelas mesas dos bars, pelas salas, cheios, da delegacia policial, sem commodidade, sem conforto, em a minima consideração por parte do *quinal* directorio.

Um dos membros do sesquipedal *quintumvirato* chegou a isolar o seu escriptorio no alto do pavilhão de Santa Catharina para ficar longe da *ralé* da imprensa.

E ainda continuariam nessa vexatoria posição, si não fôra a fidalga gentileza do dr. Lebon Regis, representante de Santa Catharina, que lhes offereceu o salão do pavimento terreo do modesto mostruario do seu Estado.

Na occasião em que o illustre catharinense fez publico, em ligeira allocução, o seu offerecimento, o general Thaumaturgo mostrou-se melindrado, declarando que o directorio já tinha tido essa idéa, mas não a puzera em pratica por accumulo de occupações e preoccupações!

Santa ingenuidade!

Cuida o bravo militar que alguem o acreditou? cuida o famoso general que a imprensa já esqueceu as delicadezas com que s. s. a mimoseou?

Para fugir ao contacto desprezivel dessa gente que o di[illegible] s. s. isolou-se no pavilhão de Santa Catharina; agora que a generosidade do dr. Lebon Regis alojou ali a imprensa honrada, s. s., por coherencia, deve mudar-se para o alto do Pão de Assucar.

Ficará, assim, livre do contacto da *canalha* e, na sua qualidade de general, montará guarda á bandeira nacional.

Que solução famosa!

— O dr. Miguel Calmon endereçou um amavel telegramma de cumprimentos aos representantes da imprensa que trabalham na Exposição retribuindo as saudações que lhe enviaram os mesmos por motivo da installação da sala dos *reporters* no pavilhão de Santa Catharina.

Dr. Miguel Calmon

Está resolvida a festa que os bahianos residentes no Rio de Janeiro offerecerão ao dr. Miguel Calmon, ministro da viação, no dia 18 do corrente, data do seu anniversario natalicio.

Além do concerto, a casa Brock queimará, á noite, lindos fogos de artificio, merecendo especial attenção a peça — Batalha naval entre um destroyer e um couraçado — que deverá ser queimada na enseada de Botafogo.

De dia haverá fogos, ás 5 horas da tarde, devendo ser distribuidos brinquedos ás creanças.

Os fogos da noite serão queimados ás 8 1/2 horas.

O Estado do Rio na Exposição

A inauguração das diversas secções do Estado do Rio de Janeiro, na Exposição Nacional, foi uma festa da mais intima e communicativa cordialidade [illegible]

[illegible]

Acompanhado de sua casa civil e militar, chegou o presidente da Republica [illegible] recebido á entrada do palacio dos Estados pelo dr. Alfredo Backer [illegible]

Entre elles, vimos os drs. Calmon, Carlos Peixoto [illegible]

[illegible]

Entre estes existem tres fabricas [illegible]

[illegible]

A collecção de assucares é a mais bella [illegible]

[illegible]

Na secção industrial [illegible] a industria de phosphoros [illegible]

[illegible]

Disse-nos um funccionario [illegible]

[illegible]

Importantes fabricas de fumo [illegible]

[illegible]

A expressão de suggestiva franca cordialidade [illegible] numa tristissima idéa de alguns dos nossos homens publicos.

Rio Grande do Norte

Não se deve, para julgar a exposição de um Estado, comparal-a em absoluto com a de outro mais rico, mais vasto e mais industrioso.

Uma pequena circumscripção da Republica, como o Rio Grande do Norte, por exemplo, flagellada por terriveis crises climatericas que lhe exhaurem a energia e inutilizam-lhe o esforço, pobre e com uma industria em começo, não pode ter uma representação normal no actual certamen, muito fazendo em concorrer, como concorre, sendo digno de louvor o empenho e o esforço de que deu provas.

Entretanto, analysando com criterio e justiça, força é reconhecer que sua representação excedeu ao que se devia esperar. O que ella tem de essencial, pelo menos relativamente aos productos basicos do Estado, pode com vantagem soffrer confronto com qualquer outro departamento da União. O sal está neste caso.

Todos são unanimes em elogiar a abundancia, a variedade e a excellencia das amostras, que dão uma idéa perfeita da vastidão das salinas, que são das mais importantes do mundo.

S. ex. o ministro da industria não poude conter uma exclamação elogiosa deante do enorme prisma de sal fino de grande pureza pezando mais de 3 toneladas e que guarda a fórma que é a de commum e que é conservado nos aterros das salinas. — O Rio Grande do Norte disse s. ex., comprehendeu com acerto que devia enviar amostras imponentes de seus productos caracteristicos.

Na verdade, o mostruario de sal é completo. Além deste prisma, vêem-se numerosas amostras em saccos, em *vitrines* e em frascos, cada qual mais bello.

Dentre todos, chamam a attenção do visitante, pela sua grande importancia, as amostras de sal purificado, especialmente feito para o tempero do xarque, fabricação dos srs. Valle Miranda & Domingos Barros, chimicos industriaes, que no centro das salinas montaram uma Usina de purificação por seus processos privilegiados, com capacidade de 400 toneladas diarias. O sal apresentado é realmente notavel. Tem a mesma fórma physica do sal de Cadiz, mas possue uma pureza chimica muito superior. Doza 98 por cento de materia activa!

Segundo nos informou o delegado do Estado, que é autoridade no assumpto, é o sal marinho mais puro que offerece industrialmente tanto o mercado nacional como o estrangeiro.

Completando as amostras, vimos largas taboas de sal de 15 centimetros de espessura e um metro e meio de lado. São fragmentos arrancados a uma lage inteiriça de mais de 400 metros. E' um colosso. Em vista stereoscopica, podemos admiral-a, immensa planicie branca como uma paizagem polar e extensa a confundir-se com a linha do horizonte.

Outra importante producção do Estado, cujo mostruario não teme confronto com qualquer é certamente o algodão. Basta dizer que ahi estão representados os melhores typos de algodão brasileiro.

Com effeito, o do Seridó do alto sertão riograndense é uma variedade propria, de uma finura e maciez de fibra extraordinaria, possuindo na bolsa de Liverpool uma cotação especial, superior á dos congeneres.

Ha, além deste, outros typos enviados por 18 municipios algodoeiros do Estado.

Especialmente citamos o algodão do Egypto, finissimo, já acclimado, e prestando-se nos mais curiosos tecidos.

A cêra da carnaúba é outra grande producção do Rio Grande do Norte. Cerca de 310.000 kilos são exportados annualmente.

O seu mostruario é o melhor na especie. Não só a cêra riograndense é de superior qualidade como ha uma profusão de amostras [illegible]

[illegible]

Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul inaugura solemnemente as suas secções no dia 20 do corrente.

[illegible]

«Salon» da Exposição

Deve inaugurar-se no sabbado, 19 do corrente, ás 9 1/2 da noite, no terceiro pavimento do palacio da Exposição o «Salon» das artistas nacionaes.

O acto inaugural revestir-se-á da maxima imponencia, devendo comparecer o presidente da Republica, os ministros de Estado e [illegible] pessoas de alta representação social.

A commissão de recepção será constituida pelos artistas Helios Seelinger, Fiuza Guimarães, Luiz Ribeiro, Rodolpho Amoedo e Raul Pederneiras.

O orador official será o escriptor Gonzaga Duque.

Serão expostos 500 trabalhos de pintura, esculptura, architectura, gravura, pasteis, aquarellas e artes applicadas (ceramicas) de 79 artistas nacionaes.

Na secção de esculptura figuram 20 e tantos trabalhos de Rodolpho Bernardelli, Almeida Reis, Eduardo de Sá, Correia Lima, La Caille, d. Nicolina de Assis, d. Julieta França, Girardet e Le Bacle.

Na secção de gravuras, vêem-se medalhas de bronze, de gesso, de Girardet, na de scilographia Villas Boas apresenta um interior de sonnages e uma marinha.

Na secção de pinturas H. Seelinger, Visconti, Amoedo, Henrique Bernardelli, João Baptista Dall'Ara, Brocos, Luiz Ribeiro, Fiuza Guimarães, J. Macedo, Archimedes da Silva, Teixeira da Rocha, Rodolpho Chambellan, La Tour, Timotheo da Costa, Vasquez, Belmiro de Almeida, d. Regina Veiga, d. Cioli, Nunes, Ercio Nunes, Dominguez, Julião Machado, Arnaldo de Carvalho, Carlos Chambellan Tralha, Brindley, Maria e Anna da Cunha Vasco, Pedro Peres, Roberto Mendes, A. Menge, Luiz Christofell, Insley Pacheco, Augusto Petit, Angelo Agostini, Arthur Lucas, Luiz Oswaldo, De Agostini, Valle de Souza Pinto, Raphael Frederico, Chrisolm do Amaral, Raul Pederneiras, Germano Neves, Arthur de Sá, Decio Villares, Fachinetti, Estevão Silva, Raphael Silva, Antonio Parreiras, Mauricio Jobin, expõe cerca de 300 trabalhos a oleo, *gouache*, pastel, etc.

Na secção de architectura figuram cerca de 40 trabalhos do dr. Oliveira Passos, Heitor de Mello, G. Lambert, René Barba, dr. Jorge Lossio, Ludovico Berna, Weingartner, Francisco Manio e Fachinetti.

Na secção de artes applicadas e decorativas figuram trabalhos de Visconti e Ludolf da Companhia Faiance e Desiderio Strauss em numero de 70 mais ou menos.

Quinta-feira devem reunir-se no salão os artistas que concorreram á Exposição.

O vernissage será servido sexta-feira.

Pavilhão de S. Paulo

E' no dia 28 que se inaugura o bello pavilhão do Estado de S. Paulo.

A fazenda modelo de Piracicaba está construindo ao lado deste pavilhão uma planta em cimento, uma nota verdadeiramente curiosa.

No pavilhão trabalham activamente os operarios, que procuram assim entregal-o completamente prompto.

Album de Santa Catharina

A *Revista Illustrada* de Florianopolis acaba de publicar um mimoso album contendo as mais minuciosas informações sobre o Estado de Santa Catharina.

O livro é um trabalho de propaganda do bello Estado do sul do Brasil, onde o viajante encontra um acolhimento paternal e o immigrante elementos para desenvolver a sua actividade, organizado com o intuito de tornar conhecidos os proprios municipios do Estado e de attrahir a attenção dos que desconhecem as suas riquezas.

Depois das palavras de apresentação firmadas pelo sr. Carlos Reis, desdobra-se um substancioso resumo historico, abrangendo o periodo bi-secular desde 1515, data em que foi descoberta a ilha de Santa Catharina, — chave do Brazil Meridional — na phrase de Abreu Lima até 1777, quando ali aportou a esquadra de d. Pedro Cevallos.

Segue-se uma descripção minuciosa das cidades principaes do Estado com indicação dos seus recursos e notabilidades. Fecha o livro uma interessante noticia sobre cada municipio catharinense.

O volume de perto 200 paginas, nitidamente impresso em papel assetinado, contém um sem numero de primorosas gravuras e o retrato de todos os catharinenses illustres da actualidade.

Gratos ao exemplar que nos foi enviado.

Carta

do Estado da Bahia, organizada especialmente para a Exposição Nacional de 1908, pelo Instituto Polytechnico da Bahia com o auxilio do dr. José Marcellino de Souza, governador do Estado, sob a direcção immediata dos socios engenheiros Arthur de Sá Menezes e Theodoro F. Sampaio, desenhada pelo architecto Manoel Carlos Weyll e mandada gravar pelo dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da viação.

Esta carta foi construida de accordo com os trabalhos de E. Mouchez e Richardson Clover, relativos ás costas do Brasil; do engenheiro Gonzaga de Campos, sobre a bacia do rio Marahú; dos engenheiros Halfeld e Roberts, sobre o rio S. Francisco; do engenheiro Alexandre Góes, feitos especialmente para esta carta; dos engenheiros Bulhões, Tawler, Coimbra, G. Greenhalgh, Charles Leen, Teive e Argolo, E. Schnoor, A. Portella Passos, Joseph Gomes Netto, Americo Simas, A. Pimenta da Cunha, Quintino Pinho, H. Matheo, Fortunato Galio, M. M. Bahiana, Euclydes Cunha, Alexandre Góes, José Carlos de Carvalho, Ignacio de Mendonça, A. Przewodowski, J. Navarro de Andrade e José de Góes, relativos as estradas de ferro e de rodagem do Estado; do engenheiro Frot, sobre a zona do Jalapão; do major Pederneiras e engenheiro J. Bahiana, sobre os rios Jequitinhonha, Mucury, Salsa e Salobro; tendo sido consultadas todas as cartas do Estado anteriormente editadas e aproveitados quarenta e cinco trabalhos ainda não figurados nas cartas existentes. Sobre limites foram levadas em consideração, entre outras, as seguintes publicações: Estudos sobre a origem historica dos limites entre Sergipe e Bahia, do dr. José de Oliveira Campos; Limites entre Estados (Estudo relativo aos limites dos Estados da Bahia e do Espirito Santo), do mesmo autor; estudos sobre limites entre os Estados da Bahia e do Espirito Santo, do engenheiro Teive e Argollo; estudos sobre os limites entre os Estados da Bahia e do Espirito Santo, do dr. Reis Magalhães; relatorio do reconhecimento para a ligação da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina com a viação ferrea do Estado da Bahia (pags. 63 e 64, limites), do engenheiro Schnoor.

Pharmacia Silva Araujo

Entre as installações que, no recinto da Exposição, pelo seu apuro e destaque, ferem a attenção do visitante, conta-se a da Pharmacia Silva Araujo, cujo gosto artistico tem sido francamente elogiado pelos jornaes desta capital e pela maioria do publico fluminense.

Não valem aqui apreciações referentes ao complemento e a toda a especie de rebuscados requisitos, que vivificam aquella notavel demonstração do valor technico, especialisado á industria pharmaceutica; é nosso intuito cingirmo-nos exclusivamente á critica do conteúdo, produzido pelos laboratorios de Silva Araujo & C.

Não fôra o facto da Exposição Nacional e impossivel seria acreditar da perfeição attingida pela Pharmacia no Brasil, tal é a impressão experimentada ao deparar-se com os productos que vamos descrever succintamente, como o caso exige.

Vejamos quaes as principaes preparações da Pharmacia Silva Araujo, grupadas por secções, de modo a de tudo dizermos, ainda que reduzidissimamente:

Hypodermia — Ampoulas e pipetas Miquel de todas as soluções de que a therapeutica lança mão, salvo as preparações opotherapicas, são rigorosamente fabricadas. A lista da Casa Silva Araujo é a mais completa possivel. O laboratorio é irreprehensivel ao ponto de estar munido de apparelhos originaes, proprios.

Actualmente a generalidade dos medicos do Brasil não admitte o uso de productos hypodermicos, importados.

Pastilhas e Comprimidos medicamentosos — Todos os saes são encontrados em tabletas, rigorosamente dosadas, perfeitamente soluveis ou desagregaveis em qualquer meio, rapida e completamente. As pastilhas e comprimidos medicinaes de Silva Araujo, na sua fabricação, obedecem a um processo especial, segundo o qual nenhuma substancia extranha concorre á sua confecção.

A Casa Silva Araujo está em condições de fornecer, a preço baratissimo, quantidades verdadeiramente assombrosas de pastilhas medicamentosas ou tabletas, de qualquer substancia que se possa submetter á compressão.

Extractos Fluidos — Cujo consumo no Brasil é assombroso, e a cuja fabricação a Pharmacia Silva Araujo deu um impulso decisivo entre nós. A installação é primorosa e, como consequencia, o producto é incomparavel.

O Extracto fluido da Casa Silva Araujo, é um optimo recurso para as pharmacias do interior, além de ser uma forma medicamentosa favorita dos clinicos.

Perfumarias — Rivalisando com os similares estrangeiros: destacando-se as loções e aguas de toucador, como o *Vinagre Hygienico*, prescripto por todos os gynecologistas desta capital; o *Quina Panama*, contra quéda do cabello; o *Thymodonte*, dentifricio de primeira ordem; a *Agua de Colonia*, excellente para o banho das senhoras, e o maravilhoso talco *Baby Flora*, boricinado e perfumado, que veiu substituir vantajosamente e por completo, o pó de arroz.

Capsulas e perolas gelatinosas — De confecção perfeitissima, apresentando um producto que antes parece um *bonbon* finissimo que um remedio, tal o seu aspecto de pedra preciosa lapidada. A lista é longa e na vitrine estão todas representadas, num magnifico conflicto de côres vivas e distinctas, não se conhecendo producto algum estrangeiro que se lhes possa comparar siquer.

Entre as Capsulas gelatinosas destacam-se, pela excellencia da formula, as de *Oleo de capivara*, com iodo e *glycerophosphatos*, remedio soberano contra tuberculose e anemia. Entre as perolas, as de *Gabianol* e as de *sandalo salolado*, aquellas especificas na asthma, bronchites e catarrhos intecciosos, e estas na gonorrhéa e gotta militar.

Especialidades pharmaceuticas — Taes como vinhos, xaropes, elixires, soluções, pilulas, granulados, granulos, drageas, etc.; tudo numa abundancia e obedecendo a um apuro de fabricação e a uma correcção de acondicionamento, de causar pasmo e sincera admiração.

E' absolutamente impossivel citar siquer as principaes especialidades do presente grupo, entretanto não é licito deixar de fazer referencias a alguns.

Vinho Reconstituinte de Silva Araujo — Reputado o primeiro tonico brasileiro, vendido em todas as pharmacias do Brasil, receitado por todos os medicos e procurado por todos os doentes, qualquer que seja o sexo ou a idade, remedio do povo, cuja acção jámais foi desmentida. Este producto bastaria para, bem propagado, fazer a fortuna de uma casa.

Malte — Kola glycerophosphatada — Solução pasteurisada, contendo os principios uteis da kola, da cevada e glycerophosphatos; especifico da *neurasthenia* remedio dos que se occupam de misteres intellectuaes. Tem resistido e triumphado a todas as formulas lançadas como suas succedaneas, porque entrou nos habitos e na convicção dos seus consumidores.

Elixir eupeptico (formula do dr. Barbosa Romão) — Soberano contra dyspepsias, gastralgias, flatulencias, etc. Este carminativo poderoso é largamente consumido no Rio de Janeiro e, o nome do autor da sua formula bastaria para justificar a sua procura.

Tayupira — Depurativo vegetal de plantas indigenas brasileiras; especifico das molestias da pelle e syphilis. Concorrem á composição do producto, que não contém substancias mineraes, como iodureto ou mercurio, os seguintes vegetaes: *azougue dos pobres, velame do campo. Sucupira, manacá e junca*.

Além de poderoso depurativo, a *Tayupira* é: purgativa brandamente, anti-escrofulosa, tonica, aperitiva, diuretica, digestiva e carminativa.

Encerramos a presente noticia emittindo um intimo conceito, que parece-nos a expressão da verdade — em pharmacias, os productos nacionaes nada, absolutamente nada, ficam a dever aos seus similares estrangeiros, que podem ser perfeitamente abandonados pela medicina clinica entre nós, no que diz respeito á sua maioria.

Concertos symphonicos

Realizou-se hontem, com uma grande concorrencia, no theatro da Exposição, o 15º concerto symphonico.

Entre as pessoas presentes, notámos: mlles. Cunha e Vasconcellos, Souza Lisboa, Hortencia Rio Branco, Darcy, mme. Bolghantz, mlles. Jovino Ayres, Hortencia Rocha, mme. Calasans e filha, mlles. Maria Alvarenga, America Medeiros, drs. Leitão da Cunha, Arthur Napoleão, mme. Pedro Netto Teixeira, Padua de Rezende, Carlos Peixoto, James Darcy, Otto de Alencar, Lacerda Vergueiro, Jorge Lessio, conde e condessa de Paranaguá, Santos Lobo e senhora, Braz da Nova Friburgo e senhora, mme. Antonio Olyntho e sobrinhas, mme. José Carlos de Figueiredo, mme. José Carlos Ipanema, mlle. Ferreira de Araujo, mme. e mlle. Becker, mme. e mlle. Dodsworths, dr. Aguiar Moreira e filha, mme. Carmen Dolores, mme. Silveira e filha, dr. Pedro Lessa e senhora, dr. Jacintho de Barros, baroneza de Santa Margarida, maestro Henrique Oswaldo e filha, mme. Oliveira Caldeira Rezende, Coelho Netto e senhora, baroneza de Avary e filha, dr. Gualbert de Andrade, mme. Padua de Rezende, mlles. Leonor e Nahir de Azevedo e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

— Terá logar amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no theatro da Exposição o 16º concerto symphonico.

E' este o programma:

Weber — Abertura do jubileu.

P. Tschikowsky — Alegro de concerto para violino e orchestra.

A. Borodini — Danças da opera, o principe Igor.

R. Wagner — A Walkiria (fragmentos do 3º acto) a) adeuzes de Wotan, b) encanto do fogo, c) cavalgada das Walkirias (1ª audição).

Tomarão parte neste concerto a senhorita Paulina de Ambrozio e o professor Carlos de Carvalho.

A Cantareira

Devido á forte ressaca que hontem reinou na nossa bahia a Cantareira não póde fazer trafegar as suas barcas á Exposição.

Assistencia e policia

Estão de serviço hoje na Assistencia:

das 11 ás 4, o dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire;

das 4 ás 8, o dr. Augusto Costallat e academico Gerundino Esteves, e

das 8 á 1, o dr. Domingos de Barros e academico Vicente Luz.

Na policia:

Dia a secção, o commissario Thomaz Tavares e aos postos, os commissarios Adroaldo Solon Ribeiro, Luiz Otero Filho, Julio Rodrigues e Theotonio Santa Cruz Oliveira.

Queixa de furto

Na secção policial prosegue o inquerito sobre a queixa de furto levada pelo actor Francisco Marzullo e actrizes Cynira Polonia e Nathalina Serra.

No inquerito depoz hontem o sr. Salvini, da companhia de zarzuellas.

O corso de hoje

A Exposição Nacional vae ter por certo um dia cheio hoje.

Realiza o corso de carruagens, que terá, naturalmente, uma concorrencia notavel.

O preço é 10$000 por vehiculo, qualquer que seja a sua lotação.

Pessoas que se medicaram

Medicaram-se hontem no Posto de Assistencia o guarda civil n. 537 e José Gomes de Avellar, attingido por um coice, nas baias da secção pecuaria.

Cabana indigena

Já nos referimos, por occasião da inauguração da secção do Estado de S. Paulo, á cabana indigena, uma nota curiosa da Exposição Nacional.

Visitamol-a hontem e a impressão que trouxemos dessa visita foi a melhor possivel.

O visitante que fôr ter a Exposição Nacional deve occupar uma hora, ou menos tempo mesmo, para visitar aquelle modesto pavilhão que lembra os typos do perfeito brazileiro.

Uma experiencia

O sr. Francisco Galisio, carteiro de 2ª classe dos correios de S. Paulo, fez hontem á noite experiencia do seu apparelho de graduar a luz, a força e calor fornecidos pela electricidade e maneira de transformar as correntes alternadas em continuas.

O apparelho póde receber a descarga de um raio até 90.000 volts.

Os representantes da imprensa assistiram á experiencia.

O sr. Galisio já cedeu o apparelho de sua invenção a uma companhia allemã, que lhe dará 50 por cento sobre os lucros obtidos.

Theatros e diversões

Theatro João Caetano — «El Puñao de Rosas» (mão cheia de rosas) «Viento en popa», «La cuerda floja».

Cinematographo — Programma novo.

Rink — Patinação.

Cinema Brasileiro — Programma novo.

A Exposição durante o dia e á noite

O movimento da Exposição Nacional durante o dia de hontem foi bastante diminuto e é de prever que se dê o mesmo hoje, tal a falta de diversões que ha.

A' noite, com os fogos, houve maior numero de visitantes.

Notas

Correios e telegraphos: telegrammas 55 em 1.210 palavras.

Correios: 320 cartões postaes, 55 cartas, 80 jornaes, 15 registrados sem valor e 2 vales postaes.

— A banda de musica do 2º regimento de artilharia executará hoje, o seguinte programma:

Marcha — Homenagem — S. Moraes; Fantasia — Los Huguenotes — Meyerbeer; Mazurka — Briconcella — A. Peroni; Polka — Alvorada — J. Reis; Valsa — Retour de La Vie — M. R.; Pot Porri — Gaisha — (S' Jones) — Valsa Toureador; Fantasia — Bohème — Puccini; Dobrado — Frontim — Clodomil.

— No pavilhão de S. Paulo fez-se hontem, á noite, uma experiencia da luz electrica, de brilhante effeito.

— Vaccinaram-se hontem, na Assistencia Municipal da Exposição, 15 pessoas.

— Serviço da guarda civil hoje, na Exposição Nacional:

Fiscaes: Francisco Mendes, Pedro Camara Campos, e ajudante, Luiz Americo Vieira.

PELO TELEGRAPHO

Parahyba

A candidatura do dr. Maximiano Figueiredo. Artigos violentos. Pressão no eleitorado

PARAHYBA, 15 — A imprensa governista, impugnando a candidatura do dr. Maximiano Figueiredo, lança contra elle, em linguagem solta, toda sorte de apodos, negando-lhe todos os creditos.

Está-se fazendo grande pressão sobre o eleitorado.

Pernambuco

Presente de uma onça e de um tigre ao presidente da Republica — A candidatura de deputado do commandante Luiz Gomes — Mais um ataque á bandeira nacional. Discurso de um padre. Critica á imprensa — Partida da divisão de cruzadores

RECIFE, 15 — O sr. Chateaubriand de Mello vae offerecer ao presidente da Republica uma onça e um tigre, que recebeu de presente do Triumpho.

— O *Jornal Pequeno* publicou a mensagem entregue alli ao deputado Julio de Mello e enviada pelo senador Rosa e Silva, levantando a candidatura do commandante Luiz Gomes á deputação federal.

— Hontem, na festa do Corpo Santo, o padre que pregou atacou a bandeira nacional, dizendo pertencer á seita positivista.

Fez elle referencias pouco lisongeiras ao jornalismo brasileiro.

— Reina grande animação na classe dos operarios pela candidatura de deputado de Luiz Gomes.

O sr. Samuel Vieira vae fazer no interior do Estado uma série de conferencias sobre essa candidatura.

— Suspendeu ferro a divisão de cruzadores, com destino á ilha Fernando de Noronha.

— Tem sido muitas as manifestações de pezar recebidas pela firma Pereira Carneiro & C. pela morte do commendador Antonio Muniz Machado.

Bahia

As medidas vexatorias do inspector da Alfandega e do guarda-mór. Protesto da Associação Commercial. Censura da imprensa — Manobras militares — O regresso do dr. José Marcellino. Recepção festiva. Os successos de Ituassú — Apparecimento de um livro — O «Tamandaré» — Febre amarella e peste bubonica

BAHIA, 15 — A directoria da Associação Commercial, reunida hoje, tomando conhecimento do requerimento de um negociante matriculado, vae protestar contra as medidas vexatorias e offensivas da inspectoria e da guarda-moria da Alfandega, acerca do desembarque de bagagens dos passageiros e das pessoas que vão a bordo dos vapores do sul e norte.

A imprensa, nestes ultimos dias, tem profligado o abuso das autoridades aduaneiras.

O «Jornal de Noticias» e a «Gazeta do Povo» publicam energicos editoriaes sobre a portaria do inspector, impedindo as visitas a bordo, em termos desconcedidos, não consultando de maneira ponderada e efficaz os interesses que procura acautelar.

Os competentes dizem que o inspector confunde a disposição legal sobre navios de carga e descarga com o embarque e desembarque de passageiros.

Hoje, os passageiros do «Aragon» levaram uma representação ao inspector contra a medida brutalmente determinada pelo guarda-mór e de que resultaram vexames para familias.

— No arrabalde da Barra, o 16º batalhão, com os voluntarios especiaes de manobras, fez diversos exercicios.

— O sr. José Marcellino, regressando, será recebido festivamente.

— O governo toma providencias energicas para restabelecer a ordem em Ituassú.

— Brevemente apparecerá *D. João VI*, livro do jornalista Henrique Cancio, prefaciado pelo dr. Vieira Fazenda.

— O cruzador «Tamandaré», com a caldeira, as machinas e o leme avariados, será vistoriado esta semana.

Os concertos serão feitos aqui.

— Foram notificados um caso suspeito de febre amarella e um fatal de bubonica.

S. Paulo

O coronel argentino Ricardo Solá. Embarque para o Rio — A vaccinação e a variola. Estatistica demographo-sanitaria semanal — Um negociante do Havre na capital — A sobre taxa do café. Protesto regeitado — O bispo de Uberaba — Juntas de alistamento militar — Novos prolongamentos da Sorocabana — Reconhecimento senatorial — Prelecções dos drs. Alfredo Pujol e José Mendes

S. PAULO, 15 — Foram installadas hoje, em todo o Estado, as juntas de alistamento militar, nomeadas de accordo com a lei do sorteio.

— Foi aberto novo credito de dois mil contos para prolongamentos da Sorocabana.

— Na sessão de quinta-feira, serão reconhecidos os novos senadores drs. Jorge Tibiriçá e Gustavo Godoy.

— Os drs. Alfredo Pujol e José Mendes fizeram hoje as ultimas prelecções no concurso de direito criminal.

Amanhã, a segunda turma de candidatos, composta dos drs. Gama Cerqueira e Porfirio Soares Netto farão tambem a ultima prelecção, desenvolvendo um ponto do regimen aldeniano.

S. PAULO, 15 — No rapido embarcou hoje para ahi o coronel argentino Ricardo Solá, comparecendo á estação os representantes do governo e a missão franceza.

— Na semana finda foram vaccinadas 5.517 pessoas.

Falleceram 153, das quaes de variola 11. No mesmo periodo nasceram 245 e casaram-se 51.

— O dr. Antonio Prado, encarregado do emprestimo de 15 milhões, embarcará na Europa a 2 de outubro.

— Esteve hoje no palacio, em visita ao dr. Albuquerque Lins, o sr. Nortz, socio da importante casa do Havre, Nortz & C.

— A Camara de Campinas rejeitou a indicação protestando contra a sobretaxa de cinco francos por sacca de café.

— O bispo de Uberaba, chegado dahi hoje, parte para aquella cidade, na proxima semana.

Minas Geraes

O fallecimento do dr. Estevam Lobo. A impressão produzida. Manifestações de pezar — O presidente da Parahyba. Proxima chegada — A situação precaria da lavoura. Commissão junto ao governo federal

BELLO HORISONTE, 15 — Causou profundo pezar nesta capital o fallecimento do distincto e estimado mineiro dr. Estevam Lobo, que era muito admirado e querido em Minas.

Os jornaes desta capital rendem homenagens ao saudoso extincto, dizendo ter Minas perdido um de seus mais illustres e talentosos filhos.

A Congregação e o corpo de alumnos da Faculdade de Direito, onde o extincto era professor, mandarão rezar missas e renderão homenagens á memoria do saudoso mestre.

Em todos os cargos que occupou, em Minas Geraes, o extincto prestou relevantes serviços.

Ainda como representante no Congresso Federal, correspondeu elle á espectativa dos mineiros, sendo no governo passado de Minas, destituido de sua cadeira, embora sob o protesto geral dos mineiros.

Ha consternação geral.

— E' esperado brevemente nesta capital o presidente do Estado da Parahyba do Norte, que será recebido festivamente.

JUIZ DE FÓRA, 15 — Aqui estiveram, seguindo para essa capital, o dr. Randolpho Chagas e o coronel Virgilio Rezende, commissionados pelos fazendeiros do municipio de Cataguazes, afim de se entenderem com o governo da União sobre o estado precario da lavoura de café.

Rio Grande do Sul

Eleições municipaes — O «Diario Official» do Estado. Creação proposta pelo secretario da fazenda — Sessões preparatorias da Assembléa estadual. A primeira mensagem do dr. Carlos Barbosa — Raid de cavallaria — Offerta de uma bandeira ao «scout» «Rio Grande»

PORTO ALEGRE, 15 — O resultado até agora conhecido da eleição municipal de S. Gabriel dá o seguinte: Emiliano Silva, opposicionista, 484 votos; major Cassiano de Assis, governista, 93.

Em S. Sepé o conselho municipal proclamou eleito intendente o candidato da opposição.

O dr. Alvaro Baptista, secretario da fazenda, propoz ao presidente do Estado a creação do «Diario Official». Na exposição que fez, prova que o Estado economizará mais de cem contos annuaes, em publicações de actos officiaes. Todos estes actos são até hoje, publicados na «Federação».

— Começaram hoje as sessões preparatorias da Assembléa, cuja abertura está marcada para o dia 20.

— E' esperada com anciedade a primeira mensagem do dr. Carlos Barbosa.

— Os alumnos da Escola de Guerra pretendem realizar um «raid» de cavallaria de resistencia.

— Um grupo de moços irá no dia 20 á residencia do dr. Carlos Barbosa pedir á esposa do mesmo, que tente a iniciativa de ser offerecida, em nome das senhoras riograndenses, uma bandeira nacional, de seda, ao escouta «Rio Grande».

Russia

O cholera na Russia

S. PETERSBURGO, 15 — Durante um mez deram-se tres mil casos fataes de cholera na Russia Europêa.

Allemanha

Nova ascensão do dirigivel «Perceval»

BERLIM, 15 — O dirigivel «Perceval» fez uma ascenção hoje de manhã, permanecendo no ar dez vôos.

Inglaterra

O governo allemão e a nota franco-hespanhola sobre os successos de Marrocos — A solução da questão marroquina — Creação de um tribunal arbitral

LONDRES, 15 — Segundo um despacho de Berlim publicado pelo *Daily Mail*, que o classifica de official, o governo allemão não responderá, antes de alguns dias, á nota franco-hespanhola sobre o reconhecimento de Mulay-Haffid.

Diz ainda o telegramma que a Allemanha facilitará quanto possivel a solução da actual situação marroquina, mas precisa consultar os seus agentes em Marrocos a proposito de certos pontos daquella nota.

— O *Times* publica um artigo em que approva completamente a nota franco-hespanhola, terminando por estas palavras:

«A França e a Hespanha cumpriram lealmente o seu dever em Marrocos. Mulay-Haffid parece disposto a acceitar as condições das potencias. Só um prazer perverso póde, portanto, impedir a solução satisfactoria da questão marroquina.»

LONDRES, 15 — O ministerio das obras publicas publica hoje uma nota annunciando a creação de um tribunal arbitral permanente para regular as questões do trabalho.

Austria-Hungria

Inauguração do Congresso Internacional de Astronomia — O imperador Francisco José em viagem — O presidente do conselho de ministros. Encontro com o conselheiro Iswolsky — Mensagem do Congresso dos Americanistas ao governo brasileiro

VIENNA, 15 — O Congresso dos Americanistas approvou por acclamação a proposta do delegado Fritsch de enviar-se ao governo do Brasil uma representação pedindo que seja abolida a escravidão de indios no Estado de Santa Catharina.

VIENNA, 15 — Inaugurou-se hoje nesta capital o congresso internacional de astronomia.

— Partiu hoje para Bucklau, na Moravia, o presidente do conselho commum da Austria-Hungria, barão Lexa d'Aerhenthal, que vae encontrar-se ali com o conselheiro Iswolsky, ministro das relações exteriores da Russia.

BUDAPEST, 15 — O imperador Francisco José chegou hoje a Veszprem, onde vae assistir ás grandes manobras do exercito austro-hungaro.

Hollanda

Abertura dos Estados Geraes. A ruptura de relações com a Venezuela. Discurso do Throno

HAYA, 15 — Abriram-se hoje os Estados Geraes.

O discurso do throno refere-se longamente á ruptura de relações com a Republica de Venezuela e declara que o governo hollandez tem empregado todos os esforços para regular o incidente de uma maneira honrosa para ambos os paizes. Relativamente ás outras nações, a Hollanda mantém com todas ellas estreitas relações de amizade.

França

Experiencias de um apparelho mixto aeroplano — Apreciação do «Journal des Débats» sobre o principe de Bulow — Congresso Internacional de Electricidade — O reconhecimento de Mulay Haffid e a nota franco-hespanhola. Acolhimento favoravel em Berlim — A columna do general Alix — Em Toulon. Estabelecimento de moagem destruido por incendio — O novo embaixador da Turquia. Interpellação ao governo

PARIS, 15 — O aeronauta Malecot fez em Issy-les-Moulineaux, com o seu apparelho mixto, dois vôos, um de trinta e outro de vinte minutos.

No segundo, o apparelho conduziu quatro pessoas.

— O *Débats* diz hoje que o chanceller do imperio allemão, principe de Bulow, deve o seu titulo de principe a uma victoria pacifica que obteve sobre os francezes.

«Não deixa elle de ajuntar um novo louro á sua corôa de glorias» — termina o jornal parisiense.

— Os jornaes francezes reconhecem que a nota franco-hespanhola, hontem enviada ás potencias sobre o reconhecimento de Mulay-Haffid, é moderada e inspirada em sentimentos de lealdade e em maxima modestia de pretensões.

Accrescentam os jornaes que a referida nota deve traduzir o pensamento internacional, não havendo, portanto, pretexto para desintelligencia, a menos que não haja má vontade.

— O *Petit Parisien* diz que o gabinete de Berlim acolheu favoravelmente a nota franco-hespanhola.

MARSELHA, 15 — Abriu-se nesta cidade o Congresso Internacional de Electricidade.

PARIS, 15 — Todos os jornaes desta capital asseguram que a nota franco-hespanhola a respeito de Marrocos, produziu excellente impressão nas differentes chancellarias européas.

— O general Alix telegraphou hoje ao ministro da guerra communicando que toda a columna do seu commando está reunida em Bou-denib.

— O novo embaixador da Turquia nesta capital Naoumpachá apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica.

— Numa das primeiras sessões da proxima legislatura o deputado Reinach interpellará o governo sobre a politica que tem seguido em Marrocos.

— O ministro da guerra general Picquart offerece amanhã no Chateaux Roux um jantar aos officiaes estrangeiros que vieram assistir ás recentes manobras do exercito francez.

TOULON, 15 — Hoje de tarde, foi completamente destruido, por um incendio, o grande estabelecimento de moagem e preparação de farinhas, construido perto do arsenal de Mourillon.

Os prejuizos materiaes são avaliados em quinhentos mil francos.

Hespanha

O ex-ministro Bustillo sacramentado — Posse do almirante Cervera

MADRID, 15 — O ex-ministro Bustillo foi hoje de tarde sacramentado.

— O almirante Cervera tomou hoje posse do cargo de presidente da junta consultiva da Armada.

Italia

O anniversario do principe real — A cidade ornamentada. Felicitações. O arcebispo de São Salvador recebido pelo papa

ROMA, 15 — O arcebispo de S. Salvador foi recebido hoje pelo papa a quem fez entrega de uma carta do presidente da Republica de S. Salvador, felicitando sua santidade por motivo do seu jubileu sacerdotal. O papa responderá pessoalmente ao presidente Figueroa.

— Por motivo do anniversario do principe real, a cidade appareceu hoje de manhã profusamente ornamentada e á noite todos os edificios publicos e numerosos particulares, illuminaram. No palacio foram recebidos durante o dia innumeros telegrammas de felicitações, tanto das provincias como do estrangeiro.

AVULSOS

SILVESTRE FERRAZ, 14 — Brilhantes festejos foram aqui realizados por motivo da justa equiparação do collegio S. José ao Gymnasio Nacional, havendo manifestações á Camara, á imprensa e ás autoridades.

As escolas, o povo e a mocidade, em numero de mais de 4 mil pessoas, acclamaram os drs. Affonso Penna, Tavares de Lyra, Antero Botelho e Pessoa, adjuctor do delegado fiscal.

O povo com enthusiasmo victoria o dr. Antero Botelho, factor do grande acontecimento, devotado amigo do progresso e da instrucção do municipio.

Vivas resoam a todo o instante aos senadores João Luiz, Bueno Brandão e Benevenuto Pereira, em homenagem sincera do povo.

A Camara, a população e a imprensa fizeram manifestação á directoria do Gymnasio.

As ruas e predios estão enfeitados, havendo musicas, e povo em passeatas e banquetes. Ha delirio nunca visto na villa, e o povo percorre as ruas em *marche aux flambeaux*. Continuam as manifestações de profundo regosijo.

A sessão solenne, hontem no salão nobre do Gymnasio, terminou á meia noite, sendo prestadas homenagens aos queridos e esforçados directores do notavel instituto. O directorio, em discursos vehementes, exaltou os meritos do dr. Affonso Penna, Tavares de Lyra, João Pinheiro e Carvalho Britto, e referiu-se aos inestimaveis serviços prestados pelo dr. Antero Botelho.

Foram saudados o dr. João Luiz Benevenuto Pereira e o senador Bueno Brandão, com vivas delirantes da assembléa. Seguiu-se espectaculo de gala.

A Camara, hoje, em sessão extraordinaria, lançou um voto de louvor e agradecimento ao governo federal, ao dr. Antero Botelho e aos amigos do municipio, auxiliares da immorredoura ephemeride.

Proseguem as festas, estando repletos os hoteis, casas particulares de paes de alumnos e familias. Grande illuminação nota-se nos edificios publicos e particulares. — Redacção da *Procellaria*.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se, Precisa-se e Vende-se
uma vez tres linhas 200 réis,
tres vezes 500 réis
NO
Correio da Manhã

Enxovaes para baptizados e todos os artigos para creanças — No «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se hontem neste posto as seguintes pessoas:

Antonio Ricardo Braga da Costa, Antonio Diniz, Aurelio Lima, Carlos Tavares, Salles Lima, Luiz Poettgia, Marques de Araripe Macedo, Manoel Vieira de Mello, Joaquim Guimarães, Geraldino Gomes dos Santos, major Bernardo de Oliveira, nosso companheiro de redacção; Luiz Couto, 12. Dias anteriores 1.745. Total 1.757.

Ternos para meninos de todas as edades — vejam o sortimento e os preços do «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

ORDEM E ECONOMIA

As exemplares Mães de familias que quizerem fazer economia inscrevam os seus filhinhos de 2 a 12 annos nos clubs dos meninos da Alfaiataria Mendonça, prestações 2$000. Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias 4 antigo 8.

Paletots para senhoras — grande sortimento, preços reduzidissimos no «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

«A Previdencia»
Caixa Paulista de Pensões
Socios inscriptos 19.340.
Capital subscripto 8.564:125$000
Séde S. Paulo — Rua 15 de Novembro n. 36 A
Agencia geral no Rio de Janeiro:
RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar)

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa A, e 2$500 por 15 annos na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 3 de abril de 1908.

Vitalis
PROCLAMADA A MELHOR PELO VI-CONGRESSO MEDICO

A BOTA FLUMINENSE
CONTINÚA A LIQUIDAÇÃO
O proprietario da conhecida casa de calçados A BOTA FLUMINENSE participa a todos os seus amigos e freguezes que continúa a Grande liquidação dos salvados do incendio, onde venderá por todo e qualquer preço
59 Avenida Passos 59
Alberto Antonio de Araujo

TERRA & MAR

Exercito

O encarregado dos negocios da guerra baixou hontem um aviso mandando contar como tempo de serviço, pelo dobro, á todos os officiaes do Exercito que estiveram embarcados em navios de guerra, durante a revolta de 6 de setembro, o periodo de suas estadas nos navios pertencentes a esquadra legal.

O criterio adoptado para essa contagem é o da data do embarque até 13 de março de 1894 para os que desembarcaram nesta capital e a daquella data até 16 de abril do mesmo anno para os que seguiram para o sul da Republica e tomaram parte no combate naval então effectuado em Santa Catharina.

— Permittiu-se ao major do 2º batalhão de infanteria Leopoldo de Barros Vasconcellos, que conta mais de 30 annos de serviço, pagar as quotas correspondentes a 13 mezes de montepio do posto immediatamente superior ao que tem.

— O marechal Camara, tendo presente o officio do ministro do interior sobre a carta do professor da Universidade do Chile, Julio Chavez, concernente ao ensino dos idiomas estrangeiros nos estabelecimentos de ensino civil e militar, enviou áquelle ministerio os exemplares dos regulamentos em vigor nos estabelecimentos de ensino do Exercito.

Motivou essa consulta ter o mesmo professor de confeccionar uma these sobre o ensino nas republicas sul americanas, por occasião da abertura do 1º Congresso Scientifico Pan Americano a reunir-se no Chile.

— O ministro da guerra mandou declarar aos commandantes dos districtos militares que, não sendo possivel no corrente anno, darem as juntas de alistamento começo nos seus trabalhos no dia marcado pelo regulamento em vigor, permittia que as juntas, em cujo municipio ainda não se tenham reunido, pudessem fazel-o dentro do periodo comprehendido entre 14 de setembro a 15 de novembro.

— Por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, foi mandado apresentar ao estado-maior do Exercito o aspirante a official Luiz Thomaz Reis.

— Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao coronel Pedro Manoel Gomes Carneiro.

— Em virtude de proposta do chefe do estado-maior, será transferido do 29º batalhão de infanteria para o 40º da mesma arma o 2º tenente Antonio dos Santos Coelho.

— Pelo Thesouro serão pagas as seguintes contas: de 3:514$, á Companhia de Navegação Costeira e de 2:018$500, á Companhia Cantareira.

Essas contas são provenientes de passagens, cargas e bagagens consignadas ao ministerio da guerra.

— Foram submettidos á consideração do ministro da marinha os papeis em que o 2º tenente José Azevedo da Silveira Lobo pede para serem preenchidas as lacunas existentes em seus assentamentos.

— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo do 2º regimento de artilheria Joaquim Vieira Oleval.

— A chefia do estado-maior foi autorizada a rectificar a data do nascimento do alumno da Escola de Guerra João Ferreira Mendes, que é de 2 de março de 1883 e não de 1889, como se acha registrada.

— Mandou-se dar passagem do Estado do Espirito Santo para esta capital á familia do musico do 1º regimento de cavallaria Alberto Pereira da Silva.

— Será transferido para o 38º batalhão de infanteria o 1º tenente do 35º Antonio Carlos de Mello.

— O chefe do estado-maior propoz para auxiliar de sua repartição o 2º tenente Alberto Duarte de Mattos Silva.

— Será averbado nos assentamentos do fiel do armazem da Intendencia Geral da Guerra Benedicto Lopes Duque Estrada o tempo de serviço constante de uma certidão passada pela Directoria de Assistencia Publica em 27 de outubro de 1906.

— Será nomeado para servir em S. João d'El-Rey o capitão pharmaceutico Oscar Augusto da França Ferreira.

— Ao general Bernardino Bormann, chefe do estado-maior do Exercito apresentaram-se hontem:

Tenente-coronel Marcolino de Souza, majores medicos Martiniano de Aveilar Espinola, Manoel Pedro Vieira e capitães medicos João Muniz Barreto de Aragão e Alvaro de Paula Gusmão, todos por terem sido designados para servir junto á divisão de manobras.

— Falleceu no Rio Grande do Sul o major reformado Augusto Cesar Gaspar.

— O tenente-coronel Nicanor Gonçalves da Silva teve permissão para vir a esta capital.

— Teve permissão para aguardar a sua classificação na cidade de Porto Alegre o tenente-coronel de cavallaria Juvenal Antonio de Souza.

— No proximo sabbado o marechal Camara, acompanhado de seu estado-maior, visitará o acampamento da divisão que ali vai exercitar-se.

S. exa. irá em carro reservado, devendo partir pouco depois das 9 horas da manhã.

— Teve ordem para recolher-se á commissão em que serve o 2º tenente Arthur Nunes de Moura, auxiliar da delegacia de engenharia junto ao commando do 1º districto.

— Para examinar o armamento da montada dos officiaes do estado-maior do 7º batalhão de infanteria, os quaes se acham inservíveis, foi mandada uma commissão composta do coronel commandante do 1º batalhão de artilheria Julio Fernandes de Almeida, 1º tenente do 9º regimento de cavallaria Americo de Paula Freitas e 2º tenente do 23º batalhão de infanteria Henrique Cesar Plaisant.

— Na auditoria de guerra do 4º districto militar reune-se, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra do qual é presidente o capitão Jonathas Borges Fortes, do 2º regimento de artilheria.

— Para ir a S. João d'El-Rey visitar sua familia, o commandante do 4º districto militar, concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 1º sargento do 1º batalhão de engenharia Eduardo Antenor Roque.

— No recinto da Exposição Nacional tocará hoje, a banda de musica do 2º regimento de artilheria.

— Afim de ser inspeccionado, deve comparecer hoje á Direcção Geral de Saude, o 2º tenente do 7º batalhão de infanteria Pedro Figueiredo de Almeida.

— O commandante do 4º districto militar, em ordem do dia de seu quartel-general, dispensou das juntas de alistamento para que estavam designados o tenente-coronel honorario Joaquim Rodrigues do Valle, major reformado Antonio da Silva Paraguassú e o alferes tambem reformado Januario da Rosa Franco, sendo em sua substituição nomeados respectivamente:

Para a do 17º districto municipal (Engenho Novo), o alferes honorario Manoel Natalicio Wangeler;

Para a do 15º (Andarahy), o alferes honorario Ernesto Zeferino Duarte Nunes e para a do 13º (S. Christovão), o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Thomaz de Aquino C. de Araujo.

— A junta de alistamento para o sorteio militar do districto de S. José effectuou hontem a sua 1ª reunião no antigo Arsenal de Guerra, sob a presidencia do major João de Souza Matta, servindo de secretario o 2º tenente Valeriano Alves Vieira. A junta deu inicio aos seus trabalhos, ficando resolvido funccionar todos os dias uteis, no referido local, das 11 horas ás 3 da tarde.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Adauto (addido ao 1º batalhão de infanteria); dia ao 4º districto militar, um official de um dos corpos da 9ª brigada; a 8ª brigada dá o serviço de extraordinario; a 9ª brigada dá a guarnição; o 2º regimento de artilheria dá a ordenança para o superior de dia; o 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 4º.

* * *

Marinha

Foi concedida ao operario de 2ª classe do Arsenal de Marinha Leocadio Cardoso Rangel a gratificação de 20 % sobre seus vencimentos mensaes.

— Foi nomeada uma commissão composta do capitão de corveta João Carlos Marques dos Santos e capitães-tenentes Pedro Vieira de Mello Pinna e Amphiloquio Reis para dar parecer sobre o merito e conveniencia da ordenança de toques de corneta organizada pelo professor J. T. Knit.

— Requerimento despachado:

José Pedro Pereira—Indeferido.

— Acompanhado do seu ajudante de ordens 2º tenente Brito Cunha, o almirante ministro da marinha percorreu hontem os diques e as obras que se estão construindo na ilha das Cobras.

— O contra-almirante Lins communicou ás autoridades navaes que a divisão de couraçados chegara a Santos ante-hontem, ás 11 horas da noite.

— O uniforme de hoje será o 1º, sinão chover.

— Foram desligados os aprendizes marinheiros João Carlos da Silva, José Justino da Silveira, Leonidio Bernardo Pereira e João Rodrigues da Silva, da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagôas, e Carlos Alves Maranhão, da Escola do Maranhão, todos por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada.

— Foram nomeados: os carpinteiros calafates de 2ª classe Estevão Pereira de Souza e Adolpho Santiago, para servirem no corpo de Marinheiros Nacionaes; Manoel João da Costa, João Augusto da Costa e Arthur Alves Campos, para servirem no commando geral dos torpedeiros.

— O aprendiz marinheiro Oswaldo Fernandes Chaves foi transferido da Escola do Rio Grande do Sul.

— A superintendencia de navegação avisa aos navegantes que durante os reparos da boia illuminativa do canal de Bragança ficará no logar desta a barca pharol, devendo a passagem ser feita por W da barca, visto a boia estar fundeada a E o que fica extincta provisoriamente a luz do pharolete da ilha das Flexas, no Pará, por ter caido a respectiva columna pela invasão das aguas.

— Foram nomeados: o 1º tenente Walter Perry, assistente do commando da flotilha de Matto Grosso, e o 2º tenente Custodio Martins Esteves, instructor da Escola de Aprendizes Modelo do Rio Grande do Sul.

— Obteve dois mezes de licença para tratamento de saude o 1º tenente Lacé Brandão.

— Foram promovidos no corpo de officiaes inferiores da Armada a contra-mestre 1º sargento o guardião 2º sargento Sergio Mendes de Oliveira, por merecimento; a contra-mestre, 1º sargento o guardião 2º sargento Manoel Lopes, por merecimento, e a mestre sargento ajudante, o contra-mestre 1º sargento João Chaves.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á central, fiscal Domingos José Ribeiro.

Exposição Nacional, fiscaes Mendes e Camara Campos.

Rondam os fiscaes Carneiro, Luiz de Oliveira, Barreiros e Mario da Cruz.

Rondam os 9º, 15º e 17º districto, um chefe de turma.

Uniforme, o da tabella.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Vicente José da Silva.

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infanteria.

O 12º batalhão de infanteria e o 1º regimento de artilheria de campanha dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho; promptidão, alferes Fernandes e Carlos; manobras de registros, forriel Perciliano; ronda aos theatros, alferes Alcantara; medico de dia, dr. Trigo; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, dr. Pinheiro, alferes Bastos e Moraes.

Uniforme, 7º.

NA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, foi aberta a sessão, achando-se presentes 66 deputados.

Na hora destinada ao expediente fallaram os srs. Hosannah de Oliveira, Cassiano do Nascimento e Barbosa Lima.

Na ordem do dia continuou a discussão do orçamento do ministerio do interior, sobre o qual se pronunciaram os srs. Wenceslau Escobar, Calogeras, Palmeira Ripper e Julio de Mello, ficando encerrado o debito do mesmo.

Todas as demais materias foram sem debate encerradas, com excepção apenas do projecto que interpreta e altera varias disposições da lei n. 1.785, de 28 de novembro de 1907.

Sobre esse projecto orou o sr. Esmeraldino Bandeira, justificando um substitutivo.

A sessão foi levantada ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Instrucção Militar

Sociedade de Tiro Federal

Alistaram-se nesta Sociedade mais os srs.: Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles e Nilo Rodrigues Lopes, elevando-se a 1.301 o numero de socios inscriptos.

— Alistaram-se na 1ª companhia de caçadores os seguintes socios: Waldemar Bellas, Leonel L. Lucas, Octavio de Cerqueira Queiroz, Mario Leal da Costa, Francisco Penna Junior, Francisco José Frazão, Mario Lauriano Silva e Henrique Braziliense, ficando assim completa a companhia com 80 atiradores, todos uniformizados.

— A directoria convidou os socios que ainda não receberam instrucção a comparecerem ás quintas-feiras, ás 7 horas, na secretaria, onde lhes serão ministradas instrucções preparatorias.

Imprevidencia

Escreve-nos o sr. Manoel Brandão: — «Com o titulo «Imprevidencia» vem no jornal de hoje a narração do desastre succedido na praia do Leme, responsabilizando os proprietarios do estabelecimento Vera-Cruz, com a divisa de «systema europeu», (com o que concordo plenamente), mas peço não confundirdes com o meu balneario, legitimo «Systema Europeu» que actualmente não funcciona, o que se realizará em 15 de outubro, o qual, de accordo com o «Termo», assignado na Prefeitura, teve no espaço de tempo, em que funccionou na estação passada, todos os apparelhos proprios para salvação, como barco, boias, etc., e pessoal maritimo habilitado, continuando a funccionar nas mesmas circumstancias, podendo precaver os senhores banhistas, de qualquer accidente.

O mesmo estabelecimento, funccionou na estação anterior, no final da rua Buarque, (mesma rua do tunnel) e no ponto terminal dos bondes do Leme, locaes onde na proxima estação funccionará.

Finalmente termino, garantindo a v. ex. ser o unico «Systema Europeu», onde ha garantia para os srs. banhistas.

Pedindo a v. ex. a publicação desta mesma carta, sou, etc.»

O sr. José Ferreira Leite, fazendeiro no municipio de Oliveira (Minas), comprou ao coronel Heraclio Lemos um bellissimo cavallo puro sangue da raça Holstein, com a edade de tres annos e meio, pelo preço de cinco contos de réis, sendo esse animal talvez um dos melhores existentes no Brasil.

O sr. Leite é o proprietario do lindo jumento *Zeballos* e do cavallo *Smart*, que conquistaram muitos elogios na Exposição Nacional.

Posto Central de Assistencia

Serviço de hoje é o seguinte:

Das 8 ás 12 horas da manhã, drs. Lima Duarte e Arruda Beltrão e academico De Lamare; das 12 ás 4 da tarde, drs. Caetano da Silva e Rogerio Coelho e academico Epaminondas dos Reis; das 4 ás 8 da noite, drs. Mario Salles e Machado Bittencourt e academico Vicente Graziano, e de pernoite, drs. Alvaro Caminha e Leni Masson e academico Ruy Carneiro da Cunha.

Servirá de enfermeiro, Conrado Ribeiro.

O ministro da industria e viação, indeferiu o requerimento de Teive, Argollo & C., arrendatarios da Estrada de Ferro de São Francisco, pedindo pagamento de 7:679$160, de transportes a immigrantes nos mezes de março a junho de 1906.

VIDA OPERARIA

Syndicato dos T. em T. e no Café—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos que interessam a classe.

Pede-se a presença de todos os consocios.

Centro Cosmopolita — Sexta-feira, 18 do corrente, haverá reunião da administração em 2ª convocação, para se tratar de assumptos importantes relativos á exposição.

Centro Operario dos Marmoristas—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo deste centro.

Pede-se o comparecimento dos consocios.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Sciencias Juridicas

DECIO CESARIO ALVIM

Exerce as accumulações. 1º reporter da *Noticia* e tem uma mesada do governo até completar maioridade.

Nasceu *empelicado*, para elle tudo corre bem, possue uma memoria de anjo propria da edade. E' uma belleza; é o mimo do meu Deus.

Está fadado a ser presidente de Minas.

ADALBERTO DARCY

E' um *smart*! Desde o chapéo côr de cinza até as botinas de verniz e polainas cinzentas, tudo nelle revela amor ás roupas novas! E' de uma sympathia irresistivel; não ha quem não tenha por elle uma certa attracção. A vida do Darcy é um riso eterno. Ha de ser secretario de legação.

TINA

Association Polytechnique

Realiza-se domingo proximo, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, o concurso annual para obtenção das medalhas.

A reunião será presidida pelo barão de Anthouard, ministro da França.

Diversas

Realizou-se domingo a 20ª sessão ordinaria da U. C. Brasileira, estando bastante concorrida, como de costume.

Occupou a tribuna o academico Nelson Orrini de Castro, que fez uma applaudida conferencia sobre—*Egreja e sciencia*. Oraram tambem o dr. Felicio dos Santos, o revmo. conego Antonio Boucher Pinto e o presidente Jonathas Serrano.

Prefeitura

Pagam-se hoje, 16, as seguintes folhas: Casa de S. José, Institutos Profissionaes Masculino e Feminino.

— Por acto de hontem foi sanccionada pelo prefeito a resolução do Conselho Municipal dividindo as agencias da Prefeitura em tres categorias, de accôrdo com a importancia commercial de cada uma, sendo consideradas de 1ª categoria as de: Candelaria, Santa Rita, Sacramento, S. José, Santo Antonio, Gloria, Sant'Anna e Gamboa; de 2ª as de Lagôa, Espirito Santo, São Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Engenho Novo, Meyer e Inhaúma; e de 3ª as de Santa Thereza, Gavea, Tijuca, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Ilhas.

A mesma resolução fixa os vencimentos e autoriza o prefeito a abrir os creditos necessarios.

— Foram designadas as seguintes adjuntas: Maria Francisca de Oliveira para a 1ª masculina do 8º districto e Leonor Posada para a 12ª feminina do 8º districto.

— Foi dispensada a pedido, a mestra de serviços domesticos do Instituto Profissional Feminino d. Anna Nabuco da Costa, sendo nomeada para o mesmo cargo, d. Estella Nunes Genova.

— Uma commissão de professoras addidas entregou hontem ao prefeito um memorial pedindo a execução do Conselho Municipal mandando-lhes pagar as gratificações *pro labore*, suspensas na administração do dr. Pereira Passos.

— A Prefeitura remetteu hontem aos banqueiros Seligman Brothers, de Londres, um saque de lb. 50.000, para pagamento, em 1º de outubro proximo, dos juros da parte do emprestimo de lb. 4.000.000, bem como resgatar, na forma do contrato do mesmo emprestimo, 1.158 apolices.

O ministro da industria e viação, levou ao conhecimento do engenheiro chefe da construcção da Estrada de Ferro da Cruz Alta a Ijuhy, que o seu ministerio não pode satisfazer o pedido de fio de 4 mm de diametro, existente em deposito no districto telegraphico do Rio Grande do Sul, por ser o mesmo indispensavel.

SPORT

Tiro ao alvo

LINHA DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO —No bello *stand* da Linha de Tiro do Jardim Zoologico realizaram-se no domingo ultimo magnificos exercicios de tiro de guerra, fuzil e revolver, com o seguinte resultado:

Fuzil Mauser—300 metros—Alvo C C n. 1.

Major Joaquim Mariano de Oliveira, 15 balas, 71 pontos, inclusive 15 impactos; média de 23 pontos por cada serie de cinco balas.

Caetano Lopes da Silva, cinco balas, 14 pontos, inclusive quatro impactos.

Carlos Drummond Franklin, cinco balas, 13 pontos, inclusive quatro impactos.

Antonio Augusto Braga Junior, 10 balas, 20 pontos, inclusive sete impactos.

Dr. Euzebio Naylor, cinco balas, seis pontos, inclusive dois impactos.

—*200 metros*, alvo C C n. 2:

Major Joaquim Mariano de Oliveira, 10 balas, 47 pontos, inclusive 10 impactos; média de 23 pontos por cada serie.

Carlos Drummond Franklin, 15 balas, 53 pontos, inclusive 14 impactos; média de 17 pontos por cada serie.

Caetano Lopes da Silva, 15 balas, 49 pontos, inclusive 12 impactos; média de 16 pontos por cada serie.

José Rodrigues de Oliveira, 10 balas, 23 pontos, inclusive sete impactos; média de 11 pontos por cada serie.

100 metros, alvo C C n. 2:

Major Joaquim Mariano de Oliveira, cinco balas, 27 pontos, inclusive cinco impactos.

Antonio Augusto Braga Junior, 10 balas, 52 pontos, inclusive 10 impactos; média de 26 pontos por cada serie.

Augusto Arnaldo da Silva Castro, 20 balas, 91 pontos, inclusive 19 impactos; média de 23 pontos por cada serie.

Carlos Drummond Franklin, 5 balas, 22 pontos, inclusive 5 impactos.

Caetano Lopes da Silva, 5 balas, 21 pontos, inclusive 5 impactos.

Gastão Darte, 10 balas, 41 pontos, inclusive 10 impactos; média de 20 pontos por cada serie.

Alberto Silvares, 20 balas, 63 pontos, inclusive 16 impactos; média de 16 pontos por cada serie.

Dr. Eugenio Naylor, 15 balas, 41 pontos, inclusive 12 impactos; média de 13 pontos por cada serie.

José Rodrigues de Oliveira, 35 balas, 107 pontos, inclusive 9 impactos; média de 15 pontos por cada serie.

Tenente Tristão Ramos, 15 balas, 36 pontos, inclusive 11 impactos; média de 12 pontos por cada serie.

Antonio de Souza Monteiro Filho, 20 balas, 47 pontos, inclusive 12 impactos, média de 10 pontos por cada serie.

Jovita Eloy, 10 balas 21 pontos, inclusive 7 impactos; média de 10 pontos para cada serie.

Manoel Jesuino Ferreira, 20 balas, 39 pontos, inclusive 7 impactos; média de 10 pontos, por cada serie.

Armando Bandeira, 45 balas, 87 pontos, inclusive 24 impactos; média de 10 pontos por cada serie.

Oswaldo Genofre Braga, 15 balas, 23 pontos, inclusive 7 impactos; média de 8 pontos por cada serie.

Manoel B. Pinto, 10 balas, 9 pontos, inclusive 3 impactos; média de 4 pontos por cada serie.

— *Revolver Especial* — 25 metros, alvo cc n. 3.

Major Joaquim Mariano de Oliveira, 15 balas, 83 pontos, inclusive 15 impactos.

Carlos D. Franklin, 5 balas, 29 pontos, inclusive 5 impactos.

Caetano Lopes da Silva, 15 balas, 76 pontos, inclusive 15 impactos.

Gastão Darte, 10 balas, 28 pontos, inclusive 6 impactos.

—50 metros, alvo cc n. 3 —Major Joaquim Mariano, 25 balas, 102 pontos, inclusive 23 impactos.

— *Revolver Nagant* — 25 metros, alvo cc n. 3.

Major Joaquim Mariano, 10 balas, 48 pontos.

Carlos D. Franklin, 20 balas, 70 pontos.

Dr. Euzebio Naybor, 10 balas 16 pontos.

Jovita Eloy, 10 balas, 10 pontos.

José Rodrigues de Oliveira, 10 balas, 10 pontos.

Tenente Tristão Ramos, 10 balas, 8 pontos.

Augusto Arnaldo da Silva Castro, 10 balas, 2 pontos.

Manoel Jesuino Ferreira, Antonio Augusto Braga Junior, Alberto Silraus, 10 balas cada um, 0.

Compareceram nos exercicios de fuzil e revolver, que correram na melhor ordem, 15 atiradores.

— No proximo domingo realizar-se-á o primeiro concurso desta linha de tiro, amanhã ou depois publicaremos o respectivo programma.

—No proximo domingo realizar-se-á nesta Linha de Tiro um concurso, em caracter intimo, para os atiradores de 3ª classe, nas seguintes condições:

100 metros—Alvo C. C. n. 2, 10 balas, Fuzil Mauser—Regulamentar Brasileiro.

A prova começará ás 11 horas em ponto, não sendo permittida a inscripção de nenhum atirador depois de haver ella tido inicio.

A inscripção custa 2$000. Aos vencedores serão conferidos, como premios, bonitos objectos de arte, do 1º ao 3º logar.

O concurso, a fuzil e revolver, para a 1ª e 2ª classes, que se devia realizar no dia 20 deste, ficou transferido para o dia 11 de outubro, não podendo ser levado a effeito no dia 4 por estar marcado para esse dia o grande torneio, *inter-clubs*, do Tiro do Leme.

Ainda no mez de outubro realizará a Linha do Tiro do Jardim Zoologico outro concurso, porque o do dia 11 é o que corresponde ao corrente mez, e é do programma desta sociedade realizar concursos mensaes.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL —Realizou-se domingo ultimo no «stand» desta sociedade, o concurso de tiro de guerra reservado aos atiradores novos (3ª classe). Para dizer o que foi a concorrencia neste torneio, basta declarar que tomaram parte nelle 63 atiradores, além de mais 29 que atiraram sómente nos exercicios.

A's 8.30 horas da manhã, conforme mandava o programma, tiveram inicio os exercicios de evoluções militares, sob a direcção do director de tiro da U. A. B., tenente Democrito Barbosa.

A's 9.30 em ponto, deu-se começo ao torneio, que acabou ás 3.15 da tarde:

Foi este o resultado:

10 balas—Fuzil Mauser R. B.—Alvo c. c. n. 4, 40 metros. (carga reduzida):

Em 1º logar—Arino dos Santos com 39 pontos.

Em 2º logar—Ruy Vaccani, com 30 pontos.

Em 3º logar — Affonso Celso com 29 pontos.

Em 4º logar—J. Verissimo da Costa, com 26 pontos.

Em 5º logar — Jayme Leitão, com 25 pontos.

Os vencedores, receberam do director de tiro de guerra, tenente Democrito Barbosa umas bonitas medalhas como premio, distribuidas entre geraes acclamações.

Inutil é dizer que durante o concurso não deixaram de funccionar todas as outras linhas de fuzil, de revolver e de tiro ao vôo, onde se salientaram com magnificos tiros os senhores:

C. M. Paulo Berla, Antonio Severo da Costa, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Oscar de Oliveira, Luiz de Paula e Silva, Marcos Freire de Aguiar e outros.

Foi um dia cheio.

—Para o domingo proximo, annuncia a União outro concurso de tiro, este reservado aos atiradores de 2ª classe e que será disputado nas distancias de 100 e 200 metros, tendo como premios 5 medalhas uma de ouro e prata, duas de prata e 2 de bronze.

No «stud» da U. A. B., começaram já outras grandes trabalhos de ampliação e melhoramentos, visto ter augmentado o numero de associados, todos frequentadores e amadores do nobre e util «sport» do tiro.

TIRO DO LEME—O major Possidonio Junior instructor de infanteria do Tiro do Leme, deu instrucção ante-hontem á primeira escola de caçadores, tendo os rapazes executado as manobras com o maior garbo e precisão.

No proximo domingo continuarão, ás 3 horas da tarde, as evoluções de infanteria.

Alistaram-se mais na primeira escola de caçadores, achando-se uniformizados, os srs.: Leão de Escoffier, Paulo de Mattos Rudger, Victor de Mattos Rudger, José de Freitas Magalhães, Caetano da Costa, Eugenio Rossi, Albino da Silva Santos, Julio Rodolpho Albernaz, João Ribeiro de Freitas, Antonio da Silva Santos, Alvaro Fagundes Calgado, Mario Lago, Mario de Souza, Gilberto de Lima Coutinho, Caetano De Lamare Garcia, Acylino Jacques e Decio de Lima Coutinho.

Correu com extraordinaria animação, entre os convidados e socios, o succulento churrasco offerecido pelos srs. Leão de Escoffier e Albino dos Santos, sendo o «pic-nic» regado com o especial vinho do Rio Grande e acompanhado do classico «chimarrão», que muito agradou as senhoras presentes.

Por essa occasião foi levantado um caloroso brinde ao sr. Leão de Escoffier, pela boa direcção dada á festa e pela gentileza dispensada aos convidados.

Domingo proximo, do meio-dia em deante, haverá exercicio geral de tiro.

Foi nomeado instructor de esgrima o sr. Henry Delforge.

Entraram para socios desta sociedade os srs.: capitão Raul Soutto Mayor, Antonio Bernardino Antunes Filho, Caetano De Lamare Garcia, José Marques, Oswaldo Guimarães, tenente Alfredo dos Santos Couceiro e Adriano Pontes.

CLUB SPORTIVO GUARANY—TORNEIO INTER-CLUBS—Não tendo comparecido o numero de atiradores necessarios para a realização do grande torneio «inter-clubs», do Club Sportivo Guarany, annunciado para o domingo ultimo, não foi este levado a effeito, organizado-se entre os atiradores presentes um torneio «inter-clubs» supplementar, nas mesmas condições do que fora annunciado, isto é: a 15 metros de distancia, com 30 balas, em 6 séries, sendo os premios: medalhas de ouro, ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

O resultado foi o seguinte:

1º José Pereira Portugal, 127 pontos; 2º, Guilherme Lopes Angelo, 125; 3º, Alberto Navarro Meirelles, 120; Claudino Veiga, 119; Mario O. Menezes, 119; José Floriano Peixoto, 118; Braulio Nunes, 115; Joaquim Balthar Junior, 113; Ernesto Feaq, 109; Arthur Paranhos, 108; José Vencellolt, 103; Godofredo Queiroz, 98; Arthur Franco, 97.

O concurso *inter-clubs*, com os premios relogios de ouro, medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze, ficou transferido para o dia 4 de outubro, continuando abertas as inscripções até o dia 2 daquelle mez, ás 8 horas da noite.

Para mais facilidade dos atiradores, o capitão Guilherme Lopes Angelo presta-se a receber as inscripções até ás 2 horas da tarde do dia do encerramento.

Fóra disso, serão recebidas as mesmas inscripções na séde da sociedade, á rua do Rocha n. 7.

TIRO FEDERAL BRASILEIRO—O capitão Raul Souto Maior deu hontem aula de infanteria, aos associados do Tiro Federal Brasileiro, ás 8 horas da noite, na rua Treze de Maio ns. 21 e 23, séde da Sociedade.

A aula de quinta-feira ultima compareceram 72 alumnos.

Entraram para socios desta novel associação os srs. alferes Machrin, Augusto Junior, João Vieira Borges, tenente Henrique Bias Paes Leme, capitão Emilio Santos, tenente José Pereira da Silva, Olympio Antonio da Costa, pharmaceutico Luiz de Mattos Pimenta, Manoel de Oliveira Cunha Filho, Eurico da Silva Ramos, Antonio Thiago Itabello Palma, Renato Lobão Braga e Gil Gonçalves.

A matricula do Tiro Federal Brasileiro, conta actualmente 117 associados effectivos.

Diversas—Deixou, a seu pedido, de fazer parte do semanario *Rio Sportivo* o estimado auxiliar de redacção sr. Walter Cesar.

YACHT CLUB BRASILEIRO — Regressou de sua viagem de recreio pela Inglaterra, França, Dinamarca e Allemanha o vice-commodoro deste centro nautico, sr. H. L. Simesen.

O illustre «yatchmen» teve occasião de apreciar as grandes regatas de «Cowes» e de «Kiel», representando dignamente o Yacht Club Brasileiro.

Em lanchas especiaes foram a bordo do «Magellan» levar-lhe as boas vindas, o capitão-tenente Marques de Azevedo representando a directoria do club, amigos e admiradores de suas bellas qualidades.

Devido ao máo estado do mar, não póde comparecer a numerosa flotilha do club.

— Exoneraram-se, a seus pedidos, de auxiliares do semanario *Rio Sportivo*, os srs. Xavier Junior e Walter Cezar.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY—Resultado da funcção realizada hontem:

QUINIELAS		1º	2º
1	Agustin	9$600	5$600
	Gogorza		5$600
2	Gogorza	12$800	5$600
	Vergara		5$600
3	Igueldo	17$600	5$600
	Vergara		5$600
4	Agustin	11$400	5$600
	Hermenegildo		5$600
5	Gogorza	9$600	6$400
	Hermenegildo		3$200
6	Solozabal	6$000	3$700
	Vergara		3$600
7	Agustin	13$300	6$200
	Vergara		6$400
8	Agustin	11$000	6$100
	Igueldo		5$000
9	Hermenegildo	5$200	3$400
	Agustin		5$200
10	Hermenegildo	5$400	4$700
	Vergara		8$800
11	Solozabal	6$100	4$800
	Vergara		4$800

Hoje, amanhã, sexta-feira e sabbado — funcção das 3 1/2 ás 6 1/2 da tarde.

ACTOS FUNEBRES

NICTHEROY

Carolina Leopoldina de Faria Ramos

Arnaldo de Faria Ramos, Luiz de Amorim Ramos, senhora e filha, Elvira Ramos de Oliveira e filhos, Raul da Costa Lopes e senhora, Laura da Rocha Ramos, Maria Carolina de Faria, Maria de Faria Castro e filhos, Antonio Rodrigues Gonçalves de Macedo, senhora e filhos, Bernardina Avila, filhos, netos e genros, Alfredo Carmo e familia, João Carmo e familia e Francisco Carmo agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima CAROLINA LEOPOLDINA DE FARIA RAMOS, e de novo convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que será rezada sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral desta cidade, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade. 2255

Hilda Souza

A familia da inditosa e idolatrada HILDA SOUZA, manda rezar uma missa de primeiro anniversario de seu infausto fallecimento, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, e para esse acto pede o comparecimento de todos os parentes e amigos. 2256

José Marcos Inglez de Souza

Ambrosina Moura Inglez de Souza, dr. Octavio Augusto Inglez de Souza (ausente) e José Octaviano Inglez de Souza convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu esposo e pae JOSÉ MARCOS INGLEZ DE SOUZA, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, antecipando sua gratidão por esse acto de caridade. 2237

D. Manuelita da Silva Dias Barros

José da Costa Barros, dr. Mario da Silva Dias e sua familia, Octavio da Silva Dias e sua familia, Lucilla da Silva Dias, Irineu Werneck dos Passos e sua familia, Joaquim Carlos Barroso e sua familia, João de Souza Werneck e sua familia e d. Maria Amelia T. Dias e seus filhos (ausentes) convidam a v. s. e exma. familia para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Encruzilhada, no dia 19 do corrente, ás 10 horas, pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, irmã, cunhada, tia e enteada MANUELITA DA SILVA DIAS BARROS, pelo que desde já se confessam immensamente agradecidos.

Francisca Maria da Rocha

José André da Rocha e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua prezada esposa e mãe FRANCISCA MARIA DA ROCHA, no dia 19 corrente, ás 8 horas, na egreja da Conceição. 2789

Henriqueta Motta de Almeida

Antonio Augusto de Almeida e seus filhos, Antonio José da Motta, Antonio José da Motta Junior, agradecem ás pessoas que assistiram ao saimento dos restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã, HENRIQUETA MOTTA DE ALMEIDA e bem assim as que enviaram condolencias, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que por sua alma mandam celebrar sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2802

Viuva Januaria Amelia Sanjurjo Moreira

Viuva Mathilde Magalhães, Elvira Moreira Etchebarne, seu marido e filhos, Adelaide de Souza e Silva e seu marido, viuva Felisbella Moreira dos Santos e seus filhos, Alfredo de Souza Moreira, sua mulher e filhos, Aloisio de Souza Moreira, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã, mãe, tia, sogra e avó JANUARIA AMELIA SANJURJO MOREIRA, e de novo convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 2800

Luiza de Castro Lopes

FALLECIMENTO

Os parentes de LUIZA DE CASTRO LOPES participam o seu fallecimento e convidam para acompanhar os restos mortaes, que terá logar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua Barão de Ubá n. 52. 2801

Dr. Luiz de Faria Lemos

Maria F. Ancora de Faria Lemos e seus filhos, Isabel Vianna de Faria Lemos, dr. Ovidio de Faria Lemos e senhora, major Sebastião Francisco Alves e senhora, capitão Ayres de Moraes Ancora, senhora e filhos, dr. Frederico Augusto Borges, senhora e filhos mandam celebrar missas por alma de seu prezado marido, pae, filho, irmão, cunhado e tio, dr. LUIZ DE FARIA LEMOS, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto seus parentes e amigos. 2236

Sizinio da Costa e Silva

(SANTA CRUZ DE PORTO SEGURO—BAHIA)

Henrique da Costa e Silva e senhora, Manoel D. da Costa e Silva, sua mulher e filhos, Maria da Silva Cruz, seu marido e filhos, Adelaide da Silva Borges, seu marido e filhos tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu irmão, tio e cunhado SIZINIO DA COSTA E SILVA, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, e por esse acto desde já se confessam gratos. 2258

Bernardo Maciel Pereira Vianna

Olympio de Souza Vianna e senhora, Alice de Souza Vianna, dr. Firmo de Souza Vianna, senhora e filhos (ausentes), dr. Bernardo de Souza Vianna, senhora e filho (ausentes), Carlos Augusto Guimarães, senhora e filha (ausentes) e Laura Dias Vianna e filha convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia pelo eterno repouso da alma de seu saudoso e bom pae, sogro e avô BERNARDO MACIEL PEREIRA VIANNA, que será celebrada na matriz do Sacramento, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto se confessam, mais uma vez, eternamente gratos. 2239

D. Izabel Joaquina da Silva

Joaquim José Costa Silva e seus irmãos mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada mãe IZABEL JOAQUINA DA SILVA, e para esse acto de religião convidam todos os parentes e mais pessoas de sua amisade, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 2263

Julio Becker

Delminda Becker, filhos, genros e Francine Macon convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e sobrinho JULIO BECKER, que mandam rezar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. 2250

Manoel José Rodrigues Dantas

Maria Virginia Rodrigues Dantas, sua esposa, filhas, enteadas, enteado e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro do seu pranteado esposo, pae e sogro MANOEL JOSÉ RODRIGUES DANTAS, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião. 2231

Dr. Bernardo Cysneiros da Costa Reis

João Leoncio da Costa e suas filhas mandam rezar uma missa por alma de seu amigo dr. BERNARDO CYSNEIROS DA COSTA REIS, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu passamento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 2199

Gustavo Diniz Gonçalves e Ernesto Couto

Os empregados do Correio e da Alfandega, destacados no Armazem de Encommendas Postaes, profundamente penalisados pelo passamento dos seus amigos e bons companheiros de trabalho, 1º escripturario GUSTAVO DINIZ GONÇALVES e 4º escripturario ERNESTO COUTO, mandam celebrar por alma dos mesmos, um officio funebre, na matriz do Santissimo Sacramento, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, e para assistirem a esse acto de religião e caridade convidam as familias dos finados, parentes e amigos. 2197

Aminadab Jansen Tavares

Sua esposa, filha, sogros e cunhados mandam rezar por sua alma, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Benedicto da Barra do Pirahy, a missa de setimo dia de seu fallecimento, convidando para esse acto seus parentes, amigos e os do finado, pelo que se confessam agradecidos. 2251

Maria Amalia

A viuva Pimenta Bueno, filho e mais parentes communicam o fallecimento de sua filha, irmã e parenta MARIA AMALIA, convidando-se para acompanharem o seu feretro, que saíra hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua da Liberdade n. 21 A (São Christovão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76--URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

LUTOS

Secção completa de artigos para lutos

Preços sem competencia

Au Grand Marché

60, OUVIDOR, 60

Fazendas para luto

CASA DO LOPES

Estação do Engenho Novo

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem o dr. Frederico Augusto da Fontoura Lima, victimado por arterio-sclerose.

O finado contava numerosas sympathias. Serviu como addido á Legação do Brasil, em Buenos Aires e foi juiz municipal do Estado de Minas Geraes e ultimamente advogava nesta capital.

— Enterra-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menino Jayme, com 13 mezes de edade, filho de João da Motta Xavier, empregado dos Correios. Seu enterro saíra da travessa do Lopes n. 29.

— A' rua do Silva n. 4, falleceu Antonio Francisco da Rosa, casado, de 28 annos de edade, que foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da rua Santo Amaro n. 24, saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Antonio Pinto de Barros, solteiro, de 42 annos de edade.

— Foi inhumado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do sr. Alfredo Franco Vieira, casado, de 44 annos de edade, fallecido á rua Itapirú 117.

— Tendo saido da rua Visconde de Abaeté n. 26, onde falleceu, foram inhumados hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de Olympia Pereira da Cunha, solteira, de 22 annos de edade.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem Maria da Cunha Ribeiro da Silva, solteira, de 22 annos de edade, fallecida á rua Luiz Carneiro n. 40.

— Da rua Aqueducto n. 12 saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de Oscar Lorena, de 24 annos, solteiro.

— Falleceu á rua Conde Bomfim n. 127 E e foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista, o dr. Frederico Augusto da Fontoura Lima, solteiro, de 36 annos de edade.

— Falleceu ante-hontem, victimado pela variola, o estimado interessado da casa José Francisco de Britto, sr. José Ribeiro Neves. Os seus restos mortaes foram inhumados, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Rosa dos Santos, 51 annos, solteira, Hospital de S. Sebastião; Adelaide Felippe Masson, 45 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio 175; Christina da Conceição, 70 annos, solteira, Santa Casa; Damião de Lemos, 12 annos, rua dos Coqueiros 83; Sebastião José Catende, 25 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Lucio Bartholomeu Pereira Pinto, 31 annos, casado, Quartel da Força Policial; José João de Barros, 26 annos, casado, rua S. Christovão 100; João Ignacio dos Santos, 51 annos, casado, rua Theodoro da Silva 68; Maria Magdalena Pontes, 24 annos, casada, Hospital da Saude; Antonio Gonçalves, 30 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix 130; Alvaro João da Rosa, 20 annos, solteiro, rua Presidente Barroso 21; Etelvina Amelia de Sant'Anna, 19 annos, solteira, travessa São José 9; Angenora, filha de Zulmira Maria da Conceição, 5 annos, rua Costa Barros 11; Manoel (exposto), Santa Casa; Maria de Lourdes, filha de Julianna Conceição, 5 annos, morro da Favella 103; Edmundo, filho de Manoel Antonio Gomes, 4 annos, praia Formosa 227; Eurico, filho de Isidoro Pasquarelli, 10 mezes, rua do Livramento 155; Gabriel, filho de Manoel Florencio, 21 mezes, rua do Cabido 3; Maria José, filha de Isidoro Lourenço de Castro, 4 annos, rua Conde Bomfim 52; Maria José, filha de Estephadia Maria da Conceição, 1 mez, morro dos Rut; Ernesto, filho de Alvaro Eusebio da Silva, 18 mezes, rua dos Araujos 45; Osmar, filho de Estevão Alves da Silva, 7 mezes, rua Jogo da Bola 1; Alcides, filho de Augusto Pimenta, 3 1/2 annos, rua do Cunha n. 6; Manoel, filho de Manoel de Macedo, 4 annos, rua Vieira Bueno n. 7 B; João, filho de José Paula, 15 mezes, rua do Mattoso 146; Catharina, filha de José Rodrigues Ferreira, 11 mezes, rua Machado Coelho 78; José, filho de Antonio Corrêa de Araujo, 3 1/2 annos, rua Visconde Itauna 183; Octacilia, filha de Octaviano Brum, 3 1/2 annos, travessa Rio Grande do Norte 12; Alzira, filha de Bernardino de Souza Moreira, 5 annos, rua Laura Araujo 12 C; Cezarina, filha de Ramiro Ribeiro de Siqueira, 6 annos, rua Nova Leopoldo 65; Maria, filha de José Augusto Muniz, 4 1/2 annos, rua Souza Franco 15; Carlos, filho de Domingos da Costa Araujo, 8 annos, rua Souza Barros 4; Manoel, filho de José Thomaz da Silva, 15 mezes, rua D. Feliciana 126; Etelvina, filha de Geraldo José da Luz, 7 annos, rua do Bispo 3; Elvira, filha de Paschoal Francisco, 4 mezes, praça da Republica 59, Christovão, filho de Claudio José de Mattos, 1 anno, rua Doutor Maciel 43; Nair, filha de José Pereira, 11 annos, rua do Livramento 131; Jandyra, filha de Antonio Jota, 6 annos, rua do Cabido 40; Eugenio, filho de Antonio Floriano dos Santos, 5 annos, morro do Salgueiro n. 20; Bernardetti, filho de Margarida Maria da Conceição, 11 mezes, rua do Livramento 67; Luiz, filho de José Porphirio Guimarães, 3 mezes e dias, rua do Bispo 15; Benedicto, filho de Antenor Ferreira de Mello, 1 anno, rua São Luiz Gonzaga 331; Miguel, filho de Manoel Antonio, 3 mezes, rua José Alves 21; Nagebi, filho do Elias José, 11 mezes, rua Leoncio Albuquerque 70; Oswaldo, filho de Euzebio Ferreira Braga, 16 mezes, rua do Progresso 6; Umbelina de Oliveira Martins, 22 annos, solteira, hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista:

Judith, filha de Sebastiana Moreira de Souza, 5 mezes, rua D. Polixena n. 62; Pascheal, filho de Antonio d'America, 3 annos, rua D. Polixena n. 20; Domingos, filho de Domingos Dias Cabral, 6 mezes, rua Prainha n. 7; Julio, filho de Manoel Rodrigues, 5 dias, rua de Santa Christina n. 41; Ernesto, filho de Francisco Antonio da Silva, 8 mezes, rua da Alfandega n. 201; Oscar Lorena, 24 annos, solteiro rua Aqueducto n. 12; Ignacio de Freitas, 50 annos, rua de Santo Amaro n. 24; Leopoldina Virginia da Silva, 50 annos, casada, travessa Chiquita n. 2, villa Ruy Barbosa; Maria Magdalena da Silva, 73 annos, viuva, travessa Cassiano n. 5 B; Antonio Santos Moraes, 35 annos, casado, rua Visconde de Itaúna n. 269.

No cemiterio da Penitencia:

José Nunes Ribeiro Junior, 28 annos, casado, rua Visconde de Inhaúma n. 61.

No cemiterio do Carmo:

Joaquim Lourenço Homem, 27 annos, solteiro, hospital da Ordem.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Roberto Hebert—Hontem, setimo dia do fallecimento do estimado sr. Roberto Hebert, foi celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma na matriz de S. José.

A cerimonia foi officiada no altar-mór pelo conego José Gonçalves Cerejo, coadjuvado pelo sacristão-mór Pedro Lopes.

Essa solemnidade foi mandada officiar pela sra. d. Martha Hebert e sua filha, Affonso Hebert e familia (ausentes) e Augusto Pereira e pelos funccionarios da portaria da Camara dos Deputados.

Assistiram á cerimonia além de outras pessoas as seguintes:

D. Martha Hebert e filhos, Augusto Pereira, Manoel Alcario, mme. Dolores Alcario, d. Maria Luiza de Moraes, mlle. Maria da Gloria, Vieira Martins, Antonio Alberto da Silva, Amancio Monteiro, Orlando Motta e familia, Ceciliana Vanick, Anacleto Frederico Serapião de Oliveira, Manoel Gonçalves Vieira, Eugenio Caetano da Silva, José Pinto Machado, Agenor de Roure, Pedro Affonso Machado, Ladislau d'Almeida, Paulo Martins Lima, Carlos Frederico, João Augusto Neiva, Paulo P. da Silva e outros.

Gustavo Diniz Gonçalves—Em suffragio da alma do estimado sr. Gustavo Diniz Gonçalves, foi hontem pelas 9 1/2 horas celebrado solemne officio de setimo dia, na matriz de S. José.

A cerimonia foi officiada no altar-mór pelo conego Francisco de Andrade Figueiredo.

Por occasião da cerimonia foi executado o orgam pelo maestro Cavalier Darbelly.

Além dos parentes do finado assistiram á solemnidade, amigos, collegas e admiradores, cujos nomes não conseguimos obter.

D. Maria José Gonçalves Lima — Por alma da sra. d. Maria José Gonçalves Lima foi hontem ás 9 horas, celebrada missa do setimo dia na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

O acto foi officiado pelo monsenhor Moura Guimarães coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa, no altar-mór.

A cerimonia foi mandada realizar pelo sr. Arthur Gonçalves Lima, Leonor Gonçalves Lima, Affonso José Romualdo e senhora Firmina de Azevedo, Romualdo, Antonio da Rocha Passos e senhora e filhos, Arthur Rodrigues e senhora.

Entre as pessoas que compareceram á solemnidade, conseguimos obter os seguintes nomes:

Arthur Gonçalves Lima, Leonor Gonçalves Lima, Paulo Demóro, Affonso José Romualdo, Santos Cruz e familia, mme. Affonso Romualdo, Antonio da Rocha Passos, mme. Rocha Passos e filhos, Arthur Rodrigues e familia, Octavio de Andrade e senhora, Manoel dos Passos Rezende, Samuel de Alencar, Rocha de Avellar e senhora e outros.

Clotilde Vianna Lixa—Na luxuosa matriz da Candelaria, celebrou-se hontem ás 9 horas, missa pelo eterno descanso da alma da pranteada sra. d. Clotilde Vianna Lixa, mandada realizar pelo sr. Casimiro Teixeira Lixa e filha, Fabio de Luizi e senhora, Americo Teixeira Lixa e senhora, Eduardo Vianna e senhora, José Teixeira Lixa Junior, Antonio Vianna e filhos.

A cerimonia foi rezada pelo padre José Augusto de Freitas, no altar-mór.

Assistiram á solemnidade além dos parentes da finada, mais as seguintes pessoas:

Dr. Audovrando Graça, Luiz Clerc de Eduardo, Clen & C., Antonio da Silva Ferreira & C., Belmiro Santos, por si e familia; Daniel F. dos Santos e esposa, Osmundo Pimentel e senhora, Alvaro Lima de Almeida, Antonio Pinto de Mello Loureiro, Delphim da Fonseca Lemos, Cassiano Pinto da Fonseca e familia, Francisco Antonio Rizzo e familia, João C. Chaves, Julia A. Souza Brandão, João C. Sá, Antonio Piedade S. Lopes, d. Florinda Garcia, Manoel Abrantes, Manoel Rabello, Joaquim Machado, d. Maria Pinheiro, Manoel Joaquim, Carlos Antonio dos Santos e senhora e outros.

Esther Pecego — O monsenhor Felippe Nery Dias, coadjuvado pelo sacristão Tiburcio de Moraes, celebrou hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo eterno descanso da alma da estimada sra. d. Esther Pecego, na egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Assistiram á cerimonia, além dos parentes, outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

D. Rita Baptista—No altar de Nossa Senhora das Dores da egreja de Santo Antonio dos Pobres foi hontem, ás 9 horas, rezada missa de 7º dia pelo eterno descanso da alma da estimada sra. d. Rita Baptista.

O acto foi mandado officiar pelo sr. Flavio Pereira e familia.

Compareceram á cerimonia, além dos parentes da fallecida, outras pessoas cujos nomes não conseguimos saber.

João Rodrigues Gravato — Foi hontem ás 9 horas, celebrada missa pelo eterno descanso da alma do estimado sr. João Rodrigues Gravato, pelo padre Francisco Pinto da Cunha, coadjuvado pelo sacristão-mór Gabriel Ferreira de Souza, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

Assistiram á solemnidade além dos parentes do finado, amigos e admiradores, cujos nomes não nos foi possivel obter.

Henrique Francisco Gomes — Maria Borges Gomes e seus filhos, Antonio Francisco Gomes, sua esposa e filhos, Josephina Gomes Neves, seu marido e filhos, Antonio Gomes, sua esposa e filhos, Luiz Francisco Gomes, sua esposa e filhos, José Francisco Gomes, sua esposa e filhos, o 1º tenente commissario Elpidio Cesar Borges, sua esposa e filhos, Olga Borges Gomes e seus filhos, José de Souza Diniz, sua esposa e filhos, Julia de Souza Nunes e seu marido, Antonio Gonçalves da Silva, sua mulher e filhos e Firmino Gonçalves da Silva, mandaram celebrar hontem, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bom Jesus do Calvario, missa por alma do sr. Henrique Francisco Gomes, chefe de machinas do paquete *Ceará*.

O acto foi officiado no altar-mór pelo padre João Silveira Madruga coadjuvado pelo sacristão-mór Francisco da Costa Vidal.

Além dos parentes do finado assistiram á solemnidade outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Egreja de São Joaquim—Freguezia do Espirito Santo, horario das missas, nos domingos e dias santificados:

1ª, ás 6 1/2 horas; 2ª, ás 8; 3ª, ás 9 1/2, com explicação do Evangelho; benção e instrucção religiosa, ás 4 horas da tarde.

Expediente do arcebispado — Jacintho Theodoro Fernandes com Julia Maria de Azevedo—Dispenso a justificação.

Agostinho Martins de Carvalho com Alayde Marques Garcia—Como pedem.

Adolpho Ribeiro Marques com Aurora de Jesus Gomes—Idem.

Passaram-se as provisões seguintes:

A Antonio Ribeiro para se casar com Thomasia da Costa, com dispensa do imposto de consanguinidade em 2º gráo egual da linha lateral;

Ao padre José Maria Corrêa Caminha para celebrar por mais 1 anno;

E ao padre José Augusto de Freitas para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia de N. S. da Candelaria por mais 1 anno.

Laura do Amaral Oliveira, Maria Gertrudes da Costa e Albertina Esteves do Espirito Santo —Concedo a licença pedida.

Por portaria de hontem, o ministro da industria e viação concedeu ao feitor da Repartição dos Telegraphos, Arthur Galeão de Noronha, 90 dias de licença, com ordenado, para tratar de saude, onde lhe convier.

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Ruy Barbosa.

No expediente foram lidos varios papeis sem importancia e o sr. Francisco de Sá occupou a tribuna, tratando da encampação da Estrada de Ferro Muzambinho pelo governo federal.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

em discussão unica, a redacção final das emendas do senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 191, de 1907, autorizando o governo a mandar construir nesta capital um edificio apropriado para a Repartição Central de Policia.

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 176, de 1907, relevando da prescripção em que incorreu d. Florinda Maria da Conceição, para que possa perceber o meio-soldo e montepio deixados por seu fallecido filho, o capitão do estado maior de 1ª classe Eduardo Gonçalves Ribeiro, com emenda da commissão de finanças;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 37, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 1:816$[illegible], para pagamento a Antonio Russo, italiano, em virtude de carta precatoria expedida pelo juiz da secção do Ceará;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 73, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de 2:267$[illegible], para pagamento ao capitão da Força Policial José Cicero Bianchi, restituição de joia e mensalidades do montepio e de impostos sobre vencimentos cobrados em duplicata;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 106, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. José Marianno Corrêa de Camargo Aranha, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, um anno de licença com ordenado;

em 2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 108, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 174$257, ouro, e 85:[illegible]$030, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 97, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com soldo e etapa, ao tenente da Força Policial do Districto Federal, Carlos Antonio dos Santos, para tratar de sua saude onde lhe convier;

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 103, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses dentro do Estado, a Victorino Borges de Medeiros, escrivão da justiça federal na secção do Rio Grande do Sul.

Foi rejeitado, em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, organizando os estados-maiores do ministro da marinha e chefe do estado-maior general da Armada.

Annunciada a 1ª discussão do projecto do sr. Erico Coelho autorizando a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, pediu a palavra o sr. Coelho Lisboa, que proferiu um longo discurso defendendo-o.

A discussão ficou encerrada e adiada a votação por falta de numero.

CONGRESSO JURIDICO

Reuniu-se ante-hontem, ás 4 1/2 da tarde no Instituto dos Advogados a secção de Direito Penal do Congresso Juridico, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond.

Compareceram os seguintes congressistas: Drs. Barros Barreto, Pereira Leite, Frederico Russel, Novaes de Souza, Thiers Velloso, Mario T. Gomes Carneiro, Ubaldino do Amaral, Taciano Bazilio, Alfredo Russell, Isaias Guedes de Mello, Alfredo Valladão, Theodoro de Magalhães, M. B. Pinto Guimarães, Astolpho de Rezende, João Luiz Alves, Escragnole Doria, Enéas Galvão, Luiz Carpenter, Abelardo Lobo, desembargador Lima Drummond, Castro Nunes, Coelho e Campos, Arruda Camara, Ubaldo Maia, Teixeira Lacerda, Inglez de Souza, H. Moses, Campos Tourinho, Cunha Vasconcellos, Thiago da Fonseca, Thomas Cochrane e Gastão Victoria.

Os drs. João Luiz Alves, Alfredo Valladão e Escragnole Doria fazem a necrologia do dr. Estevam Lobo, requerendo o primeiro que se inserisse na acta um voto de pezar pelo passamento do illustre promotor desta capital e se nomeasse uma commissão para representar o congresso nas exequias.

Foram designados para esse fim aquelles oradores.

O presidente dá em seguida a palavra ao dr. Novaes de Souza.

Teve em primeiro logar a palavra o dr. Novaes de Souza, que começa dizendo que a questão contida na these 1ª deve ser estudada sob o ponto de vista philosophico, tendo-se em consideração o conceito da pena.

Faz notar que a prisão preventiva não tem o caracteristico das proporcionalidades do delicto.

Acha que, embora sem o caracter completo da *pena*, o instituto não póde deixar de ser attendido na sentença condemnatoria, entendendo que deve ser computado na pena legal. Manifesta-se favoravelmente ao desconto facultativo, limitando-se, porém, á faculdade do juiz.

Finalmente pondera que a totalidade ou possibilidade do desconto deve ser conforme os casos previstos em lei.

Referindo-se á 3ª these, adopta a conclusão do presidente e fundamenta o seu modo de ver na necessidade que tem o legislador de *procurar* a regeneração do criminoso, fixando o tempo para não offender a liberdade individual nem prejudicar a defesa social. Sustenta que, em face do regimen penitenciario da nossa época, a pena perpetua contraria a consciencia juridica. O discurso do joven congressista foi, ao terminar, bastante applaudido.

O dr. Theodoro de Magalhães discute a these referente á assistencia dos que, cumprida a pena, volvem á sociedade.

Diz que, abandonado o criterio segundo o qual era uma expiação infligida ao criminoso, se procura hoje prover a situação dos que saem das prisões, situação deveras dolorosa.

Allude ao regimen da administração das prisões entre nós, assumpto de todo descurado e que se encontra em condições lastimaveis.

Acha que a questão da assistencia aos que saem das prisões, é uma questão menos ligada ao assumpto da beneficencia do que ao da defesa social.

Entende que, desde que é ao Estado que toca punir os criminosos, é tambem ao Estado que incumbe cuidar delle, cumprida a pena, e volvidos ao convivio social.

Segue-se na tribuna o dr. Thiers Velloso que disserta longamente sobre a indeterminação da pena.

O dr. Ubaldino do Amaral começa referindo-se á pena indeterminada, assumpto da 1ª these.

Diz que a expressão sentença indeterminada é menos propria, porquanto, determinada: nem sentido é, aliás, o pensamento do eminente presidente, como se vê da redacção que deu á these.

Recapitula o modo de ver de todos os congressistas que se occupavam da these.

Allude a *Girardin* e ao seu livro, que classifica de perturbador, no qual o eminente escriptor chegou á conclusão de que todas as penas são inuteis.

Diz que, no assumpto, todas as doutrinas são nullas, inclusive a da escola anthropologica, que é apenas a resurreição da doutrina de Lavater e Gall, a phrenologia.

Entrando propriamente no assumpto da pena indeterminada, entende que a adopção desta tornaria quasi desnecessario o codigo penal, bastando uma singela lei enumerando poucas figuras delictuosas.

Continua profligando sempre a pena indeterminada, encarando-a sob differentes prismas, principalmente pelo da difficuldade de se poder verificar o momento da regeneração do delinquente e pelo do regimen de prisões qual é o do paiz, regimen defeituoso e mesmo horrendo.

Hoje continuará a secção de Direito Penal, devendo falar os relatores.

Secção de Direito Penal

Proseguiu hontem na séde do Instituto dos Advogados a discussão das theses da secção do Direito Penal, sendo hontem mesmo votadas as conclusões.

Presidiu a sessão o desembargador Lima Drummond.

Teve a palavra em primeiro o dr. Pedro Gusmão Jatahy, que dissertou a respeito da 7ª these referente ao conceito juridico do crime militar, concluindo de accordo com o dr. Esmeraldino Bandeira.

Sobre o mesmo assumpto e ainda a respeito da creação, entre nós, de patronatos para criminosos, pronunciou-se o dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. Escragnole Doria, que dissertou sobre a mesma these.

Sustentando as conclusões dos respectivos relatorios falaram ainda os drs. Alfredo Russel e Astolpho Rezende.

Este ultimo expendeu, em brilhante discurso, largas considerações sob a questão das sentenças ditas *indeterminadas* bem como das penas perpetuas.

Falou, finalmente, o desembargador Lima Drummond, que passou a presidencia ao dr. Eugenio de Barros.

Occupou-se de todas as theses do questionario, contestando as suas conclusões com grande vigor de argumentação.

Seguiram-se as votações.

Foram depois encerrados os trabalhos da secção do Direito Penal.

A sessão solenne de encerramento dos trabalhos do Congresso, deverá realizar-se esta semana, em dia préviamente annunciado.

DR. VIEIRA BUENO

Em Campinas, falleceu ante-hontem o dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, na avançada edade de 92 annos.

O finado era um homem illustre, cuja fé de officio através uma existencia tão longa, é o melhor attestado da sua intelligencia e do seu cultivo juridico e literario.

O dr. Vieira Bueno nascera em São Paulo e descendia de Amador Bueno e de fidalga estirpe portugueza e hespanhola.

Bacharelou-se em 1841, isto é, ha 67 annos, sendo o unico sobrevivente da sua turma e de todos os anteriores da velha Academia de São Paulo. Isto quer dizer que o dr. Vieira Bueno era o decano dos bachareis no Brasil.

A sua descendencia é numerosa e, entre os seus netos, já alguns começam a encanecer.

Começou a sua carreira pela magistratura, entregou-se algum tempo ao jornalismo e á literatura, foi presidente do Banco do Brasil, director de companhias, etc.

Sua morte foi muito sentida no Estado de S. Paulo, onde elle era muito conhecido e contava grande numero de amigos.

A POLICIA E O JOGO

Pela policia foram hontem presos em flagrante por bancarem o conhecido «jogo do bicho» os individuos:

Vicente Couto, no becco do Fisco; Salvador Zagala, volante; Marmo Garutano, na rua Haddock Lobo n. 167; David Dias Teixeira e Antonio Dias Lopes, na rua Dr. Dias da Cruz 21; Manoel Marques Dias, volante; José Antonio Machado, na rua da Carioca 23; Caetano Vianna e João da Costa, na rua Marechal Floriano 6.

BRASIL MENTAL

Recebemos o primeiro numero de um interessante magazine intitulado *Brasil Mental*. E' dirigido pelo sr. L. C. C. Cintra, que tem por secretario o sr. A. H. Medeiro.

Traz um texto variadissimo, notando-se não só artigos literarios como estudos scientificos e profusas informações.

CONFERENCIA LITTERARIA

Foi brilhantissima a conferencia hontem realizada no Gabinete Portuguez de Leitura pelo notavel escriptor luzitano, o sr. Augusto de Lacerda.

A concorrencia de assistentes era selectissima, e o orador foi repetidas vezes saudado com prolongadas salvas de palmas.

Abaixo publicamos na integra, devido á muita gentileza do sr. Augusto de Lacerda, o que s. s. disse a proposito da guerra peninsular hontem commemorada em Portugal. Depois da leitura daquelles trechos historicos, o orador recitou tres cantos do seu deslumbrante poema *Duas Patrias*, que é um mimo litterario de sub do quilate.

Foi uma hora bem passada e de saudades, aquella que hontem gozámos no Gabinete Portuguez de Leitura.

Eis a conferencia a que acima alludimos:

«Minhas senhoras e meus senhores: — Quiz um acaso propicio, embora elle me surgisse um tanto de improviso, mas cujos resultados muito me honram, que a leitura aqui realizada de alguns trechos do poema por mim consagrado ao brilhante centenario que o Brasil festeja, coincida com uma das datas gloriosas da historia. Assim, commigo mesmo eu ficaria de mal se ao apparecer perante vós pela primeira vez, para tentar transmittir-vos as impressões despertadas no meu cerebro pela abertura dos portos brasileiros ao commercio mundial, não alludisse, embora em palavra á pressa escripta, á data que Portugal celebra hoje.

Irmanados se encontram desta fórma dois factos summamente notaveis não só na historia das duas patrias, mas tambem na historia da Humanidade, porque, se a abertura dos portos brasileiros, até então restrictos ao commercio com a metropole, foi o primeiro passo para a expansão deste riquissimo e formoso paiz, 16 de outubro de 1808 foi o primeiro golpe certeiramente vibrado contra o poder absorvente de Napoleão, que não queria ou não podia comprehender que o seu seculo já não era de molde para nelle o homem se submetter ao despotismo cezarino.

No meu poema *As Duas Patrias* commemorava-se o feito de Pedro Alvares, que, ao descobrir o Brasil, naturalmente preparou o decreto que depois sairia da penna do principe regente: — honrando a Patria, exalta-se a marinheira gente portugueza. Nas palavras que alludirei a 15 de setembro de 1808, tentarei commemorar o feito das armas nacionaes: — honrando egualmente a Patria, exalta-se o guerreiro povo luzitano.

Longo e fastidioso seria, mórmente quando outra leitura vos aguarda, historiar em todos os seus pormenores a primeira invasão franceza.

Os paizes europeus, avergando já sob a garra napoleonica, ou, cautelosos e prudentes, como a Inglaterra, pareciam esperar um momento opportuno para tentarem decepal-a. Encontrava-se Portugal na peor das situações: — louca a rainha d. Maria I; no throno, o principe regente d. João, cuja excessiva prudencia é para muitos historiadores imperdoavel fraqueza danimo; na côrte, a intriga, a inveja, a conspirata alimentada pela ambiciosa d. Carlota Joaquina contra seu proprio marido; no funccionalismo, a corrupção; no exercito, a desorganização e até a indisciplina; nas classes remediadas, um certo retraimento e o pavor pelo dia de amanhã; e no povo, uma absoluta e natural indifferença que, em Lisboa, o poderoso e temido Pina Manique classificára de medo.

Tal o ambiente que a cubiçosa aguia napoleonica farejava de longe.

A' frente das suas tropas, Junot atravessa a Hespanha, e após um sem numero de difficuldades devidas á chuva, ao frio, á neve, entra em Portugal, pela Beira, em 20 de novembro de 1807.

Rôtos, esfomeados, em grande parte desbastados pelas inclemencias e rigores da estação, os soldados francezes passaram pela fertilissima e linda provincia de Portugal, não como aguerridos semideuses inspirando o terror nos camponios, mas sim como tenues espectros de qualquer coisa sobrenaturalmente fatidica. O beirão via-os e não comprehendia bem si se tratava de inimigos, si de creaturas vencidas pedindo aboletamento.

Mas na côrte, em Lisboa, o panico lavrou no terreno favoravel. Dois dias antes da chegada de Junot a Santarém — o que foi a 29 — com tão poucos soldados, que mais parecia commandar um simples destacamento, o principe regente, sua esposa, a côrte, o alto funccionalismo, debandaram apressadamente para o Rio de Janeiro, ficando a metropole quasi ao desamparo nas mãos de uma regencia, tão fraca como fraco o meio donde nascera.

Sem a minima resistencia, direi mesmo que, encontrando uma placidez de caracteres que rogava pelo servilismo, Junot entra em Lisboa a 30 de novembro, e ali se estabelece como representante absoluto do pretenso senhor do mundo. Não foi um feito darmas: foi um aproveitar das circumstancias. Não foi a rutila heroicidade que testemunhasse a bravura já tão provada das tropas napoleonicas: foi um entrar na casa alheia por se lhe encontrar a porta aberta. E tão simples se afigurou o acontecimento, tão falho de convulsões elle se apresentou, que até no pulpito houve quem aconselhasse ao povo cordura e submissão áquelle que a si proprio se sagrára imperador e que altaneiramente falava ao supremo pontifice da egreja.

Revolta-se a consciencia humana quando, através da Historia, se lhe deparam factos da ordem deste. Mas si elles não viessem, de quando em quando, nos periodos de decadencias, não se justificariam os heroismos nos periodos brilhantes.

Achando a presa docil, o invasor deu largo curso aos avaros intentos. Na sua mente, Junot acariciava a fagueira idéa de que Napoleão o fizesse rei de Portugal; — o exemplo occorrido com outros validos e muitos vaizes, animava-o — no seu espirito, quasi rude de soldado, elle só admittia este raciocinio: Portugal é meu; logo, devo sugar-lhe com a verga uha as riquezas.

Eis o erro! Eis o que, a breve trecho, haveria de arrazar os commodos pretensos do futuro duque de Abrantes. E este erro, que nem tinha o valor da originalidade, imitava-o elle de Napoleão, que, se foi um grande soldado, foi um pessimo politico, porque, como diz sabiamente um notavel historiador, «Napoleão só via os exercitos e o governo, e não olhava para os povos, que foram aquelles que o derrotaram em Portugal, na Hespanha, na Russia e na Allemanha.»

Sim! O povo é, foi e será sempre a grande força! Leviano e injusto por vezes, elle guarda todavia dentro d'alma a heroicidade que explode invencivel no momento opportuno. E o povo portuguez, subjugado, avergado ao peso de impostos que ascendoram logo a 18 mil contos; vendo desarmada a tropa de linha e as milicias; vendo extorquidos até os bens das confrarias; sentindo que a nacionalidade se perdia e com ella os restos da patria dignidade que seculo e meio antes sacudira o dominio da Hespanha, — ergueu emfim a cabeça desgrenhada, escancarou a bocca espumante, e soltou do peito, como o leão ferido, o herculeo grito de revolta!

Porto! nobre Porto! ridente e heroico braço da monarchia! eterno baluarte do couraçado da Patria! — foi delle que partiu esse primeiro grito, vibrando, repercutindo de serra em serra, como um trovão homerico, a despertar nos valles e nos pincaros a consciencia de Portugal!

A convulsão operada no norte é tão difficil descrevel-a, como quasi sobrenatural se nos afigura a rapidez com que alastrou por todo o paiz.

Sorriram primeiro, desdenhosos, os soldados de Junot, e oppuzeram a estupida resistencia dos que se consideram invenciveis. A força, só a força, e, após ella, a pilhagem. Era o seu systema.

Quando, porém, ás atrocidades, o povo portuguez respondeu com um louco desvairamento, quando para cada bala se apresentaram vinte peitos, e até as boccas das mulheres e das creanças espumavam ira, — Junot franziu o sobrolho, apprehensivo, e sentiu que a rija tempera da alma portugueza era superior á das espadas e das bayonettas da França napoleonica.

... E emquanto isto se passava, numa rapidez vertiginosa — o sempre ingenuo e bom coração luzitano!... — lá vinha através dos mares, nunca navegados antes de Pedro Alvares, um fragil caique onde um simples algarvio se aventurava a trazer ao Rio de Janeiro a noticia da sublevação nacional. Era um retalho de Patria a vagar, animado da mais palpitante esperança; era o espirito do navegador portuguez que, ao affrontar os mares, de novo demonstrava ser tão heroico nos temporaes da guerra como nas borrascas dos elementos.

... Ora a Inglaterra espiava os movimentos do usurpador da Europa, e a revolta de Portugal, bem como a da Hespanha, donde havia de sair a guerra peninsular, proporcionou-lhe o ambicionado ensejo de entrar em acção. Não foram, como se diz em frase familiar, os nossos bonitos olhos o que despertou nella o sentimento de defender-nos.

A Historia é desapiedada quando entra de escapellar taes sentimentalismos... A Inglaterra tinha fracado a sua politica, e Portugal era um pretexto. Mas que importam as causas, quando os effeitos são beneficos?

Fomos portanto escudados por uma força maritima e terrestre. Em curto praso, 30 mil homens atacariam o Tejo e iriam soccorrer Cadiz, ao passo que, só em Portugal, já a 18 mil nacionaes se reuniriam ás forças britannicas nas operações a realisar em terra.

Começa a 1 de agosto, em barcos o desembarque das tropas commandadas por Wellesley; e como para affirmar antecipadamente a bravura dos portuguezes, elles, só sob o commando de um capitão, atacam e tomam de assalto a praça de Abrantes, onde os francezes se haviam entrincheirado para manterem cortadas as communicações do norte e sul do paiz.

Em Lisboa, reinava uma apathia, que seria vergonhosa, se não tivesse a justifical-a a vigilancia constante de Junot. Para o fero general, que só aspirava ao que fosse fantasmagoricamente grande, seria Lisboa o logar reservado para as suas façanhas guerreiras; e mal comprehendia talvez que noutra parte o esperasse, com o desafio, a derrota.

A 19 de agosto, Wellesley dirigiu-se, com a sua e nossa gente, da Lourinhã para a ribeira de Alcobrichel, que vae lançar-se nas costas da Maceira no logar de Porto Novo. Tinha elle por fim receber da esquadra alguns reforços que ali desembarcariam facilmente. Foi por este motivo que estacionou na pequena povoação do Vimeiro, á qual estava reservada a sorte de ser theatro de um grande feito da armas.

Não é crivel todavia que, fazendo do Vimeiro sua paragem, elle obedecesse a um simples acaso.

Não: sejamos justos com a prudencia e sagacidade britannicas. E' que Wellesley achava naquelle ponto as necessarias condições estrategicas. Quem sabe até se não andaria nisto aconselhado por officiaes portuguezes, — que lá os tinhamos e bem distinctos, — e se não lhe serviriam de guia humildes pastores, daquelles rudes e sãos pastores lusitanos que, se conhecem as estrellas e soltam endeixas aos pôres-do-sol, sabem tambem onde a rocha é mais solida para a lucta com a aguia rapinante.

Num valle risonho, resplendente de verdura, o Vimeiro, banhado pela ribeirinha; duma e doutra banda, collinas de caprichosos recortes, donde a vista se perde no longo das estradas da Loreirinha, Torres Vedras e Mafra. — Tal era o castello que a natureza dava á luza patria para dentro delle readquirir a sua independencia.

... Junot avançou para o norte: continuou esperando seria fraqueza. Animava-o a séde da victoria, que daria realização ao seu doirado sonho. Do campo de batalha elle conseguiria arrebatar a corôa real, ainda que pelo rosto o sangue das victimas lhe ficasse escorrendo.

Mas, ao chegar perto do Vimeiro, o excessivamente general sentiu forçosamente o baquear das suas esperanças: aquellas collinas invenciveis pareciam latejos, ameaçadoras, como animadas pelos corações palpitantes que por detraz dellas aguardavam o momento da desforra.

Rompe o fogo; succede-se o espaços, methodicamente, sabiamente, como manda a arte... de matar. Ha nesse romper o que quer que seja semelhante aos roncos concentrados de duas feras que se encontram, que se agacham ensaiando o salto, que, de olhos fitos nos olhos, medem reciprocamente as suas forças; e cujas garras, ainda contraidas, parece experimentar nas palmas a propria agudeza e poder esfacelador.

Aconteceu então o que entre as feras acontece.

Ao rude e esmagador ataque das forças alliadas, o desespero entra na alma de Junot; e, ás cegas, numa brutalidade em que o rancor explodia, as tropas francezas arremessam-se.

Mas assim como pouco antes a alma portugueza emprestara coração á rocha para que ella palpitasse, assim a rocha emprestou a sua rapidez para que as bayonetas de Napoleão parecessem voar em estilhaços nos seus embates contra os corpos lusitanos.

Estrondeante, babelica, cahotica, foi essa lucta, onde, de parte a parte, — sejamos sempre justos —, se praticaram intensos heroismos. E quando, finalmente, as forças estavam exhaustas, quando no campo dos alliados jaziam setecentos e tantos homens e no campo dos francezes mais de dois mil; quando o formoso céo azul da Patria Portugueza mal começava de surgir por entre as negras nuvens do fumo da polvora; quando ao estertor dos moribundos se casava o sinistro toque de retirada; — Junot partiu, de cabeça baixa, sem tempo para salvar munições, bagagens, 13 peças de artilheria e muitos dos seus que ficavam prisioneiros; Junot sumia-se no horizonte, escoava-se nos longes, levando após os restos das suas tropas, ao de cima das quaes, nas rôtas bandeiras, a aguia napoleonica parecia recolhida em fundo scismar, como assombrada por haver um ignorado canto do mundo onde a aguia invencivel do heroismo tem um ninho em cada peito de homem.

E quando no dia seguinte o sol raiou cheio de paz e de amor, um harmonioso côro ascendeu do fundo do valle, como o fumo de um incensorio, para o limpido firmamento, côro formado pelo tintilar dos sinos, no humilde campanario, e pelos cristallinos canticos das mulheres e das creanças, canticos tão alvos na crença como o purissimo céo que, dentre a verdura crestada pela polvora, fazia destacar suavemente os pequeninos casaes dispersos...

Eis, minhas senhoras e meus senhores, a traços tão largos como desajeitados, a summula da primeira invasão franceza que repellida no Vimeiro, haveria de terminar pela convenção de Cintra, em 30 de agosto, e pela retirada das tropas invasoras, em 15 de setembro.

Eis o centenario que se commemora hoje em Portugal, naquelle Portugal tão amado por portuguezes e por seus irmãos brasileiros, naquelle Portugal cujas tradicções louvam uns e outros, e para o qual não ha bocca, que fale a portugueza linguagem, que não peça dias de ventura, de prosperidade, e de bem estar honrado.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Multas impostas pelos agentes:

De Santa Rita:

Pereira & Filho, em 100$000, por falta de licença para negociarem á rua da Gamboa ns. 11 e 13.

Martins Pinheiro Marques, em 100$000, por inicio de negocio á rua do Livramento n. 31 A.

Da Gloria:

João Rodrigues de Araujo Pereira, em 50$000, por ter lançado aguas servidas em frente ao predio n. 20 da praia do Flamengo;

Eduardo P. Quinto, em 100$000, por construir um barracão á rua Guanabara n. 75, em desaccordo com a lei, sendo intimado a demolil-o em 5 dias.

De Santo Antonio:

Adriano, em 50$000, por ter feito obras nos predios ns. 38 e 40 da Avenida Mem de Sá.

De Sant'Anna:

José Pinto Bastos, em 100$000, por fazer concertos no predio n. 31 da rua Silva Guimarães.

De Guaratiba:

Durisch & C., em 20$000, por ter collocado cancellas na estrada geral do Campo do Collegio, sendo intimados a demolil-a em 10 dias

Do Espirito Santo:

Manoel Joaquim Fernandes, em 200$000, por não ter cumprido o laudo de vistoria realisada no predio n. 339 da rua Visconde de Itaúna;

Hilario Manoel de Souza e Nunes & Maduro, em 10$000 cada um, por negociar em sem licença as ruas S. Leopoldo n. 128 e Conselheiro Pereira Franco n. 58.

De S. Christovão:

Adoaldo Solon Ribeiro e Benigna Fragos Serrinho, em 100$000, por fazerem obras em desaccordo com o projecto approvado, no predio n. 49 da praça Marechal Deodoro e na rua Tuyuty, sendo ordenada a demolição do daquelle.

Do Engenho Velho:

José Thomaz, em 100$000, por falta de licença para negociar á rua Barão de Itapagipe n. 100.

Vistorias:

No dia 18, ao meio-dia será vistoriado o predio n. 181 da rua Fre Cane a.

Directoria do Patrimonio

Despacho do prefeito:

Transferencia de dominio util:

Alfredo Americo de Souza Rangel—Deferido, obrigando-se o comprador aos onus assumidos pelo vendedor.

Cartas de aforamento:

Samuel Ferreira dos Santos—Deferido.

Maria Lyra da Silva Braga—Deferido.

Paulo Felisberto Teixeira da Fonseca, Elvira de Souza Godinho Vieira, Manoel Pinheiro de Magalhães Pinto—Indeferidos.

José Gonçalves Muciel—Não ha que deferir.

Bernardino Pinto da Fonseca — Legalize préviamente a posse do terreno, que é do dominio directo da Prefeitura.

Narciso Fernandes da Silva Neves — Ao dr. consultor juridico.

Antonio de Mattos Ferreira — Aos procuradores.

Victorino Gomes Avellar — Proceda-se de accordo com o parecer.

Antonio Luiz Ribeiro—Deferido nos termos da informação.

Jesuino Aires, espolio de Francisco de Paula Marink, Empreza de Construcções Civis, Rosa Leopoldina Guimarães, Flora Marcellina da Silva e Adelaide Vici a dos Santos Braga — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Domingos Antonio Lopes, Avelino Dias Pimenta, Lydia Portella Soares e Adelaide Neves Ferreira—Deferidos.

Pelo director:

Maria Rosa dos Santos Carneiro e Rosa Leopoldina Guimarães—Provem a posse.

Augusto Vaz & C. — Compareçam para explicações.

Amandina Machado Lago — Requeira nova carta.

Miguel Ferreira Pires — Prove a posse do terreno por mais de 30 annos.

Henriqueta Alves dos Santos — Prove que as escripturas que juntou se refere ao terreno.

Herdeiros de Constante Ramos—Compareçam na sub-directoria da carta cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos do director:

Ignacio Dias Pereira Nunes — Concedo 20 dias.

Luiza C. D'[illegible], Maria Domingues da Silva, Sevla da Silva Pereira, Manoel José Gomes Arruda, Narciso Joaquim Carneiro, Joaquim Francisco dos Santos, Angelina Pereira de Moraes, Cyrillo Porfirio da Silva, Evaristo de Souza Torres, José Joaquim Brandão dos Santos, Religiosos do Convento de Santa Thereza, M. P. de Oliveira Santos, Bijuno Rocha & C., Ludgero Alves Marques, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Marinho de Castro Junior — Passem-se alvarás.

José Pedroso da C. Pinto—Habite-se.

Joaquim Mascarenhas dos Santos Silva — Procure a licença.

Elisiario de Mattos Freitas—Indeferido

Ladislau Dias da Cunha—Deferido.

C. F. C. Carioca—Indeferido.

Dr. Monteiro Antrani — Não póde ser attendido.

V. O. 3ª de S. Francisco de Paula — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª—Manoel Carneiro de Oliveira, Herminio do Espirito Santo—Passem-se guias.

Antonio Domingos Barbosa—Habite-se.

2ª—João Manoel Antunes — Pague os emolumentos.

Arthur Jorge da Costa — Cumpra o despacho do director.

Marianne de Souza—Póde habitar.

7ª—João Mariano Rodrigues—Apresente planta do que quer fazer.

Elvira Candida da Silva Brandão — Passe-se guia.

5ª—Manoel Esteves da Costa e Judith (menor) —Passem-se guias.

9ª—Adme Lucy Woolinelin de Andrade—Passe-se guia.

11ª—Antonio Ferreira Vasques—Junte prospecto.

12ª—Generosa M. Pacheco—Passe-se guia.

14ª—Luiz D. P. Barbosa—Habite-se.

3ª—Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos—Junte licença.

1ª—Alvaro da Fonseca Moreira—Habite-se.

Joaquim Paes Domingues—Compareça.

Souza Rodrigues—Indique os dizeres e as côres dos passeios.

Dr. F. Rojas Henriques—Passe-se guia.

5ª—José Pimentel—Projecte a reconstrucção das paredes lateraes.

Luiz Carlos Haldert—Apresente prospecto da cozinha de accordo com a lei.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Renda

Predial:

Despacho do director:

Francisco Leite de Freitas Guimarães, Honorina Rodrigues Bello, Caetana Maria da Conceição, José Joaquim da Cunha Cerqueira, Antonio José Dias de Castro, Arthur Justino Leitão, Clementina C. Gomes da Silva—Inscrevam-se de accordo com as informações.

Aurelio Ferreira dos Santos, José Josephino da Silva, Fonseca & Ferreira—Idem.

Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Cantalina de Andrade Guimarães, Alexandre Gomes da Silva Chaves, Antonio de Mattos Ferreira—Exonerem-se de accordo com as informações.

Emilia Ferreira de Souza Faria—Aguarde opportunidade.

Francisco Xavier A. de Araujo e Augusto Mengalo—Indeferidos.

Pelo sub-director:

Manoel Ferreira da Silva—Transfira-se.

Banco Alliança do Porto—Compareça nesta sub-directoria.

Alvarás de licença:

Pelo sub-director:

Sebastião da Silva Moreira, Emilio Silva, Carlota Diniz de Oliveira da Rosa, Carvalho & Dias, Esmeraldo Affonso da Fonseca, Roda & Soares, Joaquim José de Abreu, João Antunes, Tiburcio Pereira Novaes, Silvano Pereira & Irmão, José Ferreira, Luiz Martins Guimarães, Manoel Angelino, R. da Costa Peixoto, Gomes da Silva & C., G. Resk, Francisco Gello, Cardoso & Filho, A Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil—Deferidos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 281:495$201, sendo 107:213$325 em ouro e 174:283$876, em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.133:864$526, sendo a differença para menos no corrente anno de........ 249:004$972.

—Na hora de maior expediente, nesta repartição circulou uma noticia alarmante.

Foi a seguinte: Em janeiro do corrente anno foram descarregadas na estiva dez caixas, consignadas á ordem, com a marca DS, pesando 42 kilos cada uma.

Ao serem agora passadas na balança, foi encontrada uma cheia, cinco vasias, pesando apenas dez kilos cada e quatro desappareceram!

—E incrivel que dentro de uma repartição tão vigiada e fiscalizada se verifique isto—era a apreciação que faziam muitas pessoas conhecedoras de serviço aduaneiro.

Esta noticia circulou em todas as dependencias, affirmando outros pertencerem as citadas caixas ao numero das 105 mencionadas ultimamente no inquerito.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

do vapor inglez *Maxilis* procedente de Cardiff, manifesto n. 890, ao sr. G. de Souza;

do vapor argentino *Ternero*, procedente de Buenos Aires, manifesto n. 891 ao sr. A. Camara;

do vapor inglez *Serata*, procedente de Glosgow, manifesto n. 892, ao sr. Corrêa Garcia;

da barca sueca *Aracon*, procedente de Arnskoldswick, manifesto n. 893, ao sr. A. Camara;

do vapor italiano *Bologna*, procedente de Santos, manifesto n. 894, ao sr. Corrêa Garcia.

—O inspector, por portaria de hontem, designou o 4º escripturario Adriano Ferreira para servir na 1ª secção.

—Pela inspectoria foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

—Carlos Travassos — Prove que os animaes importados se destinam ao melhoramento das raças indicadas.

Companhia Industrial de Celluloide—Despache livre de direitos nos termos da informação.

Carl Schmitz-phas—Sejam as amostras inutilizadas com a assistencia do sr. Magalhães Castro.

Abel & C. Como requerem.

Farraz, Irmão, pedindo descarregarem 200 caixas de banha que se destinavam ao porto de Pernambuco — Como requerem á vista do endosso dos carregadores.

Paulo J. Chrestoph—Certifique-se.

Siemann Cabral & C.—Relevada a armazenagem requerida.

Theodor Wille & C.—Deferido.

Directoria Geral de Saude Publica — Satisfaça-se.

Communicação do ajudante do guarda-mór Carlos da Barqua Belchior, sobre o vapor «Campinas»—Junte-se aos papeis do navio.

Idem do guarda João Antunes da Silva Pinto—Entregue-se a lata á administração das capatazias.

H. Duarte & C. — Despachem pelo verificado.

Palhares & C.—Examine e informe o sr. Fernandes da Veiga.

Teixeira Borges & C.—Relevada a armazenagem referida.

Directoria da Casa da Moeda — Satisfaça-se.

H. Marti & C. — Despacho pelo que fôr verificado pelo sr. Pedro Samico.

— Acha-se na doca da Alfandega desde domingo um pobre camelo, dentro de uma catraia, paciente e triste á espera de que dali o retirem.

E' um camelo ainda joven, importado por uma companhia de Variedades do Rio Grande do Sul e da qual é director, ao que dizem, um irmão do conferente Macahyba.

Porque não sae o camelo da sua catraia oscillante? Pergunta-se.

Nada. O pobre ruminante que vem dos areaes do Egypto, via Marselha, espera neste paiz de papelorio todo um processo para, legalmente, pôr as suas patas callosas em terras brasileiras.

Andam por isso despachantes afobados, e do gabinete do inspector a todos os departamentos da Alfandega o papelorio da carga, complicado, vasto, cheio de assignaturas, vistos e chancellas.

Ah! bicho pacato que com tuas corcovas julgas talvez as nossas instituições e os nossos homens.

Se tu pensas, ruminante estrangeiro, muito devemos nós decair no teu conceito, ó animal inoffensivo! ó victima, ó camelo!

— No leilão hontem feito no armazem de consumo foram vendidos sete lotes por 7:530$, tendo sido recolhidos á thesouraria a importancia de 150$600 do signal de 20 %.

— Ao inspector foi communicado que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o ministerio da viação, resolveu autorizar o despacho livre de direitos de 19 volumes de material constante do documento apresentado, vindos pelo paquete «Rugia», procedente de Amsterdam, consignado a Forlés & C., e destinado ao pavilhão de S. Paulo na Exposição Nacional.

—Recebeu ainda o inspector as seguintes communicações sobre espacho livre de direitos:

1.000 barricas de cimento Saturn marca R vindas de Hamburgo pelo vapor «Cap Verde», destinadas ao serviço de abastecimento de agua, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas;

Uma caixa contendo vidros pintados, destinados ás janellas do edificio do theatro Municipal;

Tres caixas contendo estampas allegoricas importadas por M. Botelho de Souza, vindas pelo vapor «Melpomene» e destinadas a distribuição gratuita;

10 caixas contendo livros impressos, em brochura, vindas pelo vapor «Alacritá», importadas pela Prefeitura do Districto Federal, para distribuição gratuita durante a Exposição Nacional;

1.600 barricas de cimento, marca Saturn, vindas pel «Cap Verde» e destinadas a construcção da Villa Militar de Sapopemba;

Cem barricas de gesso em pó, com o peso de 20.000 kilos, destinadas ás obras do Theatro Municipal; quatro caixas contendo cortinas de seda e lã e objectos de metal destinados ao edificio da Municipalidade.

— Movimento da Doca da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 1.252 volumes, sairam 3.320 e descarregaram 1? embarcações.

Continuam em descarga os vapores: «Thorgate», no armazem n. 1; «Titian» e «Milton», n. 9; «Etruria», n. 11; «Crefeld», n. 10; «Cap Verde», n. 12; «Campinas», n. 14; barca «Soares da Costa», estiva.

Movimento do armazem de bagagens: Entraram 300 volumes; sairam 45.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 18:018$731, á diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em março e julho ultimo;

De 2:014$515, á diversos, idem, idem, em janeiro e fevereiro ultimo;

De 6:557$35, a L. Eissengarthen, idem, idem, em junho ultimo;

De 1:474$[illegible], a Joaquim José Luiz de Souza, de indemnisação de uma faixa de terreno nos fundos do predio da rua General Pedra n. 152;

De 2:069$030, a P. S. Nicolsen & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em junho ultimo.

O ministro do interior declarou no requerimento em que Alexandre Garcia pediu admissão gratuita de seu filho Alexandre, no Externato de Santo Ignacio, não haver vagas, e indeferiu os requerimentos de Antonio Teixeira de Freitas Guimarães, pedindo admissão na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta Capital e de Carmen Marques, ouvinte do Gymnasio de S. Salvador, pedindo admissão ao exame da 1ª epocha.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje a exma. sra. d. Ambrozina de Oliveira Barbosa, esposa do major Antonio Colonna Barbosa, despachante geral da Alfandega.

—O sr. José de Sá Bastos faz annos hoje.

—Faz annos hoje a senhorita Alisa Eliot, irmã do sr. João Eliot, empregado do commercio desta praça.

—D. Emilia Fabria Pinheiro, esposa do capitão Silvio da Costa Pinheiro, faz annos hoje.

—Completa hoje mais um natalicio a sra. d. Claudina Fragoso, esposa do sr. Herculano Fragoso, funccionario da Junta Commercial.

— Faz annos hoje o sr. José Maria Rodrigues, empregado da casa do sr. J. Tempone, na nova praça do mercado.

Casamentos

Realizou-se sabbado ultimo na 5ª pretoria, o consorcio do sr. José Porfirio Soares, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos com a senhorita Francelina Perellana Ferreira, irmã dos funccionarios daquella repartição Alfredo P. Ferreira e José Henrique P. Ferreira.

O acto religioso foi celebrado na egreja de Nossa Senhora das Neves.

Testemunharam os actos por parte do noivo e da noiva os srs. Francisco Reis do Nascimento e João Luiz Ferreira.

Entre as pessoas que acompanharam as cerimonias notámos as seguintes senhoras e senhoritas:

Catharina Ferreira, Clara Alves, Maria de Almeida, Regina Silva, Olympia Praxedes, Rosa F. de Castro, Rita Ferreira, Maria de Souza, Francisca de Almeida, Aida Ferreira de Almeida, Cezaria Silva, Alayde e Olga Ferreira, Noemia Silva, Victorina Maciel, Olympia de Carvalho, Perellana Ferreira e muitas outras pessoas.

Clubs e festas

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO—Realisa-se no proximo sabbado uma «soirée» em commemoração do primeiro anniversario da fundação deste gremio.

S. D. F. SAUDADES DO RIO D'OURO—Esta sympathica sociedade, cuja séde funcciona á rua Conde Americo, realizou no sabbado ultimo, seu baile mensal, a elle concorrendo grande numero de gentis senhoritas e cavalheiros que se entregavam com ardor ás danças, as quaes correram muito animadas, prolongando-se até ao amanhecer.

A eximia pianista sra. Cecilia Simões, muito concorreu para o brilhantismo da festa, tocando com fino gosto as suas bellas e variadas composições.

A distincta directoria de que se compõe esta sociedade é assim constituida: presidente, d. Helena O. da Silva; vice-presidente, d. Julieta Magalhães Couto; 1ª secretaria, Angelina Soares; 2ª secretaria, Maria Miquellina do Sacramento, e thesoureira, d. Narcisa Rosa do Carmo.

Dentre o grande numero de senhoritas que davam encanto á festividade, notámos as seguintes:

Anna Rosa Mendes, Alexandrina de Oliveira, America de Azevedo, Carolina Martins, Juvelina do Nascimento, Etelvina de Jesus, Marietta de Souza, Carolina Esteves Lourdes de Queiroz, Isabel da Conceição, Mafalda de Souza, Joaquina de Souza, Rosalina Duarte, Adelina Silva, Ambrosina Guimarães, Edith Souza de Oliveira, Adolgiza da Cunha, Olympia de Azevedo, Honorina Pereira de Moraes, Etelvina Assis, Affonsina Moura dos Santos, Carmen Braga e muitas outras.

A' imprensa foram dispensadas muitas gentilezas.

E. F. Central do Brasil

A estação Maritima importou ante-hontem 1.885.257 kilogrammas de mercadorias da Estrada, carvão de particulares e carvão da Estrada, tendo exportado 871.048 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café. A ficada deste ultimo producto era 11.424 saccos, pesando 691.324 kilogrammas.

— A estação de S. Diogo importou na mesma data 72.945 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 315.809 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas. A venda do dia 12 foi de 1:069$152.

— Foram mandados servir: em Bangú, o telegraphista José Galdino de Castro Junior; em Juiz de Fóra, o praticante Antonio Pires Ferreira Leal e em Entre Rios, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Antonio Barreto Calbert, no Engenho de Dentro; Booz Pinheiro Ribeiro e Arlindo de Noronha, na Central, e Randolpho Paiva, em Ouro Preto.

— Está em gozo de férias o telegraphista Pacifico José da Silva, do Porto Novo

— Requerimentos despachados:

Dirceu Leal da Silva Tavares — Relevo por equidade, attentas as circumstancias.

Francisco Ribeiro Midone — Indeferido.

Herculano Carneiro — Mantenho a reposição, como opina o sub-director da 3ª divisão, cujo parecer acceito.

Luiz Pinto de Aguiar — Indeferido, não procedem as allegações do requerente, que tem deixado insistentemente de observar o art. 263 das Condições Regulamentares, e a ordem n. 2.111, de 10 de abril de 1907 da Contabilidade, expedindo mais de cinco animaes em carro collector. Levanto a reposição de 260$, que lhe foi relevada em março. Já foi reduzido o seu debito, como verá pela relação que para sua sciencia determino lhe seja favorecida pela 3ª divisão.

Orozimbo d'Oliveira Lopes — Aguarde o novo exercicio.

Olympo de Macedo — Apresente conta mais razoavel para ser paga, pois trata-se de enfermo sem recurso.

Dr. Pio Dufils — Tratando-se de uma enferma pobre, e sem condições de poder pagar exaggerados honorarios pelo seu tratamento, do qual encarregou-se a Estrada pelo simples dever de humanidade a que não se obrigam as leis e regulamentos vigentes, não póde annuir em satisfazer a conta apresentada e não está em proporção com as alludidas condições da enferma.

Trajana de Medeiros & C. — Só poderá ser acceita essa proposta, nos termos das informações da 4ª divisão, que estão no verso.

— Pelo sr. A. de Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, foram remettidas as seguintes circulares, sob ns. 100 e 101, aos agentes da Estrada:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teôr do aviso n. 131, de 27 de agosto proximo findo, dirigido pelo ministerio da industria á directoria desta Estrada:

«Attendendo ao que pedia o director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, autorizo-vos a transportar gratuitamente nessa Estrada as amostras dos productos quer destinadas ao mesmo Museu, quer por elle remettidas para o interior.»

«Para vossa sciencia e devidos effeitos, declaro-vos que a emissão de bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes e de ida e volta das estações Central, S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Piedade, de Cascadura, Madureira, Rio das Pedras e Deodoro, para os trens de pequeno percurso (S M ou S C), no trecho de Central a Deodoro, passará a ser feita sómente para as duas estações Central ou Deodoro, conforme a direcção dos referidos trens.

A estação de S. Diogo emittirá para os trens M S, até Deodoro, somente para Deodoro, e esta, ou intermedias, para S. Diogo, nos trens M S, emittirão os mesmos bilhetes dos destinados á Central para os trens de pequeno percurso. A emissão das meias passagens simples de 1ª e 2ª classes, para aquelles trens, no trecho de Central a Deodoro, será feita da mesma forma acima referida, e em cartões inteiros, numerados em uma das extremidades e iguaes aos de passagens inteiras, e que, como essas, deverão entrar em receita e serem escripturadas.

As determinações acima referidas entrarão em vigor logo que finalizem os cartões em deposito nas agencias, devendo, para esse fim, serem utilizados os existentes, afim de que passam, nos novos pedidos, ser indicados bilhetes sómente para os dois destinos acima referidos.»

— Até o dia 29 do corrente, segundo a mesa de rendas do Estado do Rio scientificou á administração da Estrada, será de 200 réis por kilogramma o valor official da pauta do café em grão embarcado e procedente daquelle Estado.

—A secção geral de estatistica, onde ultimamente tinha exercicio o 2º escripturario Luciano Alves da Silva Mello, fallecido ha poucos dias, mandou depositar sobre o caixão mortuario uma grinalda, fazendo-se representar no enterro pelo srs. major Tacito Escuriz, José Alexandre Cirne e Egydio Braga Netto.

— Pelo contador da Estrada foi expedido um officio ao inspector do Thesouro no Estado de S. Paulo, consultando como deve cobrar a taxa de expediente nos despachos de animaes, visto a tarifa ser á razão de um real por kilo e os referidos despachos não serem effectuados na Estrada por peso. S. s. lembrou tambem o art. 236 § 2º das instrucções, sobre o aproveitamento da capacidade das locomotivas.

— Por motivo de molestia, foram concedidos 15 dias de licença ao funccionario da Estrada José Esteves Raposo.

— Foram concedidos os passes solicitados pelo fiel Luiz da Silva Rosa.

— Ficou estabelecido que dora em deante seja o gelo destinado á conservação do leite despachado isento do imposto de exportação.

— Os conductores de 2ª classe Antonio da Silva Coelho, Flausino Pereira Ramos, Arthur Castanheira e Antonio Monte continuarão, até novas ordens, em serviço nos trens S3 e S4.

— O dr. Aarão Reis, á vista das informações, manteve a reposição extraida contra o conferente Antonio Herculano Carneiro.

— O sr. Orozimbo de Oliveira Lopes, para ser attendido, deve aguardar o proximo exercicio.

— Foi nomeado fiel de armazem de estação especial o conferente de 1ª classe João de Macedo Costa.

A POLICIA

Do cargo de 1º supplente, do 11º districto policial, foi hontem exonerado á seu pedido o dr. Oscar Soares, sendo removido do 17º districto para esse o dr. Odillon Carvalho Rodrigues dos Anjos, e nomeado para este ultimo o dr. Edgard Jordão.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Protesto e pedido — Ordem do dia — Reclamações de projectos que dormem nas commissões.

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Fonseca Telles.

Approvada a acta da sessão de ante-hontem, foi lido o expediente, que constou de um requerimento do sr. Castão Xavier, auxiliar da sub-directoria da Carta Cadastral, pedindo que lhe seja contado, para todos os effeitos da lei, o tempo em que serviu como diarista da extincta commissão da mesma Carta Cadastral.

O intendente Ernesto Garcez, pedindo a palavra, verberou o procedimento do medico legista da policia, dr. Rodrigo Cão, na demora do exame que tinha o dever de fazer, conforme disse a imprensa.

Depois, o intendente Henrique Lagden solicitou da commissão de justiça que désse parecer ao requerimento do guarda municipal Maximiniano Varela.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 101 de 1908, isentando do pagamento do imposto predial a séde da legação da Republica Argentina, á rua Senador Vergueiro n. 11.

Sobrando tempo, falaram os intendentes Ernesto Garcez, pedindo a collocação na ordem do dia do projecto que autoriza o prefeito a mandar construir uma ponte metallica, na praia de S. Luzia; Felippe Nery, pedindo tambem inclusão na ordem do dia do projecto que regulariza o funccionamento das pedreiras; Luiz Ramos, tambem solicitou a inclusão na ordem do dia do projecto que autoriza a construcção de pequenos mercados; Salustiano Quintanilha, explicando não haver cabimento a reclamação do intendente Lagden, sobre o requerimento do guarda Maximiniano Varela, visto informar a secretaria não ter tido entrada na mesma tal requerimento; Ernesto Garcez, novamente allegando o pouco caso da mesa em responder sempre que serão attendidos opportunamente os pedidos de inclusão na ordem do dia de projectos de utilidade publica, quando ella criminosamente dá marcha rapida a projectos como o de n. 79, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentadoria, ao engenheiro da directoria de obras da Prefeitura, dr. Augusto Monteiro de Barros Oliveira Lima, o tempo de serviço que prestou como lente do extincto Lyceu de Humanidades de Nictheroy e da Escola Normal da mesma cidade, e por fim o intendente Henrique Lagden, sobre as razões apresentadas pelo sr. Salustiano Quintanilha.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, marcando para ordem do dia da sessão de hoje trabalhos de commissões.

UM CRIME HEDIONDO

Um marido que mata a mulher

Um crime hediondo acaba de ser perpetrado num districto calmo e tranquillo do Estado de Minas. Não só nos grandes centros, não só nos grandes nucleos de população existem almas corrompidas pelos vicios e maus costumes. O homem, de quando em quando, revela a sua animalidade. A educação e o cultivo do espirito corrigem os males que moram no sangue do individuo, mas, ás vezes, o homem embrutecido, deixa-se escorregar pelo caminho da bruteza e pratica os mais hediondos crimes.

A narração que abaixo transcrevemos de um jornal de Minas, dá a completa descripção do acontecimento que foi ferir a alma da população do socegado Estado de Minas.

«A policia do Serro prendeu o individuo Leonel Pinheiro que no sitio Commercinho, no districto de S. José dos Paulistas, assassinou, de um modo hediondo, a esposa com quem viveu cerca de 30 annos.

Segurando-a fortemente pelos cabellos, abuzando da fraqueza extrema da victima, o algoz começou a crivar-lhe o corpo com facadas, lentas, lançadas em logares onde não produzissem a morte. A pobre mulher atroava o ermo em que moravam com os gritos do seu desespero e os bramidos da sua dor.

Ninguem podia entretanto soccorrel-a, porque não ha vizinhança naquelle logar. Tres filhos menores, um menino e duas meninas, aturdiam os ouvidos do pae monstruoso com seus gritos e supplicas ante o espectaculo horrivel que se desdobrava.

Mas, o assassino, cego pela séde de sangue e arrastado pelo instincto de ferocidade, continuava a sua negra faina, contando as facadas: uma, duas, tres...

Afinal, fatigado, deixou a esposa cair sobre o sangue que corria, fazendo espuma e lama sobre o solo, e foi accender o cachimbo, emquanto descansava.

Os filhos apoderaram-se da faca e, na sua ingenuidade, correram a quebrar-lhe a ponta, emquanto a mãe, arrastando-se numa rêde de gemidos e de sangue, procurava fugir. Mas a fraqueza e a dor prostraram-na num vassoural proximo.

O monstro, tiradas tranquillamente algumas fumaças ao seu cachimbo, de novo ia recomeçar o seu intento.

Os filhos, allucinados, espreitaram-no de entre as moitas.

Elle encontrou a faca quebrada.

— Não faz mal, di-se; custa mais, mas ha de ser com esta mesma.

E seguindo a rubra trilha do sangue, deitou as mãos á sua victima. E recomeçou a contar as facadas.

A mulher já não gritava; grunhia num estertor horrivel. A faca, rombuda, custava a penetrar os tecidos mas, calcada pela furia bestial do algoz, rompia horrivelmente as membranas. Já a misera havia expirado e o homem ainda continuava a cevar a sua gana de maldade. Os filhos amedrontados correram pelos caminhos ermos, até os primeiros vizinhos, e o criminoso fugiu a esconder no seio das selvas o horror do seu crime hediondo, mas a policia acaba de deitar-lhe a mão...

Preso, confessou o crime, narrando-o minuciosamente.

Perguntaram-lhe si não estava arrependido, respondeu: No dia em que se completaram dez annos de vontade de matal-a, matei-a e está bem morta.»

CENTRO PAULISTA

Realizou-se hontem a sessão mensal dessa associação.

A's 8 horas da noite, com a presença do general Francisco Glycerio, presidente do Centro, tiveram inicio os trabalhos do expediente.

O secretario, Joaquim Côrtes, leu a acta anterior, sendo a mesma approvada por unanimidade.

Depois, o secretario leu diversos officios, sendo um do dr. Oswaldo Cruz, agradecendo a sua eleição para conselheiro, outro o barão do Rio Branco, remettendo um exemplar do «New Brasil», de M. Robinson Wright, e outro do general Olympio da Silveira.

Além destes officios, havia cartas e telegrammas de socios justificando a ausencia.

Estiveram presentes na sessão os seguintes membros da directoria: general Francisco Glycerio, dr. Diogo de Andrada, Joaquim Côrtes, dr. J. J. Saraiva Junior, dr. Ovidio Romeiro, Adolpho G. F. Maia, Luiz Quirino dos Santos, Alberto Jacobina, deputado João Nogueira Jaguaribe, major C. Marcondes da Luz, dr. Francisco de Paiva Azevedo e os srs. José Antonio da Silva Braga, Eduardo da Silva, dr. Aldovrando Graça e Francisco Papaterra Filho.

Além dos officios lidos no expediente, foi ainda levada ao conhecimento da casa uma carta do dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, congratulando-se com a eleição e posse da nova directoria.

Antes de terminar a sessão foram propostos pelos srs. Joaquim Côrtes, Miguel Antonio da Silva Braga, general Francisco Glycerio, Rodrigo Moreira Cesar, Bichols Alegrate, tenente Borges da Cunha e Francisco Papaterra os seguintes socios: Henrique Longacher, A. Boucher Filho, Avelino Godoy, dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, dr. Camillo Saraiva, ministro do Supremo Tribunal; José Belizario de Oliveira, Hygino Amadeu Asprino, Amaro Zuquin, Paulo Vidal, Julio Reis e João Adolpho Steiner.

A's 9 horas terminou a sessão.

O ministro do interior solicitou do presidente do Estado de S. Paulo que mandasse dar posse ao dr. José de Andrade Guimarães, do logar de delegado do governo junto ao Gymnasio de S. Bento.

O ministro da fazenda, exonerou, a pedido, o collector em Taquaritinga, Pernambuco, Apollinario Bezerra de Jesus e nomeou para o mesmo logar, Amaro de Oliveira Brito.

NOTICIAS FORENSES

A cadeira de pathologia

ACÇÃO PROCEDENTE

O juiz federal dr. Godofredo Cunha julgou, por sentença de hontem, procedente a acção summaria especial em que o dr. Antonio Rodrigues Lima, lente cathedratico de pathologia geral da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedia a annullação do acto de 31 de dezembro de 1906, que o designou, visto ter sido supprimida aquella cadeira, para reger a de Physiologia, vaga pelo fallecimento do respectivo docente, Dr. João Paulo de Carvalho, designação que se recusou a acceitar por contraria á lei expressa, conforme levou, em protesto que fez, ao conhecimento da congregação e do governo.

O juiz, annullando o acto impugnado, tornou de nenhum effeito a nomeação daquelle professor para a cadeira de Physiologia.

Injurias impressas

QUEIXA PROCEDENTE

O juiz criminal dr. João Rodrigues da Costa julgou procedente a queixa que, por injurias impressas, apresentaram os srs. dr. José Augusto de Freitas e Charles Jayme Queiroz, directores da Companhia Sul America, Contra João Alves de Mello, pronunciando a este e mandando expedir o competente mandado prisão.

Protesto

PREDIO DAMNIFICADO

Ao Juizo Federal da 2ª vara foi hontem tomado por termo o protesto que fizeram José Manoel Monteiro e sua mãe d. Maria Rosa Monteiro, afim de responsabilisarem em tempo opportuno a União Federal, pelo damno que causou ao predio de sua propriedade, á rua Visconde do Sapucahy n. [illegible], a demolição da casa contigua, de n. [illegible], pertencente á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Acção proposta

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

Foi proposta na audiencia de hontem ao juiz federal dr. Godofredo Cunha a acção em que Francisco Ferreira da Rosa, professor cathedratico do Collegio Militar, reclama o accrescimo de 5 % que diz lhe ser devido por haver completado dez annos de magisterio official.

ILEGÍVEL

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Vae ser submettido a inspecção de saude o praticante do Piauhy Luciano Ierê de Souza Martins, que requereu prorogação de licença.

—O director geral autorizou o pagamento dos vales ns. 18 e 19 emittidos, excedente do maximo, pela agencia de Cachoeira de Itapemerim contra a administração do Espirito Santo.

—Solicitou aposentadoria o administrador da Bahia sr. Virgilio de Carvalho.

—Foram sorteados para o jury o ajudante do administrador Luiz Moreira de Serqueira Braga, o 1º official Luiz Nunes Pires e o fiel do almoxarife, Christiano Otto Pinto.

—A Directoria Geral dos Correios expediu a seguinte circular:

«Convindo melhor garantir os interesses do Correio e dos seus funccionarios e ao mesmo tempo tendo em vista a fiel observancia do disposto n. 2, do art. 5 do Regulamento vigente determino que d'ora em diante os saldos das agencias e das repartições arrecadadoras, federaes ou estadoaes representados em moeda de ouro, prata, nickel ou cobre, ou contendo fracções dessa especie, só sejam aceitos como encommenda com valor, observando-se, porém, o final do art. 14 do citado Regulamento.»

TELEGRAPHOS—O director geral, concedeu por portaria de hontem, 30 dias de licença ao funccionario desta repartição, Innocencio Serzedello da Costa Machado.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 312, porcos 55, vitellas 10 e 40 carneiros.

Foi rejeitado 1 rez e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

[illegible]

COMMERCIO

[illegible]

VICENTE ALARCAON — dois e meio annos de edade

PAULO ALARCAON — oito mezes, já com todos os dentes

Illmo. sr. F. DUTRA:

O dever de pae me obriga a lhe dirigir estas linhas, patenteando-lhe a minha gratidão pelo resultado que obtive em meus dois filhinhos Vicente e Paulo, de dois annos e meio e oito mezes, com a sua abençoada Matricaria, que se póde denominar, sem receio de contestação, a SALVAÇÃO DAS CREANÇAS. Aos tres mezes começamos a usar a Matricaria com toda a regularidade; e posso lhe affiançar que o resultado foi o mais satisfactorio possivel, pois os meus filhinhos nem um dia sequer ficaram doentes com a sahida dos dentes, e tomaram um desenvolvimento tal que ninguem acredita na edade delles.

Tão satisfeito fiquei, que lhes mandei tirar o retrato para offerecer a v. s., afim de o expor ao publico e provar mais uma vez o effeito da sua

MATRICARIA

e convencer os incredulos que o seu preparado é o unico remedio que as creancinhas podem usar, não só pela facilidade com que ellas o bebem, mas tambem pelo seu effeito rapido.

Se eu pudesse, aconselharia a todos os chefes de familia que não deixassem de dar aos seus filhinhos a sua prodigiosa Matricaria, afim de terem uma descendencia forte e duradoura. Como pae de familia e em nome dos meus filhinhos e da minha senhora, lhe envio a expressão da nossa gratidão sincera, por ser v. s. o nosso bemfeitor, como tambem benemerito da humanidade. Deus lhe conserve a util e preciosa existencia, afim de continuar a tratar dos entes mais queridos da nossa vida, dos nossos filhos.

Acceite estas linhas, que são filhas da gratidão, e disponha de quem assigna.

De v. s. amigo e cr., PAULO ALARCAON.

Avenida Rangel Pestana n. 75, Braz.

Deposito geral do fabricante - Drogaria Pacheco

RUA DOS ANDRADAS 59 E 65

UMA BONITA LEMBRANÇA DO Marechal marquez de Castellane

O fallecido marechal, marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam diante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se devia prestar taes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre ty-

MARECHAL DE CASTELLANE

phoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas, a madame Turpin, costureira em Lyão, vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e sobretudo o delirio do meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Si bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante as forças não voltavam. Não tinha nenhum apetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recaida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque na dose de dois calices, dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

«Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

«Aconselho-lhe, minha amiga, já que vós sentis sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria doutr'ora. Sua dedicada amiga

Maria Turpin.»

O uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano, para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por um rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.*

15:000$000—S. Paulo

Pelos agentes da Loteria Federal em São Paulo, foi pago ao sr. Ernani Silva o bilhete [illegible]

LOTERIAS

[illegible]

AVISOS

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

[illegible]

INDICADOR

ADVOGADOS

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

PARTEIRAS

[illegible]

PHOTOGRAPHIA

[illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible]

CHA', CERA e SEMENTES

[illegible]

ILEGÍVEL

ANTICATARRHAL DE GRANADO

Não ha MELHOR MEDICAMENTO contra BRONCHITES CATARRHO PULMONAR e INFLUENZA

GRANADO & C. — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. ...

MODA para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, artigos ... e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Ouvidor n. ...

FUMOS

Charutos Prazeres da Vida, cigarros ... em todos os vareiros. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 73, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros ... Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 1... Filial: Rua dos Ourives n. 90 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Roberto Brussone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos ... cursos infantil, primario, médio e ... Rua Sete de Setembro ns. 91 e 93 ...

Fonseca Seixas, a primeira fabricante de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se ... Avenida Central ...

DECLARAÇÕES

Centro Alagoano

São convidados todos os srs. associados e demais conterraneos a comparecer á sessão solenne de posse da nova directoria commemorativa do 91º anniversario da emancipação politica de Alagoas, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da tarde, na séde do centro, á rua S. José n. 62. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1908—*Fausto de Almeida*, 1º secretario. 2147

A' Praça

BAZAR COLOSSO

Tendo chegado ao meu conhecimento que sou devedor a diversos, apresso-me em vir declarar a esta praça, que nada devo seja porque titulo fôr.

Outrosim, ficam os meus pseudos credores convidados a apresentarem as suas contas para immediato pagamento, exceptuando-se a minha escripta, que está em dia.

Saibam todos que somente compro e vendo a dinheiro á vista.

Rio, 15 de setembro de 1908. — *Rodrigues Branco*, proprietario do Bazar Colosso.

Rua Haddock Lobo 4 e 6.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Convoco os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão do Banco do Brasil, no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de deliberarem relativamente a uma chamada de 10 % das acções não integralizadas.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1908— *Arthur Getulio das Neves*, presidente da Companhia.

Associação de Soccorros Mutuos Liga Operaria

RUA LUIZ DE CAMÕES 28

De ordem do sr. presidente convida-se aos srs. socios quites a reunirem-se, quinta-feira, 17 do corrente ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para interesses sociaes. 2ª convocação.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1908 — O 1º secretario, *Alberto Gaddino Leal*. 2235

Declaração

Declaro que fica sem effeito uma declaração que passei á sra. d. Rosa Delphina do Couto, obrigando-me a lhe pagar mensalmente a quantia de trinta mil réis, como minha empregada e achando-se a mesma sra. paga até á presente data conforme os recibos por ella firmados.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1908— *Gregorio Nunes da Fonseca*. 2248

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DO NOVO EDIFICIO

Por espaço de trinta dias a findar em 21 de setembro de 1908, recebem-se nesta secretaria, á rua do Hospicio n. 233, propostas em carta fechada para a construcção do novo edificio social composto de dois andares, tendo de frente 30 metros por 54 de fundos, de conformidade com as plantas e especificações impressas que serão fornecidas para estudo aos srs. concurrentes.

As propostas devem designar preço, fiador ao contrato, prazo da construcção e demais ... acceitando-se apenas as que forem subscriptas por constructores matriculados.

Todos os dias uteis se prestará qualquer informação nesta secretaria, das 7 ás 10 horas da noite, e no dia 21 de setembro proximo, ás 9 horas da noite, se procederá na mesma á abertura das propostas entregues.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1908.— *Luiz Vianna*, 1º secretario.

EDITAES

O corrector Fernando Alves de Souza, autorizado por alvará do juizo, venderá, em leilão na Bolsa, no dia 18 do corrente, doze apolices da divida publica do valor nominal de um conto de réis cada uma e juros de 5 %.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1908.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do coronel director, declaro que nos dias abaixo mencionados se distribuirão costuras, no novo edificio do Arsenal de Guerra, na Ponta do Cajú, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, ás senhoras que apresentarem as respectivas guias, a saber:

Dia 21, guias ns. 1.001 a 1.100 e 2.886 a 2.787.

Dia 22, guias ns. 1.101 a 1.200 e 2.786 a 2.687.

Dia 23, guias ns. 1.201 a 1.300 e 2.686 a 2.587.

Dia 24, guias ns. 1.301 a 1.400 e 2.586 a 2.487.

Dia 25, guias ns. 1.401 a 1.500 e 2.486 a 2.387.

Previne-se que não serão attendidas as guias apresentadas em dias differentes dos marcados no presente edital.

Outrosim, nos dias de distribuição de costuras, não se recebe fardamento manufacturado.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1908 — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	2 de outubro
BONN	16 de outubro
ERLANGEN	30 de outubro
HALLE	13 de novembro

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Sairá no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

Tocando na Bahia

RS. 68$000

3ª classe para Portugal, 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 18 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

MARANHÃO

Sairá no sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá amanhã, quinta-feira, 17 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado 19 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

Sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até ás 2 horas da tarde

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida do paquete.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

VIRGINIA

Commandante Renzo de la Penne

Esperado de Genova e escalas, no dia 21 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

Rua Primeiro de Março 37

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	29 do corrente	(escalas)
ORIANA	15 de outubro	(directo)
ORCOMA	27 » »	(escalas)
ORISSA	12 » novembro	(directo)
ORTEGA	24 » »	(escalas)
OROPESA	10 » dezembro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Montevidéo amanhã, 17 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Corunha, La Pallice e Liverpool no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem para Lisboa e LEIXÕES

68$000

Idem para Corunha

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo sendo o embarque dos passageiros de 3ª classe, no dia 17 ás 9 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

O NOVO E LUXUOSO PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

(11.000 TONELADAS)

sae para Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo) Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso

hoje, ás 3 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. G. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
RIJNLAND	30 de setem.	AMSTELLAND	2 de outubro
AMSTELLAND	30 de outub.	ZAANLAND	1 de novembro
ZAANLAND	30 de novb.	RIJNLAND	1 de dezembro

O rapido paquete hollandez

RIJNLAND

de 9.000 toneladas - Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 30 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

EXCEPCIONAL REDUCÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3ª CLASSE

Lisboa e Leixões .... 68$000 } INCLUINDO O IMPOSTO FEDERAL
Vigo .... 73$000 }

3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS.

Rs. 100$000 POR PESSOA, inclusive o imposto

OS PAQUETES DO LLOYD REAL HOLLANDEZ SÃO OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, na rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.a

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

Sociedad Anónima de Navegación Trasatlántica

(Antes A. FOLCH Y C. S. en C.) - BARCELONA

O paquete hespanhol

Berenguer el Grande

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe carga e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

O paquete hespanhol

JOSE' GALLART

Esperado até o dia 21 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$ *para Vigo* 73$ *incluindo o imposto federal*

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Juan Capllonch y Puerto

39 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 39

H.S.D.G. H.A.L.

COMPANHIAS DE VAPORES HAMBURGUEZES

SERVIÇO RAPIDO E DE LUXO

SAIDAS PARA A EUROPA

K. F. AUGUST	11.000 tons.	5 de out.	CAP. VILANO	11.000 tons.	21 de nov.
CAP. BLANCO	10.000 »	17 de out.	CAP. ARCONA	11.500 »	2 de dez.
CAP. ORTEGAL	10.000 »	28 de out.	K. F. AUGUST	11.000 »	14 de dez.
K. WILHELM II	11.500 »	9 de nov.	CAP. BLANCO	10.000 »	26 de dez.

Cabines de luxo — Camarotes para uma, duas ou tres pessoas — Sumptuosos salões — Radiotelegraphia.

O rapidissimo paquete allemão

CAP ARCONA

esperado do Rio da Prata, no dia 16 do corrente, sairá para LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/M e HAMBURGO no mesmo dia, ás 4 horas da tarde

VIAGEM EM 12 DIAS

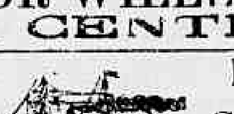
O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

AVENIDA CENTRAL 79

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft  Hamburg-America Linie

Serviço para a America do Sul

Companhias de paquetes allemães entre HAMBURGO e AMERICA DO SUL

Serviço semanal com vapores de 1ª ordem

SAIDAS:

S. PAULO	19 do corrente	CORCOVADO	22 de outubro
CAP VERDE	24 » »	SAN NICOLAS	31 » »
TIJUCA	8 de outubro	BHAETIA	19 » novembro
CORDOBA	17 » »	BAHIA	28 » »

O esplendido e rapido paquete

SÃO PAULO

Sairá para BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM E HAMBURGO no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O embarque dos srs. passageiros terá logar ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

PASSAGENS

3ª classe para LISBOA e LEIXÕES 68$000

com vinho de mesa e imposto incluido, assim como com conducção gratuita para bordo.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 - AVENIDA CENTRAL - 79

GOVERNO - DO - Estado da Parahyba

Concorrencia para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento d'agua potavel, esgoto e illuminação na cidade da Parahyba do Norte, capital do Estado do mesmo nome.

Pela Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, se faz publico, de ordem do presidente do mesmo Estado, que dentro do prazo de 90 dias a contar desta data, serão recebidas nesta Secretaria, propostas para o serviço de construcção e exploração de um systema de abastecimento de agua potavel, esgoto e illuminação desta capital, de accordo com as condições que ao governo parecerem mais vantajosas.

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias escriptas em idioma do paiz, competentemente selladas, datadas e assignadas pelo proponente ou procurador deste, legalmente habilitado.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução de cinco contos de réis (5:000$000) para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou certificado da mesma caução.

O proponente cuja proposta fôr preferida, deverá elevar a caução a vinte contos de réis (20:000$000), para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

A caução de cinco contos de réis, na forma dita, ficará pertencendo ao Estado, si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que fôr publicado no jornal encarregado da publicação do expediente do governo, o convite para este fim.

Esta caução, assim como reforço della, depois de acceita ou preferida a proposta, poderão ser feitos em apolices da divida publica estadual ou federal.

E' reservado ao governo o direito de annullar a presente concorrencia declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnisação, restituindo-se-lhes as cauções depositadas.

Secretaria Geral do Governo do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1908.—O secretario do Estado.—**Pedro da Cunha Pedrosa**

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 69

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

2ª PARTE

O marido da favorita

— Então, meu padre, está contente, segundo espero? A sra. de Montespan está em Clugny...

— Sim, meu senhor, respondeu o eminente prégador; mas Deus estaria mais contente ainda se Clugny estivesse a sessenta leguas de São Germano.

O rei sorriu-se e continuou a andar. Entrou na galeria. O sr. de la Reynie, a quem Aramis restituira o seu relatorio, fez um movimento para se lhe dirigir. Mas o monarcha, que vira o antigo bispo de Vannes, disse:

— Já lhe falo, sr. intendente de policia.

E, tomando o braço do embaixador:

— Agradeço-lhe, sr. duque, ter accedido ao meu convite...

— Oh! meu senhor, respondeu o velho dando a mais nobre e a mais flexivel elasticidade ao seu cumprimento, os desejos do soberano são ordens para mim.

Accrescentou, depois de uma pausa:

— De mais, ainda que vossa magestade não se tivesse dignado patentear a sua intenção de me encontrar aqui esta manhã, eu havia de me encontrar no seu caminho,—visto que acceitei o encargo de lhe transmittir uma homenagem á qual ouso esperar que vossa magestade não se mostrará completamente insensivel...

— Uma homenagem?...

— Isto é: trazer-lhe a expressão dos sentimentos de reconhecimento que para com vossa magestade enchem o coração mais sincero e mais reconhecido...

As faces do principe cobriram-se de um vivo rubor e os olhos brilharam-lhe com enorme satisfação:

— Ah! perguntou elle avidamente, viu a menina de Tremblaye?

— Deixei-a ha pouco, tornou o diplomata, que sorria interiormente de tão depressa ter sido adivinhado.

— Não a achou muito descontente com a sua nova situação?

— Oh! meu senhor é mais do que gratidão que ella professa por vossa magestade, é uma adoração que mal se contém nos limites do respeito que uma vassalla deve ao soberano... Hontem estava perfeitamente atordoada... Pense vossa magestade que ella não esperava o favor insigne de que foi objecto. E depois, deante do rei, deante da rainha, cuja presença se lhe impunha egualmente, no meio de toda esta côrte, cuja indiscreta curiosidade como que a dissecava, a perturbação, a alegria, a commoção juntavam-se para lhe paralysarem os impetos do coração... Mas esta manhã depois de uma noite cheia de febril alegria que quasi julgava inacreditavel, com que eloquencia me falava do seu augusto bemfeitor! Com que ardor me protestava o seu reconhecimento á sua augusta ama e o seu culto pelo rei! Em que tom apaixonado e ardente me repetiu ao deixar-me:

— «Ah! senhor duque! o rei é o mais generoso e o mais nobre dos fidalgos do seu reino.»

— Realmente ella disse isso? interrompeu Luiz XIV, cuja voz tremia de prazer.

— E como eu lhe perguntasse rindo, o que mais a impressionara nessa brilhante assembléa que ella pela primeira vez hontem vira, si soubesse com que naturalidade, com que ingenuidade ella me respondeu:

— «Não me interrogue. Nada lhe poderia dizer. Só vi o rei, e estava deslumbrada como uma pobre creatura que tivesse encarado o sol.»

Estas palavras eram pouco mais ou menos as que outr'ora Luiz XIV surprehendera na bocca da la Vallière, quando em Fontainebleau, debaixo do carvalho real, esta confiava ás suas companheiras, a menina de Montalais e de Tonnay-Charente, a irresistivel paixão que a arrastara para o amante feliz, segundo uns, ou namorado não recompensado segundo outros de Henriqueta de Inglaterra, mulher de *Monsieur*. Estas palavras recordavam-lhe a sua amante de ha muitos annos, e traziam-lhe com uma acre e melancolica sensação, todos os perfumes da sua mocidade, como uma flor esquecida entre as paginas de um velho livro,— flor cuja côr desappareceu, e cujo perfume se desvaneceu e que basta muitas vezes para despertar a fresca recordação do dia em que foi colhida.

O sr. d'Alameda accentou:

— Porque ella é a sinceridade e a castidade personificadas, a alma não lhe sabe mentir aos labios; uma alma desprendida de todos os interesses terrestres, e santuario de todas as altas e nobres aspirações e de todas as dedicações sublimes! Labios virgens de vaidades e de beijos!

O *grande Alcandro* embriagava-se ouvindo o antigo prelado, como com o mais capitoso dos nectares. Esta paixão envolta em respeito submisso e humilde, prostrada, quasi aterrada ante o objecto amado, era um acepipe de gosto excepcional, cujo valor o deliciava. Ser acalorado, menos que como um homem, do que como um deus, que lisonja e que prazer poderia egualar a seus olhos uma tal paixão? Mas como acima de tudo, queria mostrar-se insensivel ás fraquezas humanas, esforçou-se por dissimular, sob uma apparencia de circumstancia, a alegria e o orgulho que o transportavam ao céu:

— Sr. duque, proseguiu elle depois dum momento de silencio, era justamente para lhe falar da menina de la Tremblaye que eu lhe pedira para aqui vir hoje. Essa menina pertence a uma familia de fieis servidores, que eu tive a leviandade de esquecer ha muito tempo. Si os membros dessa familia fossem ainda vivos, por certo que recompensas proporcionaes os iriam procurar na obscuridade em que a sua modestia os conservou até a sua morte. Repararei para com a filha o prejuizo involuntario, e que o meu ingrato esquecimento causou aos seus parentes. A menina de la Tremblaye será nomeada dama da côrte.

— Mas, meu senhor, perguntou o velho diplomata, não é da regra que as titulares desse cargo sejam casadas?

— Escolherei eu proprio um marido digno da nossa protegida, e conto comsigo para me ajudar nessa tarefa.

— Ah! meu senhor como vossa magestade adivinha e satisfaz a todos os meus desejos!... Eu que tencionava attrahir a attenção de vossa magestade para o triste isolamento da pobre creança!... Eu que tencionava supplicar o meu principe para que lhe desse um protector e lhe constituisse uma familia!...

— Assim se fará, senhor duque; encarrego-o de procurar entre os meus gentis-homens, algum fidalgo que mereça possuir semelhante thesouro, e no presente do noivado, além do dote da noiva, eu porei a nomeação de um bom emprego na côrte, para aquelle que o senhor duque me designar para marido da nossa protegida.

O embaixador sorriu:

— Não terei muito trabalho em procurar esse privilegiado...

— Como assim?

— Conheço um bello rapaz que ficaria muito satisfeito com o unir a sua sorte á da excellente menina que vossa magestade honra com a sua protecção...

— Ah!...

— Um gentil-homem da Bretanha, sem ambições e sem compromissos...

— Como se chama elle?..

— Chamar-se-a Cavalleiro de Locmaria, si o rei se dignar conferir-lhe esse titulo...

— O cavalleiro de Locmaria!... Pois seja...

— Não occultarei, comtudo, a vossa magestade que o sr. de Locmaria tem um temperamento um pouco primitivo, um pouco brusco, um pouco selvagem, e que se não daria bem com a vida que se leva na côrte; e creio que preferiria fazer a sua carreira no exercito...

— Bem, dar-lhe-ei um posto nas minhas tropas...

O ex-mosqueteiro insistiu:

— E si se preparasse para breve alguma campanha em que elle pudesse mostrar o seu valor...

— Mandal-o-ei ao sr. de Crequi, de quem recebi ha pouco noticias e a quem ordenei que atacasse a praça de Friburgo e tratasse de terminar de vez as audaciosas tentativas do principe Carlos de Lorena.

O sr. d'Alameda proseguiu lentamente:

— Conheço o meu bretão. E' um enthusiasta pela guerra, um esfomeado de perigos e glorias. Ser-lhe-á necessario uma occasião de se distinguir deante do inimigo... Quero dizer: seria necessario não lhe recusar nenhum desses postos de honra que só se confiam ás pessoas de ante-mão sacrificadas...

E com um risinho escarninho accrescentou

— Que diacho! não se póde impedir um rapaz, que assim o deseja de tornar-se um heróe... fazendo-se matar!...

E o astuto embaixador calou-se.

Dissera tudo que tinha a dizer.

Os dois interlocutores, depois de terem ido ate ao fim da *galeria*, tinham voltado ao ponto de partida.

O sr. de la Reynie esperava, com a pasta debaixo do braço, e com o relatorio na mão.

— Meu senhor, proseguiu o duque d'Alameda, aqui está o sr. intendente geral da policia que espera, ha um bom pedaço, que lhe seja concedida audiencia, e realmente muito me envergonharia tomar por mais tempo os preciosos momentos de vossa magestade.

Luiz XIV lançou um olhar para o papel que o magistrado lhe estendia com todas as demonstrações de respeito, e disse:

— Ah! trata-se desse duellista que ousou desembainhar a espada quasi sob as minhas janellas... Um atrevido maroto, não ha duvida!... Mas porque lhe não instauraram ainda o processo?...

O sr. de la Reynie ia responder...

O antigo bispo de Vannes cortou-lhe a palavra:

— Meu senhor, ha muito que se disse que a clemencia é a mais bella virtude dos reis, como o direito de perdão é o seu mais bello apanagio.

O monarcha encarou-o com espanto:

— Espero em Deus, sr. duque, que não vá interceder em favor deste espadachim...

— Terei comtudo essa audacia, real senhor.

(*Continúa*)

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

AMAZONE (indirecto)...... 16 do corrente
MAGELLAN (directo)...... 20 " "
SINAI (extraord.)........... 3 de outubro
CHILI (indirecto)........... 14 " "
ATLANTIQUE (directo).... 28 " "

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lataste, esperado do Rio da Prata amanhã 17 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, depois da indispensavel demora.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe, incluido o imposto, PARA LISBOA **78$**

O PAQUETE

SINAI

Commandante Tivollo

(Viagem extraordinaria) no dia 3 de outubro para Lisboa e Leixões.

Preço da passagem de 3ª classe incluindo o imposto **68$**

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. VASSIQUE, agente da companhia.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	264	Leão
Moderno..........	859	Coelho
Rio................	306	Avestruz
Salteado.........	...	Gato

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora. 36, PRAÇA TIRADENTES, 46 (Antigo 36). Telephone n. 193

ALUGA-SE com pensão em casa de familia, uma boa sala e dois quartos; informa-se na rua Buarque de Macedo 26, Cattete. 2139

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua das Marrecas n. 29. 2128

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, perto dos banhos de mar, dois bons commodos, em um bom predio e assoalhado; na rua Almirante Tamandaré n. 25. 1962

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 1678

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e decorações a 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que pode em bem servir; na rua do ..., sobrado, esquina da Avenida Passos ... Sacramento. 1512

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$000; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 1718

ALUGAM-SE os predios das ruas Soledade n. ... e Dr. Rodrigues dos Santos n. ...; as chaves estão nos mesmos; trata-se na rua da Quitanda n. 36. 2137

ALUGAM-SE dois bons quartos a rapazes solteiros, á rua da Gloria 81. 2213

ALUGAM-SE dois quartos independentes com agua, cozinha e quintal; rua Barão de Guaratiba 6, Cattete. 2183

ALUGAM-SE uma sala de frente e espaçoso gabinete; á rua Senador Pompeu n. 2. Não se admitte creanças. 2201

ALUGA-SE uma creada portugueza, de ... annos, para cozinhar e lavar alguma roupa miuda, não sabe engommar; á rua do Nuncio n. 16, venda. 2136

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; á rua Zeferina 2, Todos os Santos. 2188

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a preços rasoaveis, a moços solteiros; na rua dos Invalidos n. 92. 2180

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Polyxena n. 28, Botafogo. 2187

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado com ou sem pensão a uma senhora; na rua S. Christovão 24, proximo ao Estação de S4. 2267

ALUGA-SE um bom quarto, por 30$, dá-se pensão, querendo, a um moço, mobiliado ou não; á rua da Lapa n. 26, sobrado. 2225

ALUGA-SE uma casa mobiliada, em Copacabana, com bondes á porta, por cinco a seis mezes, aluguel 200$ mensaes e pagamento adiantado; trata-se na rua N. S. de Copacabana 7 L. 2059

ALUGA-SE uma parte de uma casa, com um quarto, grande salão, cozinha, quintal, banheiro, com todas as commodidades hygienicas; á rua General Pedra n. 2. 2219

ALUGA-SE em casa de familia um commodo a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; á Rua Malvino Reis n. 108. 2253

ALUGA-SE por 70$ cada kilo de superior paina de seda limpa, na travessa de São Domingos 1. 1025

ALUGAM-SE commodos decentemente mobiliados a rapaz solteiro com ou sem pensão; na rua Lavradio 36, sobrado. 1126

ALUGA-SE o magnifico sobrado (1º andar) da rua da Carioca 13; trata-se na loja. 2203

ALUGAM-SE escriptorios muito decentes; na rua da Carioca 59, 1º andar, trata-se na loja. 2803

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção de figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça hemorrhoidas e hydropisias

Curam-se com as pastilhas antibiliosas do dr. Murilot. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua Uruguayana 81. Preço 1$500.

ALUGA-SE por 60$000 uma boa sala, muito arejada, em casa de familia, á rua Barão de Guaratiba 45, Cattete. 2252

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos de fundos em casa de um casal sem filhos, aluguel 90$000, na rua General Camara 239, pagos adiantados. 2244

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce 28; as chaves estão no n. 9, S. Christovão. 2245

ALUGA-SE a metade de um bom escriptorio, ou todo; trata-se á rua Julio Cesar 57, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; rua de S. Luiz Gonzaga 181, São Christovão.

ALUGA-SE uma arrumadeira, na rua Theophilo Ottoni 2, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com 18 annos, de conducta afiançada, para ama secca; trata-se na Avenida Passos 90, ourives.

ALUGA-SE uma mocinha, com 14 annos, para um casal sem filhos; trata-se na rua da Alfandega 340, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janellas e entrada completamente independente, a casal sem filhos ou pessoa séria, preço 60$; na rua Barão de Iguatemy n. 41, Mattoso. 2250

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, a casal sem filhos; na rua Senador Pompeu n. 291; aluguel 100$000. 2259

ALUGA-SE um bom commodo arejado, com direito a gaz e criado, por 60$; na rua D. Luiza n. 71 (antigo 39), Gloria. 2231

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, para dois rapazes em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 57. 2257

ALUGA-SE o bonito e confortavel predio, todo reformado, da rua S. João Baptista n. 17, hoje 25, as chaves estão por favor com os Srs. Campos Silva & C. na esquina da rua General Polydoro, trata-se com o proprietario na rua Haddok Lobo n. 116 ou rua da Quitanda n. 74, sobrado. 2182

ALUGA-SE o primeiro andar da casa da rua de S. Christovão n. 199, por cima da pharmacia, á familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua de S. Christovão n. 156, trata-se na rua Haddock Lobo n. 54.

ALUGAM-SE bons escriptorios no 1º andar do predio n. 9, á rua Uruguayana, trata-se no mesmo. 2285

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres janellas de frente e uma alcova, para consultorio ou escriptorio, na rua da Carioca n. 69, onde se trata.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados á moços do commercio e a casaes sem filhos, na rua Senador Euzebio n. 1, sobrado. 2291

ALUGA-SE confortaveis commodos a moços solteiros ou á casaes, á rua Costa Bastos 17. 2133

ALUGA-SE na rua Moreira n. 5, no Engenho de Dentro, a casa n. 5; trata-se á rua Conselheiro Saraiva n. 9.

ALUGA-SE uma grande sala de frente bem mobiliada ou não, com pensão a um casal ou moços de respeito em casa de familia tendo todo conforto, preço modico, rua da Lapa 26 sobrado. 2293

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo bem arejado, a casal ou a moços; na rua Haddock Lobo n. 105.

ALUGA-SE a casa nova da rua Matheus 25, esquina da rua Dr. Joaquim Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavar e bom quintal; para informações no largo de S. Francisco de Paula n. 1. 2223

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca 27, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar ferro, na rua do Mattoso n. 1.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira para casa de familia; á rua Malvino Reis n. 52, quarto n. 11, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto para casal na rua Barão do Itapagipe em frente ao n. 75, trata-se na rua Visconde de Itauna 77. 2240

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e meninas; á rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 2786

ALUGA-SE uma sala de frente, no Meyer; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 37 C.

ALUGA-SE por 220$000 a esplendida casa de moradia da rua Costa Barros n. 2; trata-se na rua Visconde de Inhaúma 78, numeração nova. 2173

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Tenente Costa, uma casa com grandes accommodações e vasto terreno; trata-se na mesma rua n. 23, venda.

ALUGA-SE um quarto com janella, ou a metade da casa, com direito á cozinha, banheiro, quintal, etc., a um casal ou pessoa muito séria, em casa de familia, sem outros inquilinos; á rua Santa Luiza 24-A, proximo á de Sergipe. Bonde de 100 réis de Villa Isabel. 2266

ALUGA-SE por modico preço, um bom armazem, na rua de S. Pedro n. 328-A; trata-se na mesma rua n. 116, loja de fazendas. 2270

ALUGA-SE uma moça para ama secca; na rua Primeiro de Março n. 54.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua Pedro Ivo n. 29.

ALUGA-SE uma moça de bom procedimento para arrumadeira de quartos; na rua de Catumby n. 64.

ALUGAM-SE commodos, bem arejados, por preços razoaveis, a moços solteiros; á rua dos Invalidos n. 92. 2180

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com tres andares; na rua Sete de Setembro n. 213; trata-se na mesma rua ns. 207-209, casa Villas Boas & C. 2798

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homem; na praça da Republica 50. 2797

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Silveira Martins 68, Cattete. 2796

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou lavadeira; na rua do Cattete n. 140.

ALUGA-SE uma senhora para arrumar a casa de um senhor, mesmo fóra da cidade; na travessa do Paço n. 1, para ser procurada.

ALUGA-SE a moços do commercio ou a casal sem creanças, uma grande sala de frente com todas as commodidades; em casa de respeito, de muita confiança e muito socego; na rua Conde de Baependy n. 42, perto do Hotel dos Estrangeiros. 2145

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 5 (não tem escriptos). 2121

ALUGA-SE a boa casa da rua Lopes da Cruz n. 23, Meyer, as chaves estão por obsequio na venda da mesma rua, esquina da rua Matheus; trata-se no escriptorio Mello & França, no edificio da Praça do Commercio. 2138

ALUGAM-SE bons commodos a casal ou rapazes solteiros; na rua General Gomes Carneiro 59, antiga do Costa. 2799

PRECISA-SE de um menino para carregar marmitas e mais serviços de copeiro; rua do Hospicio 116, Pensão Aldina. 2169

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e mais serviços leves em casa de familia; na rua do Mattoso n. 10. 2151

PRECISA-SE de perfeitas cândideiras na fabrica da rua do Mattoso 77. 2215

PRECISA-SE de perfeitos officiaes de sapateiro para obra de homem; rua Theophilo Ottoni n. 63, antigo 33. 2209

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Farani n. 8 A, Botafogo. 2185

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumar casa e mais serviços leves; na Avenida Central 122, 3º andar. 2781

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; rua Viscondessa de Pirassinunga 80. 2778

PRECISA-SE de cozinheira para todo o serviço de um casal, na rua da Alfandega n. 88.

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua de Santos Rodrigues n. 23, casa n. 1, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua dos Invalidos n. 150.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Uruguayana n. 75.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para tratar na rua General Camara n. 113. 2249

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, na rua Barão de Itapagipe n. 95, proximo a travessa de S. Salvador. 2204

PRECISA-SE de uma rapariguinha para arrumar casa e passar a ferro, na rua Barão de Itapagipe n. 95, proximo a travessa de S. Salvador. 2265

PRECISA-SE de compositores typographos na rua da Alfandega n. 315. 2792

PRECISA-SE de um menino, na rua de S. Pedro n. 297, typographia. 2795

PRECISA-SE de uma ama secca e uma arrumadeira; na rua das Laranjeiras 84. 2261

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de Sant'Anna n. 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira, pequena familia; na praça Tiradentes n. 37, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Conde de Bomfim n. 26.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Haddock-Lobo n. 162. 2179

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras; á rua Sete de Setembro 86, loja. 2218

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Aguiar n. 25. 2226

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Camerino n. 2, venda. 2223

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 5 ás 7 da tarde. Negocio expedito. 1426

VENDEM-SE ferragens, trens de cozinha, louça, oleo, tinta, vernizes e outros artigos muito barato, á praça do Engenho Novo 2 B. 1480

VENDE-SE ou aluga-se, pelo preço que se convencionar, a casa da rua General Argollo n. 47, com grandes accommodações para familia e grande terreno arborizado, tendo tambem entrada pela rua de S. Januario n. 66; trata-se directamente com o proprietario, á rua da Alfandega n. 28, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde, nos dias uteis. A casa pode ser vista a qualquer hora do dia; as chaves se acham na mesma. 2238

VENDEM-SE chapéos Mangueira, duros eguaes e melhores que os estrangeiros, a 15$, 18$ e 25$; rua do Ouvidor n. 93.

VENDE-SE por 7:500$ uma Marinoni, de reacção, formato d'O Paiz, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 2008

VENDE-SE paina de seda limpa, a 2$000 o kilo, na travessa de S. Domingos 1. 1027

VENDEM-SE cabritinhos gordos a 3$ e 6$ cada um; rua Vinte e Oito de Agosto n. 19, Ipanema. 2217

VENDE-SE um piano com os machinismos em perfeito estado; na rua do Proposito 69. 2177

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDE-SE toda publicação do «Commercio do Brasil»; 151 rua Larga de S. Joaquim, sobrado. 2271

VENDE-SE a casa da rua Santos Titara n. 15 apalacetada, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque e privada, tendo o terreno 7×44 ou troca-se por um sitio com moradia. Preço 5:500$, trata-se na mesma com o proprietario. Não se admitte intermediarios. 2809

VENDEM-SE em perfeito estado discos de gramophone como sejam operas, modinhas, etc., ao preço de 1$000; rua Barão de S. Felix n. 217. 2243

APOLICES—Perderam-se da Divida Publica, de 1:000$000, da ns. 227.501 a 227.510, emittidas em 1.870 e uma de 500$, de n. 3.280, emittida em 1.868, todas de juros de 5 %; pertencentes a Serafim C. Pombo. 1257

O Rei DOS figurinos DO 3º trimestre 1908 Chegou o Grande Magazine de modas do 3º trimestre 1908, editado especialmente pela casa A. F. Reynaud. Este figurino, unico no mundo, contém mais de 1.000 modelos para creanças, senhoras, noivas, etc. e 36 moldes de saias, blusas e casacos.— Cada numero 6$000, pelo correio 7$000.—Os dois ultimos 10$000, correio 11$. Só na casa A. F. Reynaud casa azul, 105, rua dos Ourives.—Successor S. RONARD. 2268

SOCIO—Precisa-se com 1:000$, produzindo invariavelmente para o capitalista 100$, tendo direito a morar na mesma casa, e não exigindo mais de duas horas por dia; carta a este jornal, a D.

A GRANDE COLCHOARIA
Rua da Alfandega 236

Fabricam-se com esmero e presteza colchões e almofadas, para o que ha sempre em deposito grande quantidade de crina animal e vegetal, tanto nacional como franceza, painas, damascos e brins de linho e algodão apropriados.

PERDEU-SE a caderneta n. 279.422, da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 2184

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas da Catuaba, remedio vegetal vindo do Sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 30. 2251

Pellada, alopécia— Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, fazendo ter infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Gaffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a Boralina; á venda na rua de S. Pedro n. 74.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á travessa S. Francisco de Paula 23, sala 19 — sobrado. 1501

A Boralina cura tinhas, sardas, manchas e toda especie de comichões em ambos os sexos; na rua de S. Pedro n. 74.

SARNA—Cura garantida com a Boralina; á venda em todas as pharmacias.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: [signature]

SANTAL MIDY

inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — sem injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

SARDAS e pannos desapparecem com a Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, cravos, esfingens, darthros, empigens, cravos, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia: 15$000; um 1$500, caixa de tres, 4$000.

Vendem-se nas principaes casas; e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 139 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

20$000

Colchões de borracha, para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 75

UM moço habilitado, de optima calligraphia e em diversos typos, possuindo os melhores attestados, achando-se actualmente desempregado, pede collocação em um escriptorio qualquer e não faz questão de ordenado. Com a presença, melhor se provará a conducta moral e civil. Rua do Riachuelo 97, com o sr. José. 2263

ANTES de comprar o remedio aconselho ao saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

GONORRHÉA?

Em só vidro cura—INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos contra milhares de casos. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.

STICHEL Pianos. Alta novidade: ver para crer; vendas a preços modicos, a dinheiro ou a prestações. Casa Freitas (Estação do Engenho Novo)

EMPIGENS, darthros e eczemas desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

VARIOLA Os signaes desta terrivel infermidade desapparecem com o uso da Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata-se da cura pela electricidade e hypnotismo; Carioca 34. Das 3 ás 5

PERDERAM-SE dezesete apolices da divida publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 %, geraes antigas de ns. 9649 em todas 1868—15561 e ... em 1873 17184, 17185 em todas em 1851—21716 a 21718 emittidas em 1812—26607, 26619, emittidas em 1851—18.84, emittida em 1840—18733, emittida em 1868—15063, e 15067 em todas e 18...—18129, 20636 emittidas em 1859 e 23776 emittida em 1873 pertencentes ao Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina, rua do Ouvidor n. 88. 265

PERDERAM-SE quarenta e uma apolices da divida publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, geraes de ns. 912 e ... 1822—2887, ... emittidas em 1831—4214, ... 1842—8893, ... emittidas em 1851—2225, ... em 1852—29... em 1855—6.88..., emittidas em 1868—10175, 10176, ... 10.78, 16776 a 16780, emittidas em 1867—12730, ... emittidas em 1868—19631 a 19784 ... 29451 emittidas em 1873 pertencentes á Santa Casa de Caridade de Diamantina, rua do Ouvidor 88. 35

Considera o melhor remedio

Extrahido do importante orgam da publicidade *Correio Mercantil*, que se publica nesta cidade, sob o numero de 20 de setembro de 1882.

Sr. redactor. — Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu peitoral do *Assa de Nogueira, Salsa, Carôba e Guayaco* que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis quando li no *Deutsche Zeitung*, de S. Leopoldo, um attestado de um patricio meu que ficou curado da mesma molestia, e então deliberei tambem usar o *Elixir de Nogueira*, e em tão boa hora que estou completamente curado.—*Daniel Coelho* (encadernador da Livraria Americana).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e aceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 221, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 500$, de ns. 48, emittida em 1867 e 1.353, 2.163 e 2.170, emittidas em 1868, todas de juros de 5 %, pertencentes a Antonio de Almeida, casado, portuguez.

STICHEL Pianos, a maior novidade da actualidade, com madeiras especiaes para o clima e amodernato apparelho, para grandes estudos, depositario Casa Freitas, (estação do Engenho Novo).

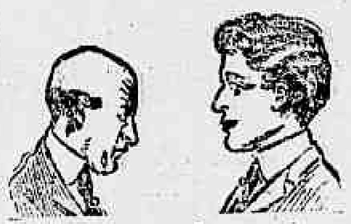
AO Chapéo Moderno — Officina de lavar e concertar chapéos, de Domingos & Baldomero; na Avenida Passos n. 15 A, antiga do Sacramento. 2131

CÃES perdigueiros— Vendem-se magnificos exemplares de pura raça, filhotes; na rua Bento Lisboa n. 52, Cattete.

MEIAS para creanças, unica casa especial; rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

EXTRAVIOU-SE a apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, de n. 136.366 juros de 5 %, emissão de 1869, pertencente a Quintina Machado Rodrigues e João Machado Rodrigues. 505

Chapéos de crimol com viezes de velludo, fita e flores a 25$ e 28$, ditos com plumas e viezes de velludo a 30$ e 35$, reformam-se a 5$ e enfeitam-se a 2$500; na rua Sete de Setembro n. 159, 1º andar. 2166



Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar á raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

PERDEU-SE a cautela n. 22.567, do Monte de Soccorro desta capital. 2178

QUEM precisar informar-se de um novo medicamento vegetal que o dr. A. Gomes (Paquetá) applica com maravilhoso resultado de cura rapida e radical das «eczemas» e outras molestias chronicas de pelle; da «pellada», do «rheumatismo chronico articular», dos «calculos biliares» e que limpa o rosto de sardas e manchas; dirija-se ao gabinete de cirurgia dentaria do dr. Agenor Guedes de Mello, á rua da Carioca n. 50. 2189

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

CARTOMANTE M. Henriqueta trabalha com 88 cartas systema europeu, trabalho garantido. Rua Riachuelo, 316. 2214

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para baptisado

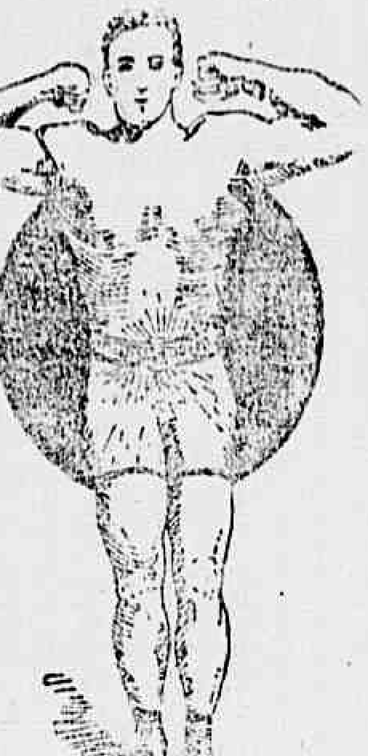
Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$, costumes e vestidinhos de casemira 'drap'; flanella, fustão e brim, desde 5$ no Paraizo das Creanças!

101, Rua da Assembléa, 101

STICHEL Pianos, incomparaveis em riqueza de estylos e sonoridade de vozes, alta novidade; depositario Casa Freitas

(ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO)

AOS HOMENS DEBEIS



Catalão, 9 de fevereiro de 1908.

Illmo. sr. dr. Sanden

Accuso o recebimento de vossa carta datada de 31 de janeiro proximo passado.

Como tendes desejos de saber noticias de minha saude participo-vos que estou muito melhor dos meus incommodos que me atormentavam diariamente. Quanto ao apparelho, tenho a dizer-vos que não achei difficuldade em usal-o e fazem hoje 33 dias que uso o cinturão n. 8 por vós recommendado, cumprindo-me tambem informar-vos que tenho notado uma potencia extraordinaria.

Sempre ás vossas ordens subscrevo-me com estima.

De v. s.

Atto. Agdo.

Benedicto Cavalcanti de Carvalho

Residencia: Catalão — Estado de Goyaz.

Os meus livros intitulados: «Vigor» e «Saude» são dados GRATUITAMENTE neste escriptorio a quem os pedir ou enviados pelo Correio, tambem GRATUITAMENTE, bastando para isso mandar o nome e residencia para onde devem ser enviados.

Nome ______________________

Residencia ______________________

N. B.—Preços ao alcance de todos

CINTURÕES "HERCULEX" DESDE RS. 25$000

Largo da Carioca n. 13, 1º andar — *Dr. M. T. Sanden* — RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

FERRO QUEVENNE — Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o sello da "Union des Fabricants". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 49, sobrado. 137

CARTAS de fiança, dão-se barato para casas e empregos, rua da Constituição n. 1. 2779

GLYCOSOL — *Caspa, tinha, sarnas e brotoejas* curam-se com uso de um só vidro de Glycosol. Vidro 3$000. Em todas as Pharmacias e Drogarias. Dep. Geral — Luiz Duarte — Gonçalves Dias 41.

CAMISARIA SEM RIVAL — A primeira da capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é no largo de S. Francisco de Paula n. 1. 2272

CASAMENTOS, tratam-se dos papeis em 48 horas, barato; rua da Constituição n. 1, loja. 2780

DINHEIRO empresta-se sobre hypotheca de predios bem localizados até....... 200:000$, a juros rasoaveis; trata-se na rua do Hospicio n. 90, sobrado, Freire.

PARA HOMENS E PARA SENHORAS — Gonol — PARA HOMENS E Para SENHORAS

PERDEU-SE no domingo ultimo, das 9 1/2 ás 10 da manhã, no bonde da Juncção do Electrico, da Companhia de São Christovão, ou na estação da juncção, ou no bonde Tijuca, Boa Vista, uma carteira vermelha, de couro da Russia, contendo um pincenez de ouro, um canivete de madreperola, uma medalhinha de Nossa Senhora, e com a quantia de 15$. Pede-se o favor a quem encontrou entregar á rua Haddock Lobo 146 J, onde será gratificado. 2782

TYPOGRAPHOS - COMPOSITORES — A Empreza Editora vae precisar de compositores. Os pretendentes dirijam-se á rua de Sant'Anna n. 37 B, das 5 as 6 da tarde. 2794

OFFICINA DE OPTICA

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.

RUA DA URUGUAYANA N. 75

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidão, por 20$; na rua General Camara 120, sobrado, fundos. 2787

CARTAS de fiança—Dão-se para casas de contractos, firmas garantidas e reconhecidas; na rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 2788

DIARRHEAS e dysenterias das creanças e adultos, curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

Depositos: ruas Sete de Setembro n. 21, Drogaria Pizarro, Primeiro de Março n. 12 e Hospicio n. 22.

DÃO-SE um bom quarto, bom terreno e horta, estando plantado em parte, a uma pessoa que possa tratar bem. Tem agua com fartura. Não se aceita pessoas com filhos, devendo levar referencias. Trata-se na praia de Botafogo 232, até as 2 horas da tarde, todos os dias. 2246

PERDEU-SE um livro de coupons azues, de 200 réis, da Companhia Jardim Botanico, n. 2554/1. Gratifica-se a quem o entregar no escriptorio da mesma companhia. 2251

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, n. 1.294. 2253

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 260 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$300

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$000

Aos sabbados

25:000$000

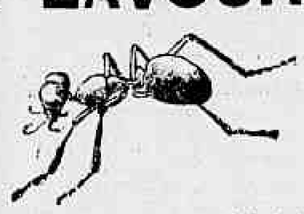
Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios *Pereira & C.*

Aracajú—Sergipe. 1912

A' LAVOURA



Paschoal Vaz Otero, proprietario do já muito conhecido FORMICIDA «PASCHOAL», do qual é o unico fornecedor da Sociedade Nacional de Agricultura, communica aos seus amigos e freguezes que de regresso da Europa, onde adquiriu novos e modernos apparelhos para o aperfeiçoamento de sua industria, os quaes já se acham funccionando, muito melhorou o seu artigo tornando-o ainda mais energico do que era, assim como communica aos srs. consumidores que tem todo o escrupulo no enlatamento, o que assume inteira responsabilidade na medida exacta das latas.

Paschoal Vaz Otero

63, Rua do Hospicio, 63

CASA UNIÃO CYCLISTA

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber grande sortimento da Europa e por isso pede que antes de visitar outras casas queiram vir a esta, que não tem competidor no seu ramo. Vende bicycletes Brennabor de passeio, com roda livre, pára-lamas, freios e todos os pertences, por 250$, e Humber, B. S. A. de corrida, 300$ e 270$, foot-balls, motocycles, automoveis e brevemente tem bicycletes Pavageau, marca da casa, para 190$000 e 220$000, etc.—Alfredo Pavageau. Praça da Republica n. 52.

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por preço modico, fazendo-se qualquer negocio, uma loja de barbeiro bem montada, tudo completamente novo, bem afreguezada, situada á rua S. Luiz Gonzaga n. 22. O motivo do traspasse é o dono não estar á testa e não entender do negocio. Para informações com o sr. Nicolau, á rua Gonçalves Dias 20, sobrado. 2161

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos.—Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos, Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, as ophtalmias com purgação, caspa, belidas dos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

Paina de seda

Vende-se a 2$000 o kilo na travessa de S. Domingos n. 1 canto da rua da Alfandega. 1025

BROMIL

Não só allivia de prompto, como cura radicalmente qualquer tosse em 24 horas.

VIDRO. . . . . 2$000

Laboratorio em Porto Alegre: DAUDT & FREITAS

Deposito geral: Drogaria Pacheco, 59 rua dos Andradas 59

PATEK-PHILIPPE & C.

Classificados ACIMA de CONCURSO e MEMBROS DO JURY DAS EXPOSIÇÕES Universaes de:
PARIS–1889
PARIS–1900
S. LUIZ–1904
MILANO–1906

Obtiveram o PRIMEIRO PREMIO no CONCURSO DO OBSERVATORIO ASTRONOMICO DE GENEBRA EM 19 1, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906 e 1907.

Obtiveram o PRIMEIRO PREMIO e o SEGUNDO PREMIO no CONCURSO DO OBSERVATORIO ASTRONOMICO DE KEW (INGLATERRA) em 1908.

CLUBS PATEK-PHILIPPE

(Venda, sem augmento do preço, do melhor relogio do mundo, a prestações semanaes de DEZ FRANCOS, ao cambio do dia).

Foram hoje amortizadas as seguintes inscripções pertencentes aos srs. socios abaixo designados:

CLUB I–N. 18–Illmo. sr. Francisco Machado Pereira, 41, rua Marechal Deodoro, em Nictheroy.
CLUB L I–N. 152–Illmo. sr. José Freire, lavrador, em Ribeirão Preto.
CLUB LIII–N. 121–Illmo. sr. Henrique Gomes Loureiro, Bello Horizonte.
CLUB LIV–N. 61–Casa Guinle & C., avenida Central.
CLUB LV–N. 143–Illmo. sr. A. B. Ribeiro, 20, rua Dois de Dezembro.
CLUB LVI–N. 8–Illmo. sr. Sylvio Acacio, 52, rua Senador Dantas.
CLUB LVII–N. 155–Illmo. sr. Joaquim Rodrigues, 7, rua Conselheiro Saraiva.
CLUB LVIII–N. 51–Illmo. sr. tenente [illegible] Escobar do Araujo, Curityba.
CLUB L[illegible]–N. 169–Illmo. sr. Antonio Domingos Filho, capitalista, em Porto Alegre.
CLUB LX–N. 16–Illmo. sr. Guilherme Votta, em Jaboticabal (S. Paulo).
CLUB LXI–N. 15–Illmo. sr. José Barbosa Torres, em Ribeirão Preto.
CLUB LXII–N. 95–Illmo. sr. Alexandre Wunder, 25, rua do Commercio, S. Paulo.
CLUB LXIII–N. 34–Illmo. sr. Justino Pinto Azevedo, 145, S. Francisco, em Santos.
CLUB LXIV–N. 97–Illmo. sr. Henrique Rodrigues da Rocha, 64, rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão.
CLUB LXV–N. 22–Illmo. sr. Mario Cantidio da Rocha, 2, rua Silva Guimarães.
CLUB LXVI–N. 147–Illmo. sr. Joaquim Corrêa do Lyrio, em Victoria, Espirito Santo.
CLUB LXVII–N. 118–Illmo. sr. Samuel Vieira Ferreira Pinto, agente da estação de Maguinhos, E. F. Central.
CLUB LXVIII–N. 4–Illmo. sr. Francisco Azevedo Alves, 33, rua do Riachuelo.

AVISO — O Club Patek-Philippe LXIX principiará a funccionar em 5 do outubro.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1908.

Os unicos agentes e representantes de Patek-Philippe & C. no Brasil

Gondolo & Labouriau

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PENHORES

C. Moraes & C.

40 Rua Luiz de Camões 40

O syndico da fallencia de C. Moraes & C., tendo de liquidar definitivamente a massa, afim de distribuir rateio aos credores, convida os mutuarios a virem liquidar quanto antes suas cauções. Outrosim, previne que não se responsabiliza pelas cautelas vencidas e a vencer-se no Monte de Soccorro, que serão vendidas no proximo leilão. 2274

MEDALHA DE OURO EXPOSIÇÃO PARIS 1900

Incomparavel para conservar a formosura da pelle

KALODERMA

CRÊME KALODERMA — SABÃO KALODERMA

PÓ DE ARROZ KALODERMA

F. WOLFF & SOHN KARLSRUHE

A venda nos principaes casas de perfumarias

GALERIES MARIGNY

3 Travessa de S. Francisco de Paula 3

Casa especial em artigos para a confecção de chapéos para senhoras

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE PARIS

Temos a satisfação de levar ao conhecimento das exmas. familias, modistas e mais freguezes desta praça que inauguramos um bem montado estabelecimento para a venda de flores, folhagens, fructas, formas, plumas, fantasias, bijouteria, véos, filós, fitas, velludos, etc.

Em chapeus recebemos mensalmente de Paris os ultimos modelos tanto em artigo de luxo como para luto.

DUTRA HERAUD & MARIGNY

VINHO DE MORIDE

O Vinho de Moride feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau.

E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as pharmacias e drogarias. Productos NYRDAHL 20 Rue de La Rochefoucauld. Paris.

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Relogios de alta precisão da afamada fabrica de

A. LANGE & FILHOS

reconhecidos como os melhores por 37 primeiros premios conquistados em successivos concursos

Vendas a prestações em condições as mais vantajosas

Resultado dos sorteios realizados em 15 de setembro de 1908.
Club X o n. 109, do illmo. sr. José Augusto da Fonseca Rio Branco.
Club XI o n. 116, do illmo. sr. coronel José Domingues Mendes Bahia.
Club XII o n. 145, do illmo. sr. capitão F. Pereira Pacheco
Club XIII o n. 114, do illmo. sr. Reynaldo E. da Silva.

Inscripções abertas para o CLUB XIV
CLUB V DE PENDULAS

Ricos reguladores com cordas para 15 dias vendidos a prestações em condições as mais vantajosas.

No sorteio de hoje foi amortizado o n. 53 do illmo. sr. dr. João Murtinho.

Inscripções abertas para o Club VI.

Peçam prospectos

F. Krussmann — (Relojoeiro importador)

RUA OUVIDOR 32

Clubs da Casa Farani

Joias de 700$000 e 350$ a prestações semanaes de 10$000 e 5$000

Remissões realizadas em 14 de setembro:
Club I — N. 168, pertencente ao exmo. sr. Affonso Velloso.
Club II — N. 99, pertencente ao exmo. sr. dr. Adeat Brenner.
Club III — N. 193, pertencente ao exmo. sr. dr. Isidro Pereira de Azevedo.
Club IV — N. 19, pertencente ao exmo. sr. João M. da Cunha.

Estão abertas inscripções do V e VI clubs de joias a prestações semanaes de 5$ e 10$000. Distribuem-se prospectos.

109, RUA DO OUVIDOR, 109

FARANI SOBRINHO & C.

AUTOMOVEL

Vende-se um, de 24 cavallos, 4 cylindros, quasi novo. Rua do Ouvidor 117, com o sr. Vossio.

OS INVISIVEIS

S... P... H...

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Enviar a remessa o seu endereço — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e 1$ para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 1519

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLEMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, a magneto, quasi novo. Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente. Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, n. 4 [illegible] do Machado, junto ao Parque Fluminense.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1. bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PHARMACIA

Vende-se uma boa casa, bem localizada e nova. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 59. 2154

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rozario N.° 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Sala de frente

Aluga-se uma a pessoa de tratamento, com pensão. Cattete 88, sobrado. 2227

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itauna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

FEBRES

INTERMITTENTES, PALUSTRES OU SEZÕES

CURA INFALLIVEL E IMMEDIATA COM AS

Pilulas de Fedegoso e Pereirinha, de Abreu Irmãos — Senador Dantas 4 — Rio. — Já são do dominio publico as excellentes propriedades febrifugas e tonicas de tão util preparado, que constitue um poderoso especifico no impaludismo como provam innumeros attestados medicos e de pessoas de conceito que espontaneamente offirmam os resultados maravilhosos obtidos com o uso de nossas Pilulas de Fedegoso. — Preços: caixa 2$000.

Unicos depositarios: Godoy Fernandes & Paiva — S. Pedro 74 — Rio

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas e o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interromper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em casa do Snr MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 178–35	Sabbado, 19 do corrente 183–4
25:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

SABBADO, 26 DO CORRENTE

179-3

100:000$000

Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

178-2

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 reis para o porte do correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

São efficazmente combatidas pelo Xarope Balsamico de Rodrigues, de effeito seguro e rapido; assim como bronchite agúda e chronica, influenza, rouquidão e tuberculose pulmonar.

Produz somno tranquillo e reparador

TOSSES, BRONCHITES E ASTHMA

DEPOSITO

57, RUA GONÇALVES DIAS, 57

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

VIDRO. . . . . . 2$000

Clubs da Casa Bove

Joias a prestações de 5$000 semanaes

Resultado dos sorteios de hontem:
Club I — 5ª extracção — sorteado o n. 1[illegible], pertencente ao exmo. sr. [illegible]
Club II — 5ª extracção — sorteado o n. [illegible], pertencente ao exmo. sr. [illegible]
Club III — 9ª extracção — sorteado o n. [illegible], pertencente ao exmo. sr. [illegible] Jacobetty, [illegible]
Club IV — 3ª extracção — sorteado o n. [illegible], pertencente ao exmo. sr. [illegible] Silva Rosa.
Club V — 3ª extracção — sorteado o n. [illegible], pertencente ao exmo. sr. [illegible]
Club VI — 12ª extracção — sorteado o n. [illegible], pertencente ao exmo. sr. [illegible] Peckolt.
Club VII — Funccionará brevemente. Tem poucas vagas.

São garantidas as prestações 15$, 20$, 25$ e 40$ aos socios que fizerem em dia o pagamento da serie dos clubs.

Os socios destes clubs têm direito de escolher uma ou mais joias até á importancia de 350$000.

Os socios que desejarem remir-se podem fazel-o, pagando de uma só vez 150$ ou em qualquer tempo, descontando-se as prestações pagas, ficando com direito aos sorteios.

RUA GONÇALVES DIAS N. 70

Esquina da rua do Ouvidor 125 A

Telephone n. 870

Importação directa

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se prospectos gratis.

Loteria Campo Bello

Entrega-se a domicilio, em antumos, por assignatura.

Rua da Alfandega n. 14

COTRIM & C.

Leilão de penhores

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sansevarino

1-C Travessa do Theatro 1-C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 1874

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 26, antigo 111, sobrado. 2262

PENSÃO

Alugam-se a pessoas de tratamento, casaes ou solteiros, em casa respeitavel, excellentes commodos mobiliados ou não, com ou sem pensão. Serviços de primeira ordem por preços modicos; trata-se com o sr. Gaspar José de Barros, á rua Marquez de Olinda 38 A. Botafogo. 2243

Grande Hotel Victoria

N. 184, RUA DO CATTETE, N. 184

Hospedagem para familias e cavalheiros, preços modicos, tratamento de 1ª ordem, situado na linha da Exposição. O proprietario. Carlos Moraes de Almeida. 1913

Cirurgia geral e molestias de creanças

Dr. Francisco Torres, medico do hospital da Misericordia, especialista em cirurgia e molestias de creanças, dá consultas das 9 ás 11 da manhã, na pharmacia Sant'Anna rua Miguel de Frias n. 5. [illegible]

Pereira Guimarães

RUA DA CARIOCA 50

LEILÃO

a 18 de outubro de 1908

DOS

Penhores vencidos

1713

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 114. 2191

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o Bezerrino. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

Leilão de penhores

Em 16 de setembro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Pavilhão Internacional

AVENIDA CENTRAL N. 154

EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Sessões diarias de 1 hora da tarde ás 12 horas da noite

Dous programmas differentes

Grande Cinematographo Japonez, Sadayocco & C. serão exhibidos dois programmas, sendo um puramente Japonez e outro Pathé

Programma Japonez

Guerra Russo-Japoneza, Lança de moça, Jiujitsu, Triumpho no Tokio, Kinokugari (collete de casemira).

Programma Pathé

Creado perfeito, Namoro official, Almoço a Imprensa (Exposição Nacional), Jacaré Larapio, Talisman do Pechit.

Preço de cada sessão: cadeiras de 1ª 1$000 cadeiras de 2ª classe $500.

Todas as fitas são acompanhadas pela orchestra.

RINK AVENIDA

Sessões de patinação de duas em duas horas, das 2 da tarde á meia-noite.

Brevemente:

NOVAS DIVERSÕES

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Antigo 38 — Lado dos bondes de S. Christovão

Empresa Pinto Pereira & C. — Operador Joaquim Tiradentes

HOJE — Successo up to date! — HOJE

NOVIDADES

Programma completamente novo!

Exito garantido no Paris

1ª parte — Pierrot ébrio, comica. As consequencias do alcoolismo... scenas de grande successo!

2ª parte — O pato. Fita comica de palpitante novidade. Aventuras de um camponio que compra um pato.

3ª parte — A edade dos corações. Commovente drama de amor. As consequencias da desigualdade de edades entre os esposos.

4ª parte — A bella dactilographa. Successo ultra comico. A belleza feminina pondo um escriptorio em polvorosa!

5ª parte — A luta pela vida — Impomente drama. Proveitosa lição de moral aos que na vida são acossados pelos revezes da sorte.

6ª parte — As duas valises. No caminho de ferro, a troca de duas valises é motivo para grandes complicações comicas. Successo «smart».

Sempre novidades no Paris

«Matinées» — Quintas, sabbados e domingos.

Vendem-se fitas. 2277

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

HOJE - A PEDIDO - HOJE

Ultima e definitiva representação da opera de do GRANDE SUCCESSO

BOHÊME

PERSONAGENS

Mimi	Orbellini	Marcello	Pulitti
Musetta	Taulani	Chaunard	Benedetti
Rodolfo	Agostini	Colline	Sternaioli
Parpignol	Del Chiaro	Alcindoro	Vella

Studenti, sartine, borghesi, soldati, etc.

PREÇOS POPULARES

Amanhã — Cavalleria Rusticana e Palhaços

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde depois na bilheteria do theatro.

Em ensaios — ZAZA'

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 149 B

Proximo ao largo de S. Francisco

O mais bem montado e mais confortavel do Rio de Janeiro e da America do Sul

Hoje! Programma novo Hoje!

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1/2 da tarde

Com orchestra augmentada

Extraordinario successo!

4 fitas nacionaes da Photo-cinematographia Brasileira.

1ª — Os Capadocios da Cidade Nova. Fita comica de costumes cariocas.

2ª — Só Lotéro e Nha Olrasia com seus productos a Exposição. Fita excessivamente comica, extracto da revista O MAXIXE, de João Phoca.

3ª — Tudo pela hygiene. Fita comica.

4ª Os Guaranys. Grandiosa farça nacional representada pela «troupe» do Circo Spinelli.

Ao Cinema Palace!

Grande «stock» de apparelhos modernos e aperfeiçoados. Fabricação especial para a Photo-Cinematographia Brasileira.

Theatro S. Pedro de Alcantara

Companhia equestre FRANK BROWN

HOJE 16 HOJE

A celebre pantomima aquatica

O S. PEDRO DEBAIXO D'AGUA

Terminando com uma assombrosa torrente, inundando a pista em 35 segundos

100.000 litros d'agua

A primeira parte do espectaculo constará dos mais notaveis trabalhos da Companhia com os seus 70 ARTISTAS.

Tomam parte egualmente as celebres

Phocas Sabias

Os bilhetes á venda, até ás 5 horas, na confeitaria Castellões; depois na bilheteria do theatro.

Amanhã. — BRILHANTE FUNCÇÃO.

Cinematographo Rio Branco

40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 40

EMPREZA — WILLIAM & C.

40 — rua Visconde do Rio Branco — 40

Maestro COSTA JUNIOR, director musical

HOJE colossal programma HOJE

com as ultimas novidades da casa Pathé Frères, uma fita americana e a fita falante — A MARSELHEZA

De 1 1/2 ás 5 da tarde

Das 6 1/2 em deante

1ª parte — O RAPTO DE OSCAR — Importantissima fita comica.

2ª parte — OFFICIAL POBRE — Bellissima fita dramatica.

3ª parte — O CASO DO SELECT HOTEL — Extra-comica.

4ª parte — O GATO DE BOTAS — Bellissima magica colorida.

5ª parte — VISINHOS QUE ABUSAM — Interessantes scenas. Extra-comica.

6ª parte — A MARSELHEZA — Falante. Ultima novidade no genero.

7ª parte — O CAVALLO ASSOMBRADO — (a pedido). Comica de successo.

A' excepção das segundas-feiras, todos os dias ha «matinées».

AVISO — Nas «matinées» não ha espera, podendo os srs. espectadores entrar immediatamente e sahir quando lhes convier, assim como as creanças menores de 8 annos não pagam. — Alugam-se e vendem-se fitas. TELEPHONE 1626.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director — J. CATEYSSON

HOJE - 4ª-feira, 16 de setembro HOJE

FESTIVAL ARTISTICO

em homenagem á primeira actriz

Sra. Lydia Gauthier

Com a comedia em 7 quadros, de H. Lavedan

NOUVEAU-JEU

Tomando parte todos os artistas

GENERO LIVRE

Preços populares

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, Avenida Central n. 126, até ás 5 1/2 horas.

AVISO — Na casa Hermanny continúa aberta uma assignatura para 8 récitas da Companhia Allemã de Operetas.

Theatro Lucinda

HOJE Quarta-feira, 16 de setembro de 1908 HOJE

Brilhantissimo festival em beneficio do actor

Notavel conjunto dos mais apreciados artistas dos theatros do Brasil

Excepcional programma

JOÃO COLÁS

Notavel conjunto dos mais apreciados artistas dos theatros do Brasil

Excepcional programma

A companhia dramatica brasileira do Theatro da Exposição Nacional representará pela unica vez na capital, a primorosa peça em um acto, original da exma. sra. d. Julia Lopes de Almeida, intitulada:

A HERANÇA

O assombroso successo alcançado pela companhia dramatica da Exposição e desempenhada pela 1ª actriz Lucilia Peres e os distinctos artistas Luiza de Oliveira, Nathalina Serra, Mario Aroso e Nazareth

Segunda parte — «As festas», conto de Arthur Azevedo, recitado pela 1ª vez pelo provecto actor Ferreira de Souza; «A Exposição», monologo em verso, expressamente escripto por Souza Bastos, para ser recitado esta noite pelo popular Machado (Caréca); «O artista», poesia pelo conceituado actor João Barbosa; «O sapo e a estrella», monologo de Orlando Teixeira, pelo 1º actor comico Peixoto; «Berliques e Berloques», original potpourri — O arrasta — da hilariante revista de Raul Pederneiras, desempenhado pelo talentoso actor Alfredo Silva; «O bode e o touro», monologo de Machado Corrêa, recitado pelo distincto actor A. Serra; «Duetto excentrico», pelos applaudidos artistas Negri e Affonso de Oliveira.

Novidade palpitante! Os eximios caricaturistas Raul Pederneiras e Calixto Cordeiro farão em scena aberta uma conferencia humoristica illustrada em que reproduzirão diversos Typos e Costumes.

Ultima parte — O famoso successo deste anno, ultima representação da brilhante revista de João Phoca e João Claudio, musica do maestro Paschoal Pereira, em 1 acto e 4 quadros:

DINHEIRO HAJA!

Em que reapparecerá a inimitavel Cinira Polonio, na Ortographia Phonetica, tomando egualmente parte como na primitiva, os artistas: Pepa Delgado, Benevente, Maria Tavares, Maria Santos, Estellita Leitão, Carlinda, Pinho, Asdrubal Miranda, João de Deus, Franklin Rocha, João Silva, Roberto, Santos, Peixotinho, Ely, Carmen, Rosicla, Marietta, Albertina e COLÁS. Grande corpo de ensemblistas. Guarda roupa, scenarios e adereços, tudo luxuoso!

O actor Colás agradece á digna direcção do Theatro da Exposição, aos distinctos cavalheiros Raul Pederneiras e Calixto Cordeiro, ao maestro Paschoal Pereira, ao velho amigo Silva Pinto e a todos os seus dignos e distinctos collegas o obsequio inestimavel com que o ajudam a realizar este brilhante programma.

A's 8 1/2 horas 2269

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul — 179, Avenida Central 179 — Proprietario, J. R. Staffa. Maestro director da orchestra, A. Cavalcante.

HOJE — 16 de setembro de 1908 — HOJE

Grandioso e importantissimo programma completamente novo — Matinée, á 1 1/2 Soirée, ás 6 1/2.

1ª parte — Corso de canoas-automoveis, de Paris á Trouville — Linda fita tirada do natural, em que se admira a corrida vertiginosa de frageis embarcações que fazem o percurso de 300 kilometros de Paris a Trouville, com escalas por diversas cidades.

2ª parte — Pariá — Grandiosa fita dramatica de fino enredo, representando 18 quadros.

3ª parte — A paz no lar — Fita comica, que representa as astucias de um marido que recorre a um elixir restaurador da paz domestica, vencendo o rancor da propria sogra.

4ª parte — Pae desnaturado — Importantissima e bellissima scena dramatica, sentimental, de um pae, que pela ambição de dinheiro, se dispõe a sacrificar o seu proprio filho.

5ª parte — Quando os gatos saem, os ratos dansam — Scena extra-comica, que se garante aos srs. frequentadores deste cinematographo, ser o magnifico assumpto um verdadeiro mimo artistico na cinematographia.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal.

Boulevard de S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE — 16 de setembro — HOJE!

Assombroso acontecimento da época!

Estrondosa funcção!

Sensacional espectaculo da moda!

Grande festival artistico do

Benjamin de Oliveira e Juan Carcona

autores da peça dramatica em 4 quadros de estimulo militar, intitulada

A Noiva do Sargento

a qual se representará, na segunda parte do programma, ornada com 12 numeros de musica escriptos pelo professor I. de Almeida

Terminará este drama com esplendido quadro apotheosado.

Tomam parte nesta funcção os sympathicos CARDONAS, a celebre familia japoneza D. FRANK OLIMECHA e as esplendidas IRMÃS BARCELINO.

Amanhã! — Grande espectaculo — Amanhã!

TALQUINA

Substitue com vantagem os nocivos pós de arroz. — Cura radical das espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas do rosto etc., — Inteiramente inoffensiva. — Rosea, branca e creme.

Perfumes agradabilissimos.

Em todas as perfumarias de primeira ordem.

ILEGÍVEL